REPRESALIA DOS EE. UU. À RUSSIA

Informa-se que o presidente Truman e o secretário do Estado, Dean Acheson estão estudando a conveniência de pedir a retirada do embaixador russo em Washington, Georgi Zarubin, como represália pela ação soviética declarando "persona non grata" o embaixador norte-americano em Moscou, George F. Kennan. (Outros detalhes na 2.ª página) — INS.

APOSENTADORIA POR VELHICE

E AUXILIO MATERNIDADE PARA OS INDUSTRIARIOS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de outubro de 1952 — NUM. 3.425

Criada, também, a carteira de Seguros de Acidentes no Trabalho do IAPI — Importantes decretos assinados pelo presidente da República — Farão jus à inatividade remunerada os industriários que completarem 65 anos de idade

O presidente Getulio Vargas assinou dois importantes decretos. Um, instituindo para os segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios a aposentadoria por velhice e o auxilio-maternidade e, outro, criando naquela autarquia a Carteira de Acidentes do Trabalho.

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

De acôrdo com o decreto que dispõe sôbre a Carteira de Acidentes do Trabalho, especifica o seu art. 1.º que fica criado, entre os órgãos centaris do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a Carteira de Acidentes do Trabalho, destinada a operar em seguros de acidentes do trabalho, conforme a legislação em vigor.

A organização e as atribuições da Carteira serão fixadas em ato do presidente do IAPI.

(Conclui na 2.ª pág.)


Munhoz da Rocha


Flores da Cunha


Café Filho


Osvaldo Aranha


Neves Ramos


Lucas Garcez

Exaltaram o sentido patriótico do discurso presidencial


Negrão de Lima


Euclides Vieira


Daniel Carvalho


Domingos Velasco


Vespasiano Martins

EXTRAORDINARIA RECEPTIVIDADE ENCONTROU O DISCURSO DO PRESIDENTE

Manifestam-se a A MANHÃ figuras representativas do mundo político — O apelo à união nacional, tema preferido para os comentários — Esperada uma semana de intensa atividade política

O discurso do presidente Getulio Vargas, de que a necessidade da união nacional foi a tônica, encontrou ressonancia nos circulos politicos e parlamentares. Homens eminentes de todos os partidos manifestaram seu ponto de vista, concordes em que foi uma das mais expressivas manifestações do chefe do Executivo.

O QUE DIZ O SR. OSWALDO ARANHA

Falando a A MANHA, disse o ilustre coordenador da Revolução de 1930:

— Poucas vezes tenho ouvido o senhor Getulio Vargas falar como o fez. A linha patriotica do seu discurso há de encontrar eco, mesmo porque os brasileiros nunca deixaram de acolher apelos que visem o bem-estar e a concordia.

APLAUSOS DO SENHOR CAFE' FILHO

Declarou-nos o vice-presidente Café Filho:

— Ao lado das diretrizes eminentemente politicas do discurso

(Conclui na 2.ª pág.)

SEMANA DE ATIVIDADE POLÍTICA

Como consequência do discurso do presidente Getulio Vargas, espera-se uma semana de grande atividade política. Os contatos do Governo com os partidos, notoriamente com os que ainda estão fora dos quadros administrativos e que, pela sua força e representação, devem estudar o apelo do chefe do Executivo, serão iniciados já amanhã, quando a U.D.N. e o P.R. serão convidados a participar das demarches. O P.S.D. e o P.T.B., já de si participes do Governo, serão igualmente ouvidos, dada a extensão do pensamento do presidente Getulio Vargas quanto ao programa que pretende estabelecer.

A U.D.N: tem sua reunião habitual às quartas-feiras, sendo possivel que os governadores udenistas e as bancadas, tanto do Senado como da Camara, sejam convocados para que desta forma se recolha a opinião generalizada da agremiação. O P.R. que acaba de encerrar sua convenção, deu poderes ao senhor Artur Bernardes para decidir, mas é certo que o ex-presidente tambem reuna novamente seus companheiros de direção. Aliás, o pensamento do senhor Artur Bernardes, quanto à necessidade de conjugação de esforços de todos os partidos, coincide com a explanação que, nesse sentido, fez o presidente Getulio Vargas.

Com respeito à criação de dois ministerios, os trabalhos respectivos marcham, sendo plausivel, contudo, que os partidos, depois de cientificados, ofereçam sugestões a respeito, iniciando-se, assim praticamente sua participação na vida administrativa a cargo do Executivo.

-POLITICOS, ARTISTAS E DESPORTISTAS OPINAM SOBRE O FLA-FLU

(Ler DO RIO E DO MUNDO, seção de D. Renault, na 4.ª pág.)

Navegador solitário

DUBLIN, 4 (AFP) — Um "navegador solitário" irlandês, o dr. Cunninghan, deixou o pequeno porto de Dormoro East, na costa sul da Irlanda, a bordo de um pequeno iate de 5 toneladas, o "Icebird", com destino a Terra Nova, onde espera chegar no começo da próxima primavera. Sua primeira etapa é a ilha da Madeira, que pensa tocar em 3 semanas. Em seguida rumará para as Antilhas e depois viajará pelas costas leste da América do Norte até a Terra Nova.

Conceito de empregado aprendiz

O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispondo sôbre o conceito do empregado aprendiz. Estabelece o art. 1.º do citado decreto o seguinte:

"Considera-se de aprendizagem o contrato individual de trabalho realizado entre um empregador e um trabalhador maior de 14 e menor de 18 anos, pelo qual, além das características mencionadas no art. 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho, aquele se obriga a submeter o empregado à formação profissional metódica do ofício ou ocupação para cujo exercício foi admitido e o menor assume o compromisso de seguir o respectivo regime de aprendizagem."

Diz o art. 2.º que "entende-se como sujeito à formação profissional metódica de ofício ou ocupação, o trabalhador menor matriculado em curso do SENAI ou SENAC ou em curso por êles reconhecido nos termos da legislação que lhes for pertinente."

Dispõe o citado decreto que o SENAI e o SENAC estabelecerão os ofícios e ocupações objetos de

(Conclui na 2.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS

Antenór Nascentes, consultor de A MANHÃ

O professor Antenor Nascentes, a maior autoridade brasileira em assuntos da lingua portuguesa, responde pelas colunas de A MANHA, às terças, quintas e sábados, a quaisquer perguntas que se lhe façam sôbre dúvidas pertinentes à matéria.

INCENDIO NO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

O fogo destruiu totalmente o depósito de filmes e a discoteca daquele Instituto — Saiu do ar a Rádio Ministério da Educação, que, embora instalada no mesmo edifício, nada sofreu — Feridos um oficial e vários soldados do Corpo de Bombeiros


Em cima, os bombeiros quando davam combate às chamas. Em baixo, o soldado telegrafista, nº 564, Melchiades Lopes da Silva, ao ser socorrido no HPS. No mesmo plano o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros

No Edificio da Rádio Ministerio da Educação, onde se acha instalado o Instituto Nacional do Cinema Educativo, verificou-se um incêndio que se não fosse a pronta intervenção dos bombeiros teria acarretado consequências imprevisíveis. Dominadas, enfim, as chamas se circunscreveram apenas, à aludida de-

(Conclui na 2.ª pág.)

Que espêto, seu Felipeto!

Espetacular revista com o maior, o melhor e o mais sensacional elenco dêstes últimos tempos

no TEATRO RECREIO

SEXTA FEIRA, DIA 10 — Bilhetes à venda

MAIS UMA TURMA CONCLUIU O CURSO DO INSTITUTO RIO BRANCO

Solenidade de formatura dos novos diplomatas — Presente o Chefe do Govêrno — Os discursos do paraninfo e do orador da turma — Almôço oferecido ao Presidente Getúlio Vargas

Em solenidade ontem realizada às 11 horas no Salão de conferências do Palácio Itamaratí, sob a presidencia do Chefe do Govêrno e perante grande assistencia, foi feita a entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco que concluiram neste ano o Curso de Preparação à carreira de diplomata.

O presidente Getulio Vargas

(Conclui na 2.ª pág.)


O Presidente da República quando entregava o diploma a um dos novos diplomados que concluiram o curso do Instituto Rio Branco

Querem os Republicanos adotar medidas de represália à Rússia

NOVA FORMULA PARA ENCERRAR A GUERRA NA CORE'IA

Retirada das tropas norte-americanas para bases móveis — Denuncia Foster Dulles os propósitos da Rússia no Extremo Oriente — Eisenhower já havia proposto fórmula semelhante

ROCHESTER, Nova Iorque, 4 (INS) — John Foster Dulles, propôr uma formula para por termo à guerra da Coreia, mediante "uma maior utilização" de tropas sul-coreanas. Faz-se notar, a respeito que o general Dwight Eisenhower, candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos, formulou uma proposta semelhante em principios desta semana.

DESEJO DA RUSSIA

Em discurso pronunciado em uma reunião-almoço do City Club de Rochester, Dulles, que é um dos principais conselheiros inimigos de "Ike" em matéria de politica exterior, afirmou que "o verdadeiro inimigo, a Rússia" deseja adiar o conflito do extremo oriente por duas razões: Uma, para manter forças militares norte-americanas proporcionando uma nova Dunquerque, outra, para utilizar a guerra como uma arma de propaganda para persuadir os asiáticos e outros povos do mundo, de sue os norte-americanos "não são outra coisa que barbaros militaristas".

RETIRADA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

A utilização de maior numero de forças sul-coreanas permitiria, no dizer de Dulles, a retirada do grosso dos contingentes militares dos Estados Unidos para bases moveis e frustraria as intenções dos russos até o ponto que "o Kremlin deseja liquidar" a guerra da Coréia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — Esq. de Ourives

Mais uma turma concluiu o curso do Instituto Rio Branco

(Conclusão da 1.ª pag.)

chegou ao Ministério das Relações Exteriores acompanhado do embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, srs. Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, e Roberto Alves, secretario particular do Chefe da Nação, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Palacio do Catete e capitão Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Presidente da Republica, sendo recebido pelo ministro João Neves da Fontoura, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto, e por outras altas autoridades que já se achavam presentes, dentre elas o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados, senadores Melo Viana e Ferreira de Souza, deputado Afonso Arinos e representantes do Corpo Diplomatico.

ENTREGA DOS DIPLOMAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aberta a sessão pelo chanceler João Neves da Fontoura, foi, em seguida, feita a chamada dos seguintes alunos que receberam os seus diplomas das mãos do presidente Getulio Vargas: João Frank da Costa — José Maria Vilar de Queiroz — Afonso Arinos de Melo Franco — Augusto Graeff Ronaldo Costa, — Sergio Champerbaud Waguelin Vieira — Henrique Augusto de Araujo Mesquita — Paulo Nogueira Batista — Oton Guimarães — Italo Zeppa e Aloisio Mares Dias Gomide.

DISCURSO DO ORADOR DA TURMA

Dada a palavra ao orador da Turma, cônsul Italo Zappa, êste proferiu o discurso oficial. Realçou, em sua oração, a obra do Instituto Rio Branco que desde 1945, quando foi criado pelo presidente Getulio Vargas, vem transmitindo a numerosos jovens os seus profundos ensinamentos. Prosseguiu rendendo tributo ao ministro João Neves da Fontoura, pelo muito que já fez por aquela instituição, ao paraninfo da turma, embaixador Raul Fernandes e ao diretor do Instituto, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva. Disse depois da grande satisfação dos jovens que acabavam de ingressar na carreira diplomática por aquela oportunidade, acrescentando que as idéias emitidas pelos seus mestres serão o roteiro que os guiará no serviço diplomático brasileiro. Agradecendo a honrosa presença do primeiro magistrado da Nação, o orador concluiu frisando que assim S. Exa. testemunhava, de público, o interesse que dispensam ao Instituto Rio Branco os mais altos poderes da República.

A ORAÇÃO DO PARANINFO

O paraninfo da turma, embaixador Raul Fernandes, proferiu a seguir o seu discurso. Depois de agradecer a escolha do seu nome para paraninfar a turma de 1952 do Instituto Rio Branco, mostrou as qualidades que são exigidas para a vida diplomática dizendo, então, que o diplomata é como o militar: com um e outro anda a bandeira, com esta diferença, que é em terra estranha que o diplomata carrega o simbolo da sua pátria. Fez, a seguir, um relato das dificuldades que irão enfrentar, ao compromisso que acabam de assumir, ressaltando as virtudes que deveriam possuir para que fosse atingido o ponto desejado frisando que a qualidade mais necessária de um diplomata é, sem dúvida, a autoridade moral.

Prosseguiu agradecendo calorosamente aos jovens diplomatas e disse que os acompanhava muito sinceramente no justo elogio ao presidente Getulio Vargas pela criação do Instituto Rio Branco. E concluiu afirmando: "A presença do Chefe de Estado nesta solenidade, seguindo a prática inaugurada por seu eminente antecessor, atesta a solicitude do Govêrno pelo prestigio dos vossos diplomas. Quem estruturou a instituição, desde os primórdios lhe infundiu vigoroso impulso, e por isso merece louvor público, foi o ministro João Neves da Fontoura, que assim enriqueceu à sua brilhante folha de serviços ao país. Ao vosso eminente Diretor, o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, os meus parabens pela eficiencia consumada com que dirige o Instituto. A vós outros, os meus votos de pleno êxito no serviço do Brasil.

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminada a solenidade, o ministro João Neves da Fontoura ofereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas do qual participaram as autoridades presentes, representantes do corpo diplomático e os novos diplomatas.

INCENDIO NO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pendência, destruindo-a completamente.

Seriam 20,30 horas, quando se verificou uma explosão no andar terreo daquele edificio onde se achava instalado um depósito de filmes virgens, daquele Instituto. Grossos rolos de fumaça escapavam daquele compartimento para minutos depois se verificar uma segunda explosão. Daí então, sobrevieram as chamas que, encontrando material de fácil combustão, se propagavam assustadoramente. O depósito foi totalmente destruido.

O fogo rapidamente alcançou a sobre-loja onde se acha instalado o Studio e a seção de discos do Instituto Nacional do Cinema. As chamas destruiram totalmente os discos e atingiram parcialmente as outras dependências do Studio.

Compareceram ao local os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do coronel Sadock de Sá, que imediatamente deram combate às chamas. Foi bastante árdua a tarefa dos bravos soldados do fogo. O grande volume de fumaça que se desprendia dificultou bastante a ação dos soldados.

A Rádio Ministério da Educação, que funciona nos 3.º e 4.º andares daquele edificio, nada sofreu. Porém, suas irradiações foram suspensas até ulterior deliberação.

Ao darem combate às chamas, dois soldados, um sargento e um tenente sairam feridos, sendo internado em estado grave o sargento. São êles: Melchiades Lopes da Silva, de 21 anos, solteiro, soldado n.º 564, residente na rua Padre Manso, 220, com intoxicação produzida por gás; Nelson Moura, de 20 anos, solteiro, soldado n.º 13, corneteiro, residente na rua Pinto Teles, 320, casa 13, queimaduras nas mãos, e pescoço, de 2.º grau; Silvestre Sá Barbosa, de 40 anos, casado, 3.º sargento, n.º 78, residente na rua 25, Bis, 43, na Pavuna, queimaduras de 2. grau generalizadas em ambas as mãos e pernas e o tenente Darci José Custodio, de 36 anos, casado, residente na rua Mansueto Custodio, 286, em Niterói, queimaduras generalizadas. Todos receberam os primeiros socorros no H.P.S. sendo em seguida removidos para o Hospital da Corporação. De todos o que inspira maires cuidados é o sargento Silvestre, que ao tentar carregar o tenente Custodio que se encontrava ferido, foi também alcançado pelas chamas. As autoridades do 10.º distrito policial compareceram ao local, tomando as providências de sua alçada.

O fogo destruiu bastante as dependências do I.N.C.E., sendo quase totais os prejuizos.

A causa do sinistro até agora não está devidamente esclarecida, supondo-se que o fogo tenha se originado de um curto-circuito nas instalações elétricas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32.6900 e 32-1435.
... um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

IAM SÓ 2 NO CARRO DE FRANCISCO ALVES

Não tem fundamento a notícia de que haveria mais gente — O próprio delegado de Pindamonhangaba afirma que no carro sinistrado viajavam apenas o cantor e seu amigo — Fala a A MANHÃ um parente deste último

Pormenores que aumentam o número de pessoas que viajavam com Francisco Alves não têm fundamento. A confusão, que se deseja criar não resiste à verdade. Ontem mesmo, um vespertino publicou declarações do senhor Geraldo Barbosa Monteiro, suplente de vereador, em Barra do Piraí e dono de uma emprêsa de auto-lotações, naquela cidade fluminense, as quais se dizia que viu, além do corpo carbonizado de Francisco Alves, um busto de mulher, ao qual havia agarrado, também carbonizado, e um outro de criança. Adiantou, ainda, que, quando êsses últimos eram retirados do automóvel por dois guardas da Estrada, uma senhora, que parara seu automóvel para assistir à remoção, gritou desesperada: "Meu Deus, como ficou essa pobre criança". E, logo depois, desmaiou.

NÃO TEM FUNDAMENTO

A notícia, como não podia deixar de acontecer, provocou sensação. Nossa reportagem, procurando saber o que de verdade havia em tudo aquilo, entou em contacto, primeiramente, com um parente de Haroldo Alves, companheiro de viagem de Francisco Alves e que se encontra internado na Casa de Saúde S. Clemente. Um cunhado daquele senhor informou-nos, depois de ouvir Haroldo, que a notícia não tinha qualquer fundamento. E, em tom de blague, concluiu: "Se vinha mais alguém, Haroldo não viu".

Também falamos pelo telefone interestadual com o delegado Helio Pantaleão, titular da delegacia de Pindamonhangaba e que preside o inquérito. Declarou-nos a autoridade que, até agora, não ouviu de nenhuma das testemunhas arroladas qualquer referência a respeito. Todos dizem que viajavam, apenas, o cantor Francisco Alves, que morreu carbonizado, e seu amigo Haroldo Alves, retirado e removido por populares, exatamente as testemunhas que ouvi, para a casa de saúde de Taubaté. Está, portanto, desfeita a confusão.

Aliás, o próprio jornal que publica a notícia com foros de sensação, deu espaço, também, às declarações dos guardas Luiz Maria Pereira e Jorge Nicolau, que chegaram ao local três minutos depois do desastre e não viram nada além do corpo do cantor e do amigo dêste, depois removido para Taubaté. Esses dois policiais da Estrada desmentiram formalmente as declarações do suplente de vereador que, positivamente, deve estar enganado ou com propósito de fazer fantasmas com um fato tão doloroso como é o acidente em que perdeu a vida a expressão máxima da música popular brasileira.



Missa de 7.º dia por alma de Francisco Alves — Realizou-se ontem, a missa de sétimo dia do saudoso cantor Francisco Alves. Vêmos acima, dois aspectos tomados após a cerimônia, aparecendo num a sra. Celia Zenati, confortada por Manoel Barcelos e Silvino Neito, e no outro, a sra. Perpetua de Moraes Alves, esposa do "Rei da Voz", quando também era amparada por amigos

APOSENTADORIA POR VELHICE E AUXÍLIO-MATERNIDADE PARA OS INDUSTRIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

E' a seguinte a integra do decreto que cria a Carteira de Acidentes do Trabalho:

Art. 1.º — Fica criada, entre os Orgãos Centrais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, a Carteira de Acidentes do Trabalho (CAT) destinada a operar em seguros de acidentes do trabalho, de acôrdo com a legislação em vigor.

Parágrafo único — A organização e as atribuições da Carteira de Acidentes do Trabalho serão fixadas em ato do presidente do Instituto.

Art. 2.º — Ficam criados, nos quadros e tabelas que acompanham o Decreto n. 27.644, de 29 de dezembro de 1949, os cargos e funções constantes da relação anexa.

Art. 3.º — Fica revogado o parágrafo único do artigo 4.º do decreto n. 27.655, de 29 de dezembro de 1949.

Art. 4.º — As alterações numéricas dos quadros e tabelas do pessoal do Instituto, consequentes das necessidades do serviço, serão feitas por ato do presidente do Instituto, na forma do art. 103 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 1916, de 27 de agosto de 1937, observada a respectiva dotação orçamentária, susceptível, se necessário, de reforço préviamente concedido.

Art. 5.º — Nas localidades onde não seja conveniente a instalação de órgão próprio do Instituto, poderá a CAT, quando necessário, credenciar representantes, mediante condições fixadas em ato do presidente do Instituto.

Art. 6.º — A CAT promoverá, em tempo oportuno, os estudos e providencias necessários à sua reorganização e ao estabelecimento das normas que a deverão reger a partir de 1.º de janeiro de 1954.

Art. 7.º — O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APOSENTADORIA POR VELHICE E AUXILIO-MATERNIDADE

E' o seguinte o decreto que institui para os segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários a aposentadoria por velhice e auxilio-maternidade, e dá outras providencias:

Art. 1.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários passará a conceder a seus segurados obrigatórios, independentemente de qualquer contribuição suplementar, aposentadoria por velhice e auxilio-maternidade.

Art. 2.º — Terão direito à aposentadoria por velhice os segurados que houverem prestado 60 (sessenta) contribuições mensais e já tiverem completado 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

§ 1.º — A aposentadoria por velhice consistirá numa importancia mensal correspondente a 66 por cento do salário médio mensal do associado, verificado dentro dos doze meses anteriores ao da última contribuição prestada ou ao mês do recebimento do pedido, se este for anterior.

§ 2.º — Quando necessário a efetiva apuração do salário médio ou à mais pronta concessão do beneficio, o periodo base de verificação poderá ser recuado de até 6 meses.

§ 3.º — A aposentadoria por velhice, processada a pedido do associado, será devida a partir da data da entrada do requerimento ou da do afastamento do trabalho, se êste for posterior.

§ 4.º — A importancia mensal da aposentadoria por velhice de segurado que a requerer, estando na percepção de auxilio-pecuniário ou aposentadoria por invalidez será igual à que lhe cabia por um dêstes beneficios.

Art. 3.º — O auxilio-maternidade consistirá numa importancia igual ao salário mínimo do local de trabalho do segurado, a qual será paga de uma só vez à segurada gestante, ou ao segurado, pelo parto de sua esposa, que contarem pelo menos 12 contribuições mensais por ocasião do parto.

Parágrafo 1.º — No caso de conjuges segurados do Instituto, haverá sómente a concesão de um auxilio.

Parágrafo 2.º — Sempre que o Instituto dispuser de serviço de assistencia médica à gestante, a importancia do auxilio será reduzida à metade.

Art. 4.º — Ficam revogados o art. 76 e seus parágrafos do Regulamento aprovado pelo Decreto número 1.918, de 27 de agosto de 1937.

Art. 5.º — O presente Decreto entrará em vigor 60 dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para América: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

CONCEITO DE EMPREGADO APRENDIZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

aprendizagem metódica nos seus cursos, encaminhando no prazo de sessenta dias, contados da publicação do Decreto, a relação completa de tais ofícios e ocupações ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Os limites máximos de tempo necessário à aprendizagem metódica no próprio emprêgo e a relação dos ofícios e ocupações serão aprovados dentro de 60 dias pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, após o pronunciamento do SENAI e SENAC.

Estabelece, ainda, o decreto, que o tempo máximo de aprendizes não será superior a três anos.

Determina, ainda, que mediante ajuste com as emprêsas que lhes estão vinculadas, o SENAI e o SENAC poderão organizar cursos intensivos de aprendizagem, com duração diária correspondente à jornada normal de trabalho, percebendo o menor aprendiz, independente de bolsa de estudo que lhe tenha sido concedida pelo órgão mantenedor do respectivo curso, o salário a que tem direito, por conta do empregador."

O decreto entrará em vigor 90 dias após sua publicação.

Desentenderam-se num bar os militares

HANOVER, 4 (AFP) — Feros batalha entre alemães e soldados britanicos travou-se num restaurante de Hamein, no baixo Saxe, soube-se hoje na policia desta cidade. Des soldados inglêses e numerosos frequentadores alemães do restaurante se atracaram numa luta geral, quando um ex-combatente, grande ferido de guerra, interpelou os soldados acusando-os de serem responsáveis pela sua sorte. Um dos militares dirigiu-se para a mesa do mutilado e foi recebido pela esposa e pela cunhada deste a golpes de muleta. O soldado, atingido, caiu ao solo, iniciando-se a batalha. Quando a policia chegou ao local todos tinham desaparecido. Num canto da sala jazia o dono do estabelecimento com a cabeça em sangue: havia sido atingido por um copo de cerveja.

Ameaça agravar-se a crise diplomática

Instrumento de propaganda eleitoral o caso Kennan — Esperada violenta troca de notas entre os dois govêrnos — Amplo apoio da Casa Branca às declarações do embaixador George Kennan

WASHINGTON, 4 (de Jean Davidson, da France Presse) — A menos que haja um acordo entre o sr. Adlai Stevenson e o general Dwight Eisenhower, o caso Kennan pode se tornar num perigoso instrumento de propaganda eleitoral, tal é a opinião dos observadores desta capital. Se, com efeito, o caso Nixon terminou por uma batalha de declarações de impostos entre os candidatos republicano e democrata, o novo caso Kennan afeta diretamente as relações norte-americano-soviéticas. Uma luta eleitoral de qualquer maneira durante a qual os dois partidos rivais procurarão se fazer valer como campeões do anti-comunismo segundo os mesmos observadores, correria o risco de envenenar as já tensas relações entre o leste e o oeste.

INSISTEM OS REPUBLICANOS

Por isso os circulos bem informados estão inclinados a pensar que o presidente Truman e o sr. Adlai Stevenson não procurarão lançar êsse caso na batalha e se esforçarão, mesmo, por obter o assentimento tácito do general Eisenhower no mesmo sentido. Todavia, os mesmos meios receiam que os republicanos insistam para que o Departamento de Estado, a título de represália, declare "persona non grata" o sr. Georgi Zarubin, embaixador da União Sovietica nos Estados Unidos, e exijam sua retirada imediata. Quanto ao govêrno democrata, que já conheceu crises como a guerra civil da Grécia, o bloqueio de Berlim e a guerra da Coreia, julga que dando provas de sangue frio chegará ao fim dessa nova complicação diplomática como fez com as outras. No entanto, não afasta a possibilidade de uma severa nota de protesto soviética contra as palavras proferidas ontem à tarde pelo sr. Acheson, que aprovou as declarações do sr. Kennan feitas em Berlim. Aprovando o sr. Kennan, que dissera que a vida na União Sovietica, para os estrangeiros, era semelhante à dos campos de concentração nazistas no início da segunda guerra mundial, o sr. Acheson, provávelmente com o apoio do presidente Truman, indiretamente associou o govêrno norte-americano a essas declarações. A comunicação lida para a imprensa pelo sr. Acheson, que constitui de certo modo a resposta norte-americana ao pedido de retirada soviético, é particularmente dura.

CAMPANHA DO ODIO

O sr. Kennan é o autor do famoso artigo definindo a politica de represamento do comunismo. Nele o autor recomendava, todavia, a mais extrema prudencia. Parece que o sr. Kennan não seguiu a letra os seus proprios conselhos, nas suas declarações de Berlim. Segundo seus intimos isso aconteceu porque o embaixador ficou muito chocado, na União Soviética, com a violência da campanha de ódio contra os Estados Unidos, a respeito da qual havia feito uma comunicação ao Departamento de Estado, externando sua inquietação. O sr. Kennan julgava que a propaganda comunista, que agora acusa não só os dirigentes norte-americanos mas também o povo de ser "bestial e cruel", não dava nenhuma esperança para um acôrdo entre o leste e o oeste, em futuro próximo.

TROCA DE NOTAS

Em resumo, nos circulos bem informados considera-se que a retirada do sr. Kennan talvez provoque uma troca de notas severas entre os Estados Unidos e a União Soviética.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Extraordinária receptividade encontrou o discurso do Presidente

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Presidente, tambem lhe admira a iniciativa de reformar a estrutura da nossa administração, que, em certos setores, não se encontra em consonancia com a época de hoje.

O SENADOR ETELVINO LINS

Ouvido, em Recife, declarou o senador Etelvino Lins sobre o discurso presidencial:

— "Considero-o um grande documento, que marcará uma era na politica nacional".

PALAVRAS DO GOVERNADOR MINEIRO

O senhor Juscelino Kubitschek declarou a proposito:

— Fiquei impressionado com o discurso do presidente Vargas. Os conceitos expendidos refletem exato conhecimento da vida nacional e uma preocupação permanente com os problemas que afligem o povo. Os têrmos do seu apêlo endereçado às forças politicas da Nação significam, por outro lado, um devotado interesse pela solução de questões administrativas, bem como pelo aprimoramento da maquina burocrática do país. A oração sugere uma profunda reflexão de todos os que, direta ou indiretamente, colaboram na administração publica, visto como é um perfeito retrato da vida brasileira. O discurso presidencial — concluiu — há de encontrar a melhor receptividade. A sua repercusão, segundo esperamos, se fará sentir na marcha ascencional do país acelerada como será pelo trabalho comum de todos os patricios de boa vontade.

COMO OPINOU O SENADOR ALBERTO PASQUALINI

O senador Alberto Pasqualini assim se manifestou:

— Na minha opinião, foi o melhor discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas. O apêlo à união nacional foi feito em termos nobres e patrióticos. E' de esperar-se que êle seja devidamente considerado por todas as correntes politicas e pelos que têm responsabilidades na vida do país.

PALAVRAS DO SENHOR NEREU RAMOS

— Foi um discurso oportuno e ungido de são patriotismo — disse-nos o senhor Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados.

NUNCA FOI TAO INCISIVO, DISSE FLORES DA CUNHA

— Não tenho idéia de ouvir o senhor Getulio Vargas tão incisivo — declarou a A MANHA o general Flores da Cunha, que acrescentou: louvo-lhe os altos propositos que manifestou.

OPORTUNO, PENSA O SENHOR OSVALDO ORICO

— O discurso do Presidente foi oportuno e direto. Não há nada em entrelinhas. Foi objetivo, claro e diferente, disse-nos o deputado Osvaldo Orico.

HISTORICO, DIZ O SENHOR NEGRÃO DE LIMA

— Ouvi com especial emoção, o admirável discurso, que considero uma página histórica, de alta sabedoria politica, destinada a marcar profunda etapa de nossa evolução democrática".

O QUE DISSE O GOVERNADOR DO PARANÁ

— Ouvi com vivo interesse as palavras do presidente, declarou-nos pelo telefone o governador Munhoz da Rocha, e lhe aplaudo as manifestações marcantes. A unificação — não a uniformização — do programa administrativo reclama a conjugação de tôdas as forças politicas; que não devem dispersar-se quando, em tôda a parte — e notoriamente entre nós — há premente necessidade de esforço comum.

PALAVRAS DO SENHOR LUCAS GARCEZ

— Grande discurso, opinou o governador de São Paulo. Seu tom sincero, a necessidade de união e a exuberante prova da ação administrativa do Presidente, ao lado de outros predicados, dão-lhe autoridade para exigir do país, ao lado da trégua politica, um trabalho comum em beneficio de todos.

REPERCUTIU BEM O DISCURSO DO PRESIDENTE

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — De maneira geral, repercutiu bem nesta capital o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas através da "Voz do Brasil". Vários parlamentares de diferentes partidos manifestaram-se bem impressionados com o apêlo do chefe do govêrno e com os propósitos enunciados pelo sr. Getulio Vargas.

NO SENADO

No Monroe, o redator de A MANHA sentiu que o ambiente era de franco apôio às palavras do Presidente. As perspectivas abertas pela oração do senhor Getúlio Vargas são claras, no sentido do bom encaminhamento de nossas questões essenciais.

Entre os que ouvimos, registramos os senadores Euclides Vieira (PSP), Vespasiano Martins (UDN), Matias Olimpio (UDN), Mozart Lago (PSP), João Vilasboas (UDN), Ferreira de ouza (UDN), Domingos Velasco (PSB) e os deputados Monteiro de Castro (UDN), Amando Fontes (PR), Magalhães Pinto (UDN), Daniel de Carvalho (PR) e outros, todos concordes em exaltar os propósitos patrióticos do senhor Getulio Vargas.

REPERCUSSÃO NA BAHIA

SALVADOR, 4 (A. N.) — Tôda a imprensa local transcreve, com o maior destaque, o discurso proferido, ontem, pelo Presidente Getulio Vargas, no Palácio do Catete, em comemoração ao 22.º aniversário da revolução de 30.

Notas & Notícias

O TEMPO

5-10-951 — Bom com nebulosidade.
Temperatura: em elevação.
Ventos: do Norte a Sul, moderados.
Máxima: 28,00.
Mínima: 17,1.

—o—

5-10-952 — Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: do Norte a Este, frescos, moderados.
Máxima: 26,0.
Mínimo: 18,5.

INSTALAÇÃO DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Está marcada para amanhã, às 12 horas, a solenidade de instalação da Juventude Musical Brasileira. O ato contará com a presença do deputado Euvaldo Lodi, presidente do Conselho dessa entidade, do maestro Eleazar de Carvalho, secretário geral da mesma e de outras destacadas figuras dos nossos meios artísticos e sociais.

Realiza-se, hoje, mais uma exposição canina

O Brasil Kennel Clube realizará hoje, domingo, na Sociedade Hípica Brasileira, mais uma exposição canina, na qual competirão 302 cães de 42 raças, entre os quais 22 campeões dos Estados e 125 importados.

O julgamento dos cães deverá ser procedido por dois juízes estrangeiros, o inglês Aubrey Ireland e o alemão Joseph Chateau, e ainda os brasileiros Ervuvin Waldemar Nathan e Paulo de Santos Cruz.

Numerosos prêmios foram instituídos para essa Exposição, entre os quais as taças "Presidente Getulio Vargas", "Embaixador Lourival Fontes", "André Carrazoni", "Victor Costa", "Othon Paulino", assim como dois outros ofertados pelo prefeito João Carlos Vital e pelo secretário da Agricultura, sr. Heitor Grilo.

Os expositores, segundo instruções do Brasil Kennel Clube, deverão se apresentar entre às 7 e 8 horas e o julgamento de cada raça será iniciado às 9 horas. A escolha do melhor da exposição será efetuada na parte da tarde.



II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — Presidida pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, inaugurou-se a II Exposição Nacional de Arte Infantil. Essa mostra, que reune as mais diversas modalidades de técnicas de arte, apresenta mais de mil e quinhentos trabalhos de crianças de todos os Estados brasileiros. A Exposição, que está instalada no salão do Ministério da Educação, vem sendo grandemente visitada pelo público. O clichê mostra um detalhe do ato inaugural, vendo-se o ministro Simões Filho apreciando os trabalhos expostos.

NOVO AÇUDE NO CEARÁ — O ministro Souza Lima aprovou os projetos de construção de novo açude no Estado do Ceará. O "Ferreira de Souza" será erigido para atender à população do município de Solonópole, estando as obras orçadas em Cr$ 427.079,00, tendo o ministro determinado o imediato início dos trabalhos.

CONSTRUÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO — Aprovando a proposta do ministro Souza Lima o presidente da República autorizou a inclusão na proposta orçamentária para 1953, da verba de 74 milhões de cruzeiros destinada ao prosseguimento e conclusão da construção do ramal ferroviário Campo Grande-Ponta Porã e aquisição de trilhos.

★

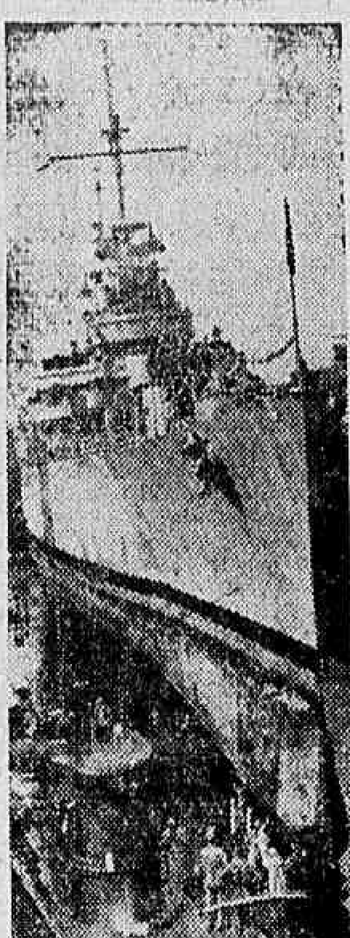
RODOVIA UBERLANDIA-ARAGUARI — Segundo informações prestadas ao ministro da Viação, prossegue em ritmo acelerado a construção da rodovia Uberlândia-Araguari, no Estado de Minas Gerais, tendo a terraplanagem atingido a margem do Rio Araguari. Nesses serviços estão a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 6, as fôlhas referentes ao 13.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra (letras F a Z — fôlhas 7.238 a 7.251); e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras A a E — fôlha 7.350).

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — Prossegue a Colmeia de Pintores do Brasil no seu trabalho de difundir o gosto pelas artes plásticas. Assim é que, aos sábados, às treze horas, são realizadas, em Niterói, aulas livres e gratuitas de desenhos e pintura, tendo como ponto de encontro o Icaraí Praia Clube. Aos domingos, as aulas são realizadas no Rio, na Escola Prado Junior, Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas. Aos interessados, pelo telefone 28.0620, serão ministradas maiores informações diàriamente.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES — Esteve no gabinete do ministro da Viação e foi recebido pelo engenheiro Souza Lima, o chefe da delegação brasileira à Conferência Internacional de Telecomunicações, engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, que tratou das teses a serem apresentadas, deixando despedidas, por ter de embarcar na próxima semana.



O CRUZADOR "BARROSO" EM SUA PRIMEIRA DOCAGEM — O cruzador "Barroso" em sua primeira faina de limpeza do casco no dique "Guanabara", na Ilha das Cobras, vendo-se a elegante linha de proa com a maruja procedendo à raspagem do limo. Os trabalhos de remoção dos parasitos marinhos e de pintura de todo o costado, deverão durar uns quinze dias.



EM FESTAS O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — Realizou-se ontem, pela manhã, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais a cerimonia de aposição das platinas e de medalhas de guerra e de serviços nos oficiais e soldados fuzileiros navais recentemente promovidos e agraciados. A solenidade foi presidida pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo e contou com a presença dos representantes do ministro da Marinha, do Chefe do Estado Maior da Armada e de numerosas familias dos oficiais daquele corpo da Marinha. O almirante Serejo pronunciou um discurso alusivo à cerimônia. A foto é um aspecto da solenidade, quando a sra. almirante Serejo colocava as platinas num tenente-fuzileiro.

AOS SERVIDORES INTERINOS DA PDF — Os interinos da PDF deverão comparecer a reunião que se realizará na próxima quarta-feira, dia oito do corrente, às vinte horas, na sede social do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367, a fim de tratar de assuntos referentes à classe. Este convite é extensivo aos colegas extranumerários. Estarão presentes a esta reunião os vereadores: Antonio Vieira Mourão Filho, Roberto Gonçalves Lima, Telemaco Gonçalves Maia, João dos Reis Ferreira Machado e Levy Miranda Neves.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará no dia oito do corrente, quarta-feira, de doze e trinta às quize e trinta horas, os pagamentos de aluguéis de casa, descontos internos e consignações referentes ao mês de setembro p. findo e, bem assim, o pagamento de proventos e pensões de inativos e pensionistas que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer ao pagamento passado.

Ações aéreas na Coréia

TOQUIO, 4 (A.F.P.) — Uma esquadrilha de aviões "Skayraider" e "Corsaire" com base em porta-aviões foi atacada hoje de manhã por quatro aparelhos "Mig", anuncia o vice-almirante Mickey

A VISITA DO DEPUTADO EUVALDO LODI À BAHIA

— A fim de assistir às solenidades da posse da nova diretoria da Federação das Indústrias da Bahia e da inauguração do Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, visitou a Cidade do Salvador o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que foi recebido pelas mais destacadas figuras dos meios politicos, econômicos e culturais da capital baiana, tendo sido homenageado com um almoço, na residência do sr. Augusto Viana, presidente da Federação das Indústrias da Bahia. No decorrer da solenidade de posse da diretoria daquela entidade, o deputado Euvaldo Lodi pronunciou um discurso em que enalteceu o espírito empreendedor dos homens da indústria da Bahia. O deputado Euvaldo Lodi foi, também, distinguido pelo Governador Regis Pacheco, que lhe ofereceu um jantar no Palácio da Aclamação, durante o qual saudou o líder da nossa indústria tendo êste respondido, agradecendo. A foto acima foi colhida nessa oportunidade



CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437



Aproveitando sua visita ao Estado de São Paulo, o Ministro João Cleophas esteve, sexta-feira, na Fazenda de Criação de São Carlos, onde o Ministério da Agricultura realiza trabalhos de seleção de bovinos Charolezes, cavalos árabes e porcos Piau, bem como trabalhos de cruzamento de Charolez com Sebú. O titular da Agricultura percorreu tôdas as dependências daquele estabelecimento, acompanhado pelo sr. João Ferreira Barreto, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal. Na foto, aparecem o ministro João Cleophas em companhia daquele diretor e de técnicos, quando examinava um lote de bovinos charolezes

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DEPURADOR CABOCLO
DEPURADOR COMPLETO TABLETES
CADA CAIXA CONTEM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, sala 412 — Tel. 42-4320
As 2as, 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 12 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

TRINTA MIL PROCESSOS PARALISADOS — O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, sr. Virgílio Pires de Sá, ao que se informa, encontrou nessa repartição dependendo de solução mais de trinta mil processos de pagamento de abono familiar, que estavam pràticamente paralisados naquela repartição. O sr. Virgilio Pires de Sá, atendendo às determinações do ministro do Trabalho, baixou várias instruções e ordens de serviço, no sentido de que esses processos tenham a conveniente solução administrativa o mais breve possivel. E para esse fim foram designados vários funcionários do SEPT, a fim de que instruam devidamente os processos para despacho final.

★

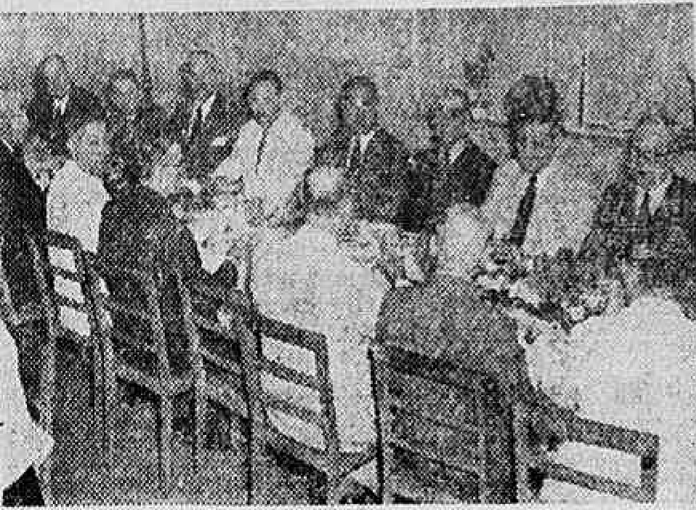
LEIS ASSINADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O Presidente da República sancionou as seguintes leis: autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 700 mil cruzeiros, para as despesas decorrentes da participação do Brasil na exposição retrospectiva concernente à vida de Santos Dumont, organizada em Paris pelo Govêrno da França; idem, pelo Ministério da Fazenda, de 86 milhões de cruzeiros, destinado à construção do edifício para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições federais no Estado de São Paulo; idem, pelo Ministério da Educação e Saúde, de 100 mil cruzeiros, como contribuição do Govêrno Federal às despesas com a construção do monumento a J. J. Seabra, no Estado da Bahia; e, idem, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas de .... 5.083.470 cruzeiros para ocorrer ao pagamento de salário-familia a servidores daquela Secretaria de Estado, correspondente a 1951.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Na secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 37 — 5.º andar — s/50, continuam abertas as inscrições para mais duas turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia que funcionarão às quartas e sábados, das 7.30 às 8.10 e às terças e quintas-feiras, das 20 às 20.45 horas.

PREPARA-SE O CONGRESSO INTERAMERICANO DE TRABALHADORES — A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, por sugestão da American Federation Labour, reunirá no próximo dia 5 de dezembro, na cidade de Nova Iorque, o seu Comitê Executivo. Essa convocação provocará, sem dúvida, reflexos na campanha presidencial norte-americana, pretendendo a A.F.L. dar uma demonstração em favor dos princípios por que luta nos Estados Unidos. Por outro lado, no Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro, terá lugar o Congresso Interamericano de Trabalhadores, convocado pelo ORIT, seção regional da CISL. O representante da CISL no Brasil, sr. Artur Jauregui Hurtado, já está trabalhando nos preparativos para a realização desse Congresso, que aqui reunirá delegações dos vários países das Américas.

A SEMANA NA ABI — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório, às 15,30 horas, exibição de filme; as 17,30 horas, conferência; às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 17 horas, ensaio de canto coral; terça-feira na sala da diretoria: às 17 horas, reunião da Cruz Vermelha Americana; na sala do Conselho: às 17 horas, curso de estética musical; no Auditório: às 15 horas, exibição de filme; às 17,30 horas, conferência; às 20,30 horas, audição de alunos; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, espetáculo teatral; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, ensaio canto coral; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião da ONU; no Auditório: às 20 horas, exibição de filme; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 17 horas, curso de estética musical; no Auditório: às 17,30 horas, concêrto de Juvenis da ABI; às 20 horas, assembléia de médicos; sábado, no Auditório: às 16,30 horas, recital; às 20 horas, exibição de filme; domingo, no Auditório: às 10 horas, cinema infantil da ABI; às 15,30 horas, audição de alunos às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho, conferência da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

SERA' UM DOS CICLOTRONS MAIS PODEROSOS DO MUNDO — Realizou-se no Conselho Nacional de Pesquisas, sob a presidencia do almirante Alvaro Alberto, importante reunião da Comissão do Projeto e Construção do Sincro-ciclotron, a que compareceram os srs. professor Alvaro Diffini, diretor administrativo, capitão de corveta Henri B. Lins de Barros, coordenador técnico, engenheiros Amauri Alves de Menezes, responsável pelo equipamento elétrico, Homero Brandão, responsável pelo equipamento mecanico, professor Helmo Schwarz, responsável pelo equipamento de alto-vacuo, engenheiro mecanico Delos Dumbar Stegenga e o engenheiro Agostinho Lage Ornellas de Souza, desenhista-projetista. Cada um desses técnicos fez, ao presidente do Conselho, o relatório do andamento dos trabalhos de que estão encarregados, tendo sido tomadas numerosas providências no sentido de ser dado o mais rápido andamento à grande obra que o Conselho Nacional de Pesquisas está realizando. O sincro-ciclotron em apreço é igual ao que está funcionando na Universidade de Chicago, e é considerado um dos mais perfeitos e poderosos do mundo, estando projetado para acelerar protons, imprimindo-lhes energia equivalente a mais de 450 milhões de eletrons-volts. Na sua construção estão trabalhando algumas dezenas de técnicos, brasileiros une e americanos outros.



A visita do Prefeito à Estação Rodoviária "Mariano Procópio"

— A convite da Diretoria do Touring Club do Brasil, o Prefeito João Carlos Vital visitou, ontem, a Estação Rodoviária "MARIANO PROCOPIO", construida pelo Govêrno da República, por iniciativa e mediante os planos organizados por aquela patriótica instituição. O Governador da Cidade percorreu, detidamente as várias dependências da Estação, admirando o perfeito funcionamento de seus serviços, que constituem poderoso elemento de confôrto para os que embarcam, ou desembarcam, no Rio, em ônibus das linhas interestaduais. Em seguida, foi oferecido a Sua Excelência um almoço, tendo falado, em nome do Touring Clube, o sr. Edgard Chagas Doria, Secretário Geral, que acentuou a satisfação com que a entidade via a presença do ilustre homem público, a quem tanto devem, já a "urbs" e o país. O sr. João Carlos Vital, que se fazia acompanhar do dr. Alim Pedro, Secretário da Viação, e de vários auxiliares, disse, que, há poucos dias, ao assistir à inauguração do novo Pôsto de Serviço do Touring Clube, construido à saída do Tunel do Pasmado, tivera oportunidade de assinalar a benemerência de muitas obras, de caráter público, levadas a efeito por essa instituição. E terminou por solicitar a cooperação do mesmo em favor de três obras que reputa de grande interêsse para a Cidade: o desmonte do Morro de Santo Antônio, e a construção das avenidas Portuária e Perimetral. Em favor dessas obras, projetadas e estudadas, já, pelos seus antecessores, fazia um apêlo ao Touring Clube, a quem tanto deve a "urbs" em várias esferas de atividades e através de várias e importantes iniciativas

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de ácido bórico socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo, moléstias da bexiga. Ótimo diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e grande digestivo, combatendo as diarréias e catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00; Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 5 de outubro de 1952 N.º 3.425

INICIO DE UMA ERA ★

SEM a menor dúvida, constitui o marco inicial de uma nova era o discurso proferido pelo Presidente da República em comemoração à data de 3 de outubro. Nessa peça oratória, — uma das mais importantes por êle pronunciadas em tôda a sua longa vida pública — está consubstanciado não apenas o histórico do seu atual govêrno, mas também o programa de realizações administrativas que se propõe realizar. E esses empreendimentos, de há muito projetados e agora levados minuciosamente ao conhecimento do povo, são de molde a transformar o país. Em todos os setores da vida nacional está agindo o Poder Público Federal no sentido de realizar a emancipação de nossa economia e o faz "com energia e perseverança, como nunca o foram noutras épocas". Na verdade, ninguém ignora o que se vem realizando para solução de problemas como o do carvão, do petróleo, do reaparelhamento dos portos, da legislação social, de amparo e criação de indústrias básicas, do abastecimento, da reestruturação do sistema bancário, da siderurgia, do reaparelhamento das empresas ferroviárias, da habitação popular, da reforma agrária, da energia elétrica e muitos outros. Ignorava-se, porém, a extensão desse gigantesco plano e o objetivo por êle colimado. A prestação de contas feita, no discurso do sr. Getulio Vargas, a mais cabal, a mais completa que um Govêrno já deu ao povo, em nosso país, põe em relêvo o objetivo colimado. Sabe agora o Brasil, de maneira iniludível, que os empreendimentos múltiplos iniciados pelo Executivo não visam remediar uma situação de crise, ou estabelecer melhorias de vida precárias e isoladas. O plano do sr. Getulio Vargas tem todas as características de uma nova revolução e êle mesmo confessa, em sua sensacional peça oratória, que o pronunciamento cívico-político de 1930 teria fracassado se um outro movimento, este de ordem administrativo-econômico-social não o completasse agora.

Lançando os fundamentos de novo Govêrno, estribado na cooperação total dos brasileiros, o Presidente Vargas anuncia, por outro lado, uma revolução no sistema do serviço público, um dos mais caóticos e dispersivos de que se tem notícia. Isso trará o fim do regime burocrático, que tanto prejudica o progresso do país.

Diante dessa exposição não pode haver dúvidas de que o discurso proferido pelo Presidente da República assinala o início de uma nova era histórica para os brasileiros: — a era do trabalho fecundo, da emancipação econômica definitiva, da tomada de posição entre as nações mais progressivas do mundo em que vivemos.

☆ ASSISTÊNCIA AOS AGAVIEIROS

HÁ ALGUMAS semanas esteve no Palácio do Catete uma comissão de lavradores nordestinos, pleiteando junto ao chefe do Govêrno o amparo oficial às lavouras agavieiras. Em face das razões apresentadas, o chefe do Govêrno determinou, desde logo, o início de estudos e elaboração de projeto de lei a respeito. Agora, examinando o resultado de suas recomendações, o presidente Vargas assinou o decreto que estabelece o preço mínimo para as fibras de sisal ou agave, da safra de 1952 a 1953.

Tôda a nação está acompanhando a meritória campanha que o Govêrno vem executando nos Estados assolados pela sêca, na qual, a máquina administrativa se faz sentir em todos os setores onde o flagelo se manifesta. O próprio chefe do Govêrno segue com interesse a evolução da cruzada de amparo, desejoso que está de propiciar o merecido bem-estar às populações daquela parte do país.

Ao assinar a garantia do preço mínimo para as culturas de agave, o presidente Getúlio Vargas acentuou que o fazia tendo em vista a situação de premência em que se encontra o Nordeste. Diz o despacho presidencial: "Aprovo o preço mínimo sugerido, a despeito da considerável diferença em relação ao atual preço internacional, tendo em vista amparar o Nordeste dos severos efeitos da sêca nos dois últimos anos".

A medida, inegavelmente, é mais uma contribuição do govêrno Vargas à reabilitação da economia regional. Entretanto, cumpre acentuar, é preciso que entre em vigor uma política de reajustamento dos preços mínimos, de modo a propiciar a entrada do país no comércio exterior, e a eliminação, entre nós, dos chamados produtos gravosos, como é o caso do agave ou sisal. O chefe do Govêrno recomendou em seu despacho à exposição de motivos do Ministério da Agricultura que a Comissão de Financiamento da Produção inicie imediatamente essa política de recuperação. Dentre as várias sugestões e advertências apresentadas merece tôda a atenção a que preconiza o estabelecimento de indústrias junto às áreas produtoras de fibras, de modo a que se facilite o aperfeiçoamento dos métodos de cultura e seja possível estabilizar a economia agavieira.

Mantêm-se em greve os estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 4 (INS) — Os estudantes universitários mantêm-se em greve e sua atitude já determinou vários choques com a polícia tendo-se verificado várias prisões nos últimos três dias, tanto em Buenos Aires, como em La Plata, capital da Província de Buenos Aires, importante centro universitário. Coincidindo com a atitude da maioria das faculdades, apresentou sua renúncia o segundo acadêmico, nas últimas 48 horas. Trata-se do doutor Romano, que figurava na relação da Faculdade de Medicina. Anteriormente havia renunciado o dr. Carlos Ibarguren, da Academia Argentina de Letras. Ambas as demissões se produzem depois do recente decreto do Executivo, que estabelece um novo regime de funcionamento das Academias Nacionais de artes e ciências.

BAZAR HOLANDÊS

Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

DIZ-SE que o entesouramento toma proporções alarmantes na França, calculando-se em três mil as toneladas de ouro acumuladas pela nação. Parece-me curta a cifra. O mundo inteiro tem ali metal amarelo; numerosos são os que guardam dólares e não poucos prata.

Isto significa que a França continua a ser um país rico, — como sempre o foi, exceto em certos períodos conhecidos — dotado hoje de um govêrno relativamente pobre, se se pensar no peso que traz às costas, apesar do apoio econômico da América do Norte.

Ninguém conhece o valor da moeda constante e soante como o francês, ninguém como ele economiza, trabalhando não pouco, nem ninguém inverte os seus gêneros quanto ele, sem pretensões, isto é, sem aspirar a lucros mirificos, contentando-se com um rendimento quase mínimo. O objetivo dele é a segurança, na modéstia.

Quando se disser, em francês, que os seus governos serão estáveis e a um tempo suficientemente razoáveis para não exigir, por meio de tôda a espécie de impostos, quase o resultado do seu trabalho, quando tiver a garantia de que o comunismo não o açoitará, quando observar estabilidade na situação do mundo, o seu dinheiro sairá dos esconderijos em que o guarda. E então o empregará no Estado e às nações estrangeiras e se atirará a novas empresas na sua terra.

Os que viajam pela França e outros países europeus assombram-se com o fervor da vida econômica renascente por tôda a parte, menos na República. As construções que se levantam por onde quer que se são o primeiro sintoma superficial que salta aos olhos. Enquanto as casas de vários andares se multiplicam em quantidade e altura, nos mais variados territórios, na França apenas se acrescenta um a uma que outra casa. "Sobem vertiginosamente os preços de tudo", afirmam os franceses. Entretanto, sobem, mais ou menos exageradamente, em outros lugares, e constrói-se, inverte-se, e não se prende a atenção só à mantença daquilo que se possui.

Os economistas dirão que os franceses andam equivocados, mas a eles, franceses, pouco se lhes dá a opinião dos peritos, amiúde tão frágil, apesar de ter apoio em bases aparentemente sólidas. Arranjam-se para viver com o que têm, e no mesmo tempo acrescentam a sua pecúnia, que, se o pai a não fizer frutificar, fá-lo-á o filho ou o neto.

Eu que, se tivesse dinheiro, me apressaria a gozá-lo, antes que o Estado se apropriasse dêle por meio de todos os truques diretos ou indiretos, aprovo, todavia, os franceses. Os governos quase perderam o tino, porque perderam o senso da medida.

Não há dúvida de que, quando o Estado aperta demasiado as cravelhas, o cidadão decide escapar-lhe à pressão. Se não escapar, o que sucede é que se

O Estado, o dinheiro dos outros e um ensaio liberal digno de menção

Willy de Blanck

desencoraja e acontece, por fim, que a vasta cidadia se converte em bexiga seca. O homem mais imoral sabe que não deve eludir muitos deveres para com a sociedade, mas detesta o abuso, seja lá qual for a sua origem: Marxismo, comunismo ou qualquer outra teoria niveladora, anulante das iniciativas ou coisa parecida.

O que é habitual está disposto, em todo tempo, a colaborar sinceramente, de acôrdo com os seus meios; rebela-se em dada ocasião, como o outro. Chega um momento em que os dois se dão a mão.

Na luta entre o Estado e o cidadão que quer ser cidadão e não um bonifrate, o Estado, ainda hoje, parece ser o vencedor, embora não logre tudo quanto se propõe. Tal situação não se prolongará por muito tempo.

Uma das mais funestas medidas, quase gerais hoje em dia, é o controle das moedas, a sua manutenção artificial em certos níveis injustificados. Nesse assunto reina hipocrisia verdadeiramente infantil. Constantemente se fala em receio de inflação, e a nação considerada mais rica, hoje, os Estados Unidos, vive na inflação, diariamente receosa do agravamento inflacionário. Não há senão que observar o que se compra hoje com um dólar e o que se comprava com ele em 1938 para se lhe poder reduzir o valor ao que realmente possui: cinquenta centavos, mais ou menos.

A Finlândia, Estado modelo de decência, seriedade e virilidade, decidiu-se recentemente a encarar esse probima da inflação de maneira sensata. O custo da vida chegou a ser, no seu seio, dez vezes mais do que antes da guerra. Ao seu govêrno de coalizão ocorreu a diminuição dos impostos, importando-se bem pouco com os relativos benefícios de alguns artigos. Em vez de subvencionar certos alimentos para manter os preços, suprime as subvenções ou subsídios. Em vez de aumentar o interesse dos bancos, para estimular a economia e conter o gasto, reduziu-o. Os salários, durante a trégua econômica pactuada entre a coalizão agrária social democrática governamental e as organizações sindicais, calculam-se de acôrdo com o custo da vida — preços correntes — não incluidos nele os impostos diretos nem as alocações concedidas à infância. Por exemplo, se o índice normal de 100 pontos sobe a 105, os salários sobem 21%; se a 110, a 27%; se a 115, a 32%. Significam estas cifras que os salários podem subir mais que o índice de base.

Como era de esperar, o partido dos Democratas do Povo (composto de comunistas que quase o manejam e pelos socialistas da esquerda) chama fraude a tal sistema. Deixam deliberadamente no olvido que o govêrno finlandês não somente reduziu os impostos, mas os preços máximos do vestuário, da calefação, da borracha, da ração para o gado, etc.; que congelou os aluguéres e aumentou as subvenções para a infância.

Há quem pergunte como pode o govêrno finlandês equilibrar o orçamento baixando os impostos. Responde ele mostrando o florescente comércio exterior. De tôdas as partes do mundo acodem a Helsinquia compradores de celulose, papelão e papel, produtos que pagam impostos de exportação. Responde controlando-o, se a expressão é adequada, tôda inversão inflacionista dos exportadores (a medida não agradou, mas é aceita como necessária).

O piano é ousado e complicado Paradoxal? Valia a pena ensaiá-lo. Hoje em dia, qualquer coisa é melhor que continuar dessangrando a economia privada sem piedade, descoroçoando-a.

A vida finlandesa é um paradoxo desde 1945. A Finlândia esbordoou severamente os Sovietes e, afinal, perdeu a luta, abandonada pelo mundo. A URSS apoderou-se de uma nesga do seu território, convertida em base naval. Recem-terminou de pagar reparações a Moscou. A sua seriedade como nação cumpridora dos seus deveres é incomparável. Não é forte, está ao alcance dos colmilhos do grande urso, e, todávia, é livre. O que não são outros ex-aliados da Rússia. A Polônia, por exemplo.

ARTIGO DE DEPOIS DE AMANHÃ:

A PSICOLOGIA EM NOSSOS DIAS

Santiago G. Flores

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

PERSONALIDADE

OS HABITOS de uma pessoa à mesa e seus pratos preferidos, podem revelar sua PERSONALIDADE, — afirma um psicologo de Chicago. Após quatro anos de estudos, êle chegou à conclusão de que os tipos introvertidos preferem pratos raros, e os extrovertidos comeriam qualquer coisa, enquanto tagarelam com outras pessoas. O extrovertido — disse o especialista — é o tipo que, frequentemente, interrompe o trabalho para um cafezinho.

FLA-FLU

O FLA-FLU é uma data marcante na história esportiva da cidade. Mesmo quando o futebol ainda não dominava a preferência dos desportistas, as disputas entre os dois clubes atraiam grandes assistências e mexiam com os nervos dos torcedores. Os dois grandes clubes têm registrado o mesmo número de vitórias no tradicional FLA-FLU. Desportistas de todas as classes opinam sôbre a luta entre tricolores e rubro-negros:

— SENADOR IVO D'AQUINO: — "As fôrças dos dois "teams" estão tècnicamente equilibradas. E' claro que o fator sorte vai influir no resultado; mas eu acredito no empate, como o espelho deste equilíbrio. Infelizmente não verei este FLA-FLU, porque estarei no Estado do Rio".

O COMEDIANTE OSCARITO: — "Os quadros estão fortíssimos para o Campeonato deste ano. FLAMENGO e FLUMINENSE têm "teams" perfeitos: por isto é difícil a gente fazer um prognóstico. Que os paredros rubro-negros não fiquem aborrecidos comigo: o FLUMINENSE vai ganhar de dois a um.

GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO: Que poderei dizer para DO RIO E DO MUNDO? Que poderei dizer sobre um FLA-FLU? E' um jogo que não aceita prognósticos".

DEPUTADO GAMA FILHO: — Nunca houve um FLA-FLU de "score" elevado. Os dois quadros estão fortes para o jogo de hoje: acredito no empate de dois a dois, embora preferisse a vitória do FLUMINENSE".

O INCÔMODO DOS SUICIDIOS

«SE VOCÊ tem alguma razão para pôr termo à vida, é melhor fazê-lo fora dos hotéis. Os suicídios em hotéis são já acarretam enormes despesas, mas causam, grandes apuros à administração". (Aviso distribuido pela organização "Proprietários de Hotéis Formosa S. A., nos Estados Unidos).

NECESSIDADES DO "CORUJA"

NO SUBURBIO de Recife, o gatuno conhecido por "CORUJA" penetrou na residência de José Pedro Honorato e, entre outros objetos de uso doméstico, roubou a dentadura da dona da casa. Detido pela Polícia, o larápio devolveu todos os objetos, porém, disse que havia jogado fora a dentadura. Presente ao interrogatório, a lesada viu a dentadura na boca do ladrão; o aparelho servira perfeitamente às necessidades do "CORUJA".

BEIJOS DE CINEMA

AVA GARDNER — que aparece ao lado de GREGORY PECK em "The snows of Kilimanjaro" — respondendo ao jornalista que perguntou como ela se sente ao filmar uma cena de amor ardente: — SÃO APENAS BEIJOS DE CINEMA. A GENTE NÃO PENSA REALMENTE EM NADA, QUANDO BEIJA DURANTE A FILMAGEM".

MARÇO E SETEMBRO

APÓS um estudo realizado sôbre os óbitos ocorridos durante a década passada, o INSTITUTO AMERICANO DO SEGURO DE VIDA chegou à conclusão que setembro é o mês mais saudável e março o mais perigoso.

CURA PELO HIPNOTISMO

PSIQUIATRAS britânicos vão organizar uma sociedade que reuna os médicos hipnotistas, a fim de lutar contra os charlatães que prometem curas milagrosas através do hipnotismo.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

determinando o aproveitamento dos servidores das Caixas de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, e Ferroviários da "Great Western", que excederam o quadro da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro, em que se transformam, nos quadros das demais instituições de Previdência Social;

— designando o diplomata Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho para exercer, como substituto, a função de chefe da Divisão do Cerimonial do Departamento Político e Cultural durante o impedimento de Aguinaldo Bounlitreau Fragoso, designado para fazer parte da Delegação do Brasil à VII Assembléia Geral das Nações Unidas;

— autorizando à Cia. Elétrica Caiuá a construir linhas de transmissão, de 30 Kms de extensão, entre Santo Anastácio e Presidente Wenceslau, e de 15 Kms entre Piquerobi e Presidente Wenceslau;

— designando os telegrafistas Goesner Pompilio Pompeu de Barros e Edgard Saboya Ribeiro, o oficial administrativo Alexandre da Costa Pinheiro, do D.C.T., o capitão de fragata José Claudio Beltrão Frederico, o capitão de corveta Paulo Esperidião Corrêa de Andrade, o dr. Walter Heininger, o oficial administrativo Roberto Gomes Tarló Filho e o postalista Paulo Boesner, do D.C.T., para, os quatro primeiros na qualidade de Delegados e os demais, com a função de assessores, integrar, juntamente com os representantes designados em decretos de 30-9-25, a Representação Brasileira na Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicações, que ora se realiza em Buenos Aires;

—declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação — pela Estrada de Ferro Central do Brasil, terreno necessário à construção da Variante Malheiros, entre o Hôrto Florestal e a estação General Carneiro, da linha Centro, daquela Estrada, e pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, a área de terreno com 17.365.000 metros quadrados, necessária à construção do açude público "Latão", no município de Santanópole, Ceará; e,

concedendo à Rádio Cultura de Monte Carmelo Limitada, com sede na cidade de Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais, permissão para instalar uma estação radiodifusora com a potência de 250 Watts efetivos na antena.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, escrevente juramentados, Altair Penha e Rubens Santoro e, escrevente auxiliares, Alcy Allan Gomes Pereira, Cybele de Oliveira Maya e Roberto Ferreira

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, Everaldo Mendes Mesquita, José de Oliveira Lima, Antonio Pires Loureiro, Maristela Ferreira Marques e Aliate Corrêa.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Planos e Obras, do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, Gilberto Canedo de Magalhães, em virtude da exoneração concedida a Bento Santos de Almeida;

Nomeando, almoxarife, classe G, Arnaldo Pinto; oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Arnaldo Pinto; oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Pedro Afonso Tinoco Cabral; e, escriturários, classe E, Antonio Fernandes de Oliveira, Maria Heda Caldeira, Déa Brazil e Maria Terezinha Machado Zica.

Na pasta da AERONÁUTICA — Concedendo ao capitão do Exército Raul Ribeiro Guimarães, a Medalha de Campanha na Itália.

Nomeando, capitão-capelão da Aeronáutica, o padre Antonio Viçoso Rodrigues.

Promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais de Aeronáutica, ao posto de tenente-coronel, por antiguidade, o major aviador Lucio Benedito Raimundo da Silva.

Transferindo, no carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, para o Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, o coronel aviador da Reserva remunerada Nelson Novais Afonso — grão de Oficiais.

Admitindo no Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador os coronéis aviadores engenheiros Jussaro Fausto de Souza e José Vicente de Faria Lira; no grau de Oficial, os coronéis aviadores Armando Perdigão, Synval de Castro e Silva Filho e Ary Presser Belo, o coronel intendente da Aeronáutica Ovidio Alves Beraldo, tenente coronel aviador do Quadro Complementar de Aviadores engenheiro Jorge de Arruda Proença e o tenente coronel médico da Aeronáutica, dr. Waldemar Sales.

Concedendo Medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço, ao major brigadeiro Vasco Alves Sêco e brigadeiro médico Manoel Ferreira Myndes; ao major graduado especialista e mavião João Emenesio Pinto; a medalha de prata com passadeira de prata por contarem mais de vinte anos de serviço, aos coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, tenente-coronel aviador Nelson Baena de Miranda, tenente coronel intendente Ary Lopes, major aviador Carlos Moreira de Oliveira Lima, capitão Dorinel Teixeira da Luz. Foram ainda, concedidas medalhas de prata e de bronze a oficiais, sub-oficiais e sargentos por contarem mais de 20 ou mais de 10 anos de serviço nas condições exigidas.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

JOIAS DA POESIA MINEIRA — DA COSTA SANTOS — EDIÇÕES MANTIQUEIRA — BELO HORIZONTE — Soberba crestomatia de poetas de Minas Gerais! Ainda bem que aparecem, esparzidas por divinas mãos, as preciosas gemas da poesia mineira! Era insopitável o tédio causado pela ausência de verdadeiros poetas. E da formosa Belo Horizonte me envia Da Costa Santos, com dedicatória amabilíssima, a peregrina benção de um livro de nivea capa, a envolver os maiores talentos da terra admirável que tantos varões ilustres tem produzido. Muitos dos poemas ainda os não conhecia, e, para gáudio maior da minha parte, mais uma vez a comoção se apoderou de mim, tal a estonteante beleza dos versos dessa maravilhosa antologia. Obrigado a Da Costa Santos pelo exemplar que me remeteu.

— x —

MAGNIFICAT — RENÉ BAZIN (DA ACADEMIA FRANCESA) — LIVRARIA CRUZ — BRAGA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Magnificat anima mea dominum! Fala-nos Bazin, em páginas de soberbos contornos, de temas nunca demasiado repetidos, porque são pertinentes ao amor. E' um livro que nos arrasta à irresistível contemplação de Deus, um livro de leitura dignificante, folhas em que reçuma a dolorosa vida a desfazer-se em flores. Cada criatura que prezar a elevação de idéias entretecidas da luz do amor, do amor mais puro e forte, do amor que faz olhar para a terra e daquele que faz erguer os olhos ao céu, aí tem uma obra de repercussão universal.

— x —

O GOVÊRNO DE SI MESMO — ANTONINO EYMIEU — LIVRARIA CRUZ — BRAGA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — E' um ensaio de psicologia prática, um trabalho portentoso de pedagogia a que se não devem alhear todos quantos fazem do magistério a nobre função. Mesmo os que à pedagogia se não dediquem hão de encontrar nesse volume as mais ricas explicações sôbre o tenebroso problema do comportamento da alma. Nele hão-de haurir, jovens e adultos, as mais impressionantes lições. Quem o ler uma vez, voltará a fazê-lo, para melhor se impregnar da sublime essência que o mestre destila, em vigoroso modo, sôbre a fascinante matéria. Tudo se nos expõe com clareza extraordinária, desde os domínios mais esconsos aos mais patentes em que a alma se exerce

Devia ser espalhado urbi et orbi o que analisa Antonino Eymieu; a vida seria menos pesada e os fantasmas do id seriam rechaçados e reduzidos à expressão mais simples.

Que o leitor se abebere nessas páginas do intemerato pensador, para que se lhe torne a existência um mar bonança e não procelosa viagem.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CAFÉ DA MANHÃ

O MAL CORRE

NOSSO amigo Fausto Cunha nos envia um recorte onde apreendemos algo espantoso. Na décima quarta Convenção Britânica para o Progresso da Ciência realizada em Belfast, o representante britânico Archibald V. Hill apresentou uma sugestão para que os REMEDIOS E OUTROS MEIOS DE PROLONGAR A VIDA HUMANA SEJAM EXCLUIDOS DAS REGIÕES ONDE A POPULAÇÃO CRESCE COMO COELHOS, A FIM DE EVITAR A RUINA DO RESTO DO MUNDO.

A carta de Fausto Cunha já contem a crônica integral dessa maldosa brutalidade cientifica, essa pretensão humana do assalto do império da Razão, que vem confundindo e arruinando muito mais que a própria ignorancia. Vamos ler um trecho da carta de Fausto:

..."Será que esse bandido está confundindo progresso da Ciência com racismo puro e simples? Não é estranho que num momento em que a UNESCO trabalha (e faz propaganda) para alimentar o mundo, deter as epidemias e doenças de carencia, sòmente a Igreja, — o Osservatore Romano, porta-voz extra-oficial do Vaticano classificou de monstruoso o plano do cientista inglês — sòmente a voz da Igreja se levante para protestar contra semelhante absurdo, contra essa miserável usurpação do direito de viver de cada um? Se formos nessa pisada, daí a pouco haverá seleção para o uso dos remédios; a Ciência só trabalhará para os privilegiados; as raças e as nações consideradas inferiores deverão morrer à míngua; haverá um cerco de bactérias contra os povos fertéis, não sendo mesmo de estranhar que se exterminem violentamente populações numerosas (e anti-econômicas) como as da China, da Índia, a fim de haver mais espaço para os campos de "cricket". Aonde chegaremos com semelhantes cientistas? E é para isso, para decidir dos destinos humanos que a Ciência caminha? E virá justamente da Inglaterra o exemplo de semelhante calamidade moral?"

O amigo está certo, em mostrar tanta preocupação por esse "espírito científico" que se arroga o direito de agir como se fosse uma divindade apatronada dos tempos do paganismo. Está certo, pedindo que se defenda êsse direito mínimo de conservar a própria vida.

Helena Silveira, e esta cronista ficaram impressionadas, em 1947 em Paris, assistindo a uma dessas peças esquecíveis no Paris de tanto teatro. Essa peça, levada no "Noctambules" — uma pequena sala — se chamava "O mal corre".

A fôrça de propagação do mal, naquela sátira, vinha como qualquer coisa de infalível, de matemático.

Não pensemos, pois, que a idéia dêsse cientista britânico, solta pelo mundo, fique sem eco e sem aplicação. O MAL CORRE, meus amigos, como ensinava a peça. Corre muito mais rápido do que julgamos. As populações miseráveis, "anti-econômicas", são um espetáculo pouco agradável para o cidadão que tem seu bangalô seu automovel, sua geladeira, e a grama para cortar no domingo. As nações mais ricas são obrigadas, dentro da universalidade da vida de hoje, a socorrer esses párias do mundo, que, quanto mais pobres, mais filhos têm? Há uma solução, que preserva o bem-estar das pessoas que prezam a comodidade, as delicias de suas vidas bem organizadas. — Privar simplesmente os "coelhos" dos remédios! Na falta de higiêne, na degradação da miséria em que vivem, logo se acabarão todos, sem afligirem mais os parentes-ricos da família humana. Virão as pestes, virão aquelas febres que arrasam populações inteiras. Será o incendio da parte "incomodativa" do mundo, acontecimento feliz, saudado pelos organizados, sem coração, pelos que acham injusto que seus governos socorram tantos coelhos humanos, que só vêm ao mundo para causar transtorno.

Sempre se aprende algo novo sôbre a pretensiosa maldade humana. Mas isto nos parece um plano mais diabólico e tremendo do que o da pior guerra de conquista. Porque é tão fácil... negar! Basta negar. Basta não enviar mais os antibióticos, e todo o socorro contra as infecções. Não haveria nessa mais sordida entre todas as guerras humanas, o aspecto deprimente dos fortes a combaterem os fracos... Mas tudo se passaria num exterior de boas maneiras, na hipocrisia dos gestos: — "Não temos mais penicilina, não temos mais esse outro remédio... de que os senhores precisam... E' pena... Mas não temos".

Ah, o mal corre, não nos esqueçamos disto. Soem todos os alarmas contra esse novo perigo que ameaça a Humanidade, e que essa personagem de maldade de romance — o professor Archibald Hill põe a correr no mundo. Caia o labéu sobre essa falsa ciência, movimente-se a consciencia humana para repelir esse incrivel projeto. Apontemos esse homem como um criminoso. Será preciso prever um castigo para os "cientistas" que se degradam a tal ponto, e ferem todas as normas do Direito Natural.

Dinah Silveira de Queiroz

Esperada em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asp) — Está sendo esperada nesta capital no próximo dia 19 a sra. Electra Marconi, filha do grande inventor italiano, e que vem participar como convidada de honra, da inauguração do novo transmissor da Rádio Farroupilha.

Chang alcança sucesso no Teatro Carlos Gomes ☆ "Olha o Piche" subirá à cena terça-feira no Teatro Follies ☆ Dercy Gonçalves dará, hoje, os seus últimos espetáculos no Teatro Regina ★. No República, também em últimas representações "A Verdade Nua"

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, jornalistas profissionais e autores da nova revista que, a partir de quarta-feira, tomará conta de Copacabana, ocupando o cartaz do Teatro Jardel, resolveram dedicar à ABI, casa prestigiosa entidade da classe, as representações de sua peça intitulada "A IMPRENSA E' LIVRE".

"Poeira do Chão", com Dalva de Oliveira — Hoje será o último dia de "A VERDADE NUA", no Teatro República, de vez que já na quinta-feira teremos naquela casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire, a estréia da nova revista "POEIRA DO CHAO", para a apresentação de Dalva de Oliveira e Tito Climent, seu marido e notavel cômico internacional. O original é de Paulo Orlando e Maria Daniel, e o elenco está enriquecido com outros valores. A nova revista que surge numa apresentação de Mary e Daniel, é magnifica, e está pontilhada de comicidade.

Somente hoje Dercy Gonçalves no Regina — Hoje, com vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas, teremos as últimas e definitivas representações de "PARIS DE 1900", no desempenho de Dercy Gonçalves e seu grande elenco. O espetáculo que hoje deixará o Teatro Regina provoca as maiores gargalhadas e está prestigiado por um público numeroso que ainda ontem esgotou as lotações do Regina. Amanhã, Dercy já estará em São Paulo, para estrear no dia 8, no Teatro Santana.



IVETE SIMONE E WALTER TEIXEIRA numa das cenas de "Paris de 1900", o espetáculo de Dercy Gonçalves, que hoje deixará o cartaz do Teatro Regina para ser apresentado em São Paulo, no Teatro Santana

O galã cinematográfico Paulo Mauricio está interessado em filmar com a atriz Alair Nazareth, atualmente integrante do elenco da "boite" Night and Day. Ao que parece, Alair vai aceitar o convite e a filmagem será iniciada dentro em breve.

Chang, o sucesso do Carlos Gomes — Chang, o extraordinário mágico que tem empolgado multidões por tôda a América e Europa, está agora no Teatro Carlos Gomes, onde vem merecendo as maiores atenções do público que está esgotando a platéia daquela casa de espetáculos. Está ali no teatro da Praça da Independência, uma Grande Companhia de Mágicas e Atrações que apresenta espetáculos para crianças e adultos sem qualquer impropriedade, o que torna a representação própria para famílias.

No Copacabana a peça "A CEGONHA SE DIVERTE", alcança sucesso extraordinário no desempenho dos Artistas Unidos. O elenco que é encabeçado por Mme. Morineau, conta com Jardel Filho, Francisco Dantas, Maria Fernanda e outros.

"Que espeto, seu Felipeto", sexta-feira — Em beneficio do Retiro dos Artistas e do Natal do artista desempregado, será dada em "avant-premiére", sexta-feira, no Teatro Recreio, a revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. O elenco que vai dar desempenho a êste novo espetáculo está farto de valores como Virginia Lane, Colé, Mary Lincoln, Silva Filho, Iris Del Mar, Manoel Vieira, Joana D'Arc, Grande Otelo, Déo Maia, Perpétuo Silva, Carmen Machado, Ildefonso Norat, Yeda Tavares e Isley de Castro. O soprano Dulores Bragança, também fará a sua estréia no elenco.

Assinou contrato com o empersário Miguel Khair a atriz Silvia Fernanda que durante muito tempo pertenceu ao elenco de Walter Pinto. Boa aquisição esta que vem de fazer a Companhia dirigida por J. Maia e Rosa Matheus.



TITO CLIMENT, marido de Dalva de Oliveira, vai estrear quinta-feira próxima na nova revista do teatro República "Poeira do Chão". O original que é de autoria de Paulo Orlando e Maria Daniel terá, também, o concurso de Dalva de Oliveira que é, sem favor uma grande atração. Elvira Pagã continuará no elenco

A Emprêsa de Recreação Infantil recém-criada por Ricardo Braga, para realizar exclusivamente espetáculos para crianças, está ensaiando a peça "O FILHOTE DE ESPANTALHO", com a qual estreiará em meados de outubro.

Casa-se o ator Alberto Perez — Amanhã, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, casa-se o jovem e talentoso ator, que fêz parte do elenco de Eva Todor e atualmente empresta sua valiosa colaboração na Companhia de Comédia Aimé, no Rival. Será espôsa do jovem e talentoso ator, a senhorinha Eny Mendonça, ornamento da nossa melhor sociedade e filha do casal Boanerges de Paiva-d. Elysa Pagliaro Mendonça.

No Teatro de Bolso, na Praça General Osório, Silveira Sampaio está apresentando com sucesso "DEU FREUD CONTRA". Ao lado de Silveira Sampaio estão Terezinha Amayo e Magalhães Graça.

Jayme Costa está merecendo os aplausos que recebe no desempenho que dá à peça "MONSIEUR BROTONNEU", em cena no Teatro Glória. No elenco entre outros valores está Roberto Duval.

O capitão Luiz Antonio, que no Carnaval venceu o concurso de músicas, com a marcha "Sassaricando", gravada pela "estrêla" Virginia Lane, vai, segundo informa Miguel Khair, colaborar nas revistas do seu repertório.

Será mesmo 3.ª feira a estréia de OLHA O PICHE!, no Teatro Follies, em Copacabana. O original que vai ser apresentado por Zilco Ribeiro é de autoria de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

No teatro de Madureira — Zaquia Jorge está apresentando "TUDO E' LUCRO", com o desempenho de Vicente Marchelli, Black-Out, Nelson Barcelos, Ivone Nelson, Carmen Lamar e outros.

Tablelaxo
Regularisa os intestinos

YEDA TAVARES voltou ao teatro de revista e assinou contrato com a Emprêsa Luiz Galvão para estrear na revista "Que espêto, seu Felipeto". Yeda foi apresentada em teatro por Chianca de Garcia quando este diretor realizou os seus espetáculos no teatro Carlos Gomes

Foi a Manaus a fadista-atriz Virginia de Noronha, que ali fará uma apresentação de dez dias numa emissora. De Manáus, Virginia irá a Pernambuco em visita ao seu noivo dr. Arlindo Faria.

No Serrador, na rua Senador Dantas, o empresário Barreto Pinto está apresentando "LOUCURAS DO IMPERADOR", de autoria de Paulo Magalhães. João Villaret é o primeiro ator do elenco.

Cristians — Entre as notaveis atrações que Garcia, o rei do circo está apresentando em seu pavilhão, instalado na Av. Presidente Vargas, junto à Central, destacam-se "Os Cristians", notáveis acrobatas alemães.

A capa do suplemento em rogravura de hoje em "A MANHA"-Ilustrada, os nossos leitores encontram a foto de Dorothy Fagin, integrante do novo elenco do empresário Zilco Ribeiro, que vai estrear, depois de amanhã, no Teatro Follies, no Posto 6, em Copacabana. Dorothy está bem colocada na revista "OLHA O PICHE!", de autoria de Cesar Ladeira, e Renata Fronzi.

Ivone Nelson vai deixar a Companhia Zaquia Jorge para ingressar na Companhia Miguel Khair. Ivone só estará em Madureira até amanhã, quando se despedirá do público suburbano.

Continua o sucesso de Aimée e sua Companhia no Teatro Rival, com a peça "QUE MULHER!". No elenco estão Milton Carneiro, Alberto Peres, Rodolfo Carvalho e Carlos Tovar.

Foi reverenciada a memória de Francisco Alves no Teatro Carlos Gomes, por ocasião da estréia, ali, da Companhia Chang. A Emprêsa Paschoal Segreto encabeçou a tocante solenidade que teve a participação do elenco de Chang, do empresário Emilio Lourenço Dias e de Cicero Mendes. Findo o primeiro ato de "OITAVA MARAVILHA", o ator Manoel Vieira veio à boca de cena e proferiu as seguintes palavras:

"Minhas Senhoras e Meus Senhores,

SILÊNCIO:

Sim, silêncio eu vos peço, porque as grandes emoções dificilmente se exprimem com a palavra!

Emudeceu a voz que durante mais de um quarto de século, encheu de harmonias os céus do Brasil.

Partiram-se as cordas do violão que acompanhava o Rei da Voz em serenatas, substituindo, nas noites enluaradas, o canto dos sabiás e acordavam as almas para o enlêvo do sonho!

Morreu Francisco Alves?

Não, não morreu!

Não morrem, nunca, aqueles que fazem a escolada da Glória pelos caminhos da bondade, harmonisando a vida!

Não morrem aqueles que sabem falar, cantando e encantando os corações!

A Emprêsa Paschoal Segreto que teve Francisco Alves como seu contratado; a Emprêsa Emilio L. Dias e Chang e Seus Artistas, no início desta temporada, prestam, nesta hora, a mais sentida das homenagens ao "astro" que tombou, inesperadamente para surgir, mais brilhante, na Aurora da Imortalidade!

E a todos Vós, Minhas Senhoras e meus Senhores, pedimos alguns momentos de silêncio, e todos de pé, para escutarmos, agora, a voz que não morreu, e que continuará, pelos tempos em fóra, emocionando as multidões com o seu profético ADEUS!".

(Ouve-se a canção — ADEUS).

Elvira Pagã
Mary e Daniel apresentam
Dalva de Oliveira
A revista política do momento!
Tito Climent
Irmãos Williams com Dina Nova
Poeira do Chão
Revista de Paulo Orlando Mary Daniel
Aurea Paiva • Siwa Tzen
Zulmira Miranda • Zeloni
Hamilton • Belmonte • Oscar
ESTRÉIA 5.ª FEIRA DIA 9
REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE • TEL - 22-0271

HOJE em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "A VERDADE NUA", com ELVIRA PAGÃ e LUZ DEL FUEGO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.





Nos quatro cantos do mundo... Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países. inclusive no

Brasil, França, Suiça, Italia, México, Argentina, Inglaterra,
Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros

A alta qualidade e a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.

A qualidade de



inspira confiança

AR CONDICIONADO PERFEITO
Outra sensação M-G-M! HOJE
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. — METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
"Cantando na Chuva"
GENE KELLY — DONALD O'CONNOR — DEBBIE REYNOLDS
Jean Hagen - Millard Mitchell - Cyd Charisse
Technicolor
"SINGIN' IN THE RAIN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

A SEMANA EM DESFILE

A SUPERIORIDADE DE DUAS "REPRISES" — DAS ESTRÉAS, "CANTANDO NA CHUVA", A MELHOR

Continuam fracos os lançamentos. A prova está na superioridade das "reprises", inclusive nesta semana. O melhor espetáculo em cartaz, foi rodado há quinze anos atrás: "Pepe Le Moko". Mais uma vez verificou-se o tão censuravel processo de trocar os primitivos titulos pois este filme chama-se, agora, "Império do vicio" (No Império, Azteca, etc.) Dirigido por Julien Duvivier, destaca-se por varios motivos. Impressionante atmosfera obtida para os bairros escusos de Argelia, bem como os desempenhos. Infelizmente, o conteudo pertence ao "ciclo" pessimista e mórbido, que foi tão comum no cinema francês de antes da guerra. Contudo, dominam as credenciais de ótima categoria. Brilhantes as atuações de Jean Gabin e Mireille Gabin e, dos outros, convém distinguir Gabriel Gabrio. Vale a pena recordar que a versão americana do mesmo assunto (com Charles Boyer, Hedy Lamar e Signe Hasso) pecou justamente no que êste filme tem de melhor: a atmosfera.

"O vale da decisão" (que esteve em cartaz até quarta-feira, nos Metros) pertence também a distinta categoria de cinema. Muito elogiável o vigor descritivo da direção, tanto em unidade quanto em ambiente. Naturalmente, há algumas convenções que não chegam a desvirtuar o conjunto e, entre elas, certas passagens entre o romance das personagens vividas por Gregory Peck e Greer Garson. Todavia, a qualidade dos desempenhos, particularmente do primeiro, é a categoria da direção permitiram ótimo equilibrio conjunto.

Das doze estréas da semana há um único filme que ainda pode merecer classe "B": "Cantando na Chuva", pelo menos um divertimento no genero musical. De passagem, e para par uma idéia geral, convem explicar que é inferior a "Sinfonia de Paris". Apenas a história e a parte humoristica do atual são superiores. Não podem sofrer confrontos os numeros de "ballet" americano e a imaginação geral da Sinfonia". Embora não saiba dançar bem, Debbie Reynolds — que é lançada como "estrêla", após algumas "pontas", em filmes da Metro — é uma figurinha graciosa e interessante para o gênero.

Os restantes lançamento oscilam do regular ao mediocre. Os relativamente mais aproveitáveis já foram esplanados nesta coluna: o filme de espionagem, de inacreditavel trama, "Missão perigosa em Trieste" (Odeon), de "gangsters", com ambiente na jogatina do turfe americano: "Sindicato do crime" (Rivoli), o "far-west" com um diferente epilogo: "A legião dos desesperados" (Plaza), além de outros trabalhos sem maior indicação: "Romance dos sete mares" (de Edward Ludwig, no Vitória), "Garotas e melodias" (do decadente David Butler, no Palácio) "Escola de bravos" (de Joseph Pevney, no Rex) ou muito menos ainda, o outro integrante do programa duplo do Rex, pelicula inapelavelmente de linha: "Sorte louca". Finalmente, a "reprise" de pouca significação: "Eterna melodia", com Martha Eggerth e Jan Kiepura, no Pathé e Presidente.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Cantando na Chuva", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, LEBLON, IDEAL, VAZ LOBO, CARIOCA, BRAZ DE PINA e S. LUIZ — "Missão Perigosa em Trieste" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA, PARATODOS, MAUA', RIVOLI e S. JOSE' — "Sindicato do Crime — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO — "A Legião dos Desesperados" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TIJUCA, MIRAMAR, MONTE CASTELO, FLORIANO e VITORIA — "Romance dos Sete Mares" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hora.

ART-PALACIO — "Hino a Vida" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA, ROXY, BOTAFOGO, COLISEU e PALACIO — "Garotas e Melodia" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE e PATHE' — "Eterna Melodia" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARABA' — "A Rainha do Nilo" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "E o Mulo Falou" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Tico Tico no Fubá" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Abbot e Costello na Legião Estrangeira" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Duelo Sangrento" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

LAPA — "A Raposa do Deserto" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Mulher Satanica" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Resgate de Sangue" — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Corcunda de Notre Dame" — A partir das 14 horas.

BELMAR — "Legião Suicida" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

OS SONHOS de POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

0493

RESULTADO DE ONTEM
9743 — 5709 — 3401 — 5713 — 7756 — 322 — — 622 —

CONSTANTINO
0327 — 4522 — 9104 — — 0802 — 4755 —

NITEROI
8424 — 0945 — 9653 — — 0486 — 5508 —

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

VOLTAM OS FILMES DE "A DANÇA ATRAVES DOS POVOS"

Recebeu o Instituto Nacional de Cinema Educativo inúmeros pedidos para repetir determinados filmes do festival "A dança através dos povos". Por ter sido encerrada a festividade, após as exibições no Rio e S. Paulo, além da entrega de premios, etc., não foi possivel atender aos pedidos. Agora, vai surgir uma oportunidade a fim de que o grande público possa assistir a uma seleção de filmes premiados. Colaborando na divulgação, vai o Cineac Trianon exibir, a partir de quinta-feira, 16 do corrente, dois filmes semanais em seus programas. Os dois primeiros serão "La Rayadère" e "Danças folclóricas da Iugoslávia".

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Noticiário da Central do Brasil

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, comunicou, ontem, ao coronel Eurico de Souza Gomes, que foram aposentados, a partir do dia 1.º de novembro proximo, os seguintes servidores da Central: José Lourenço Baptista e José Gonçalves de Siqueira.

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central recomendou, ontem, aos chefes de Estações e de Composições, a apreensão dos seguintes passes residenciais, que se encontram extraviados: José Alves dos Santos, Edgard Borges, Waldir Ferreira de Carvalho e de José Eugenio dos Santos.

PROMOÇÃO DE APRENDIZES-ALUNOS

À vista das provas a que se submeteram em 1951, os aprendizes-alunos, da Escola Profissional Silva Freire, do Departamento de Ensino e Seleção, da Central do Brasil, o coronel Eurico de Souza Gomes, aprovou, ontem, resolvendo promover, inclusive, com melhores salarios, os alunos da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series daquele curso especializado.

TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES

Por conveniencia de serviço e a pedidos, foram assinadas ontem, as seguintes transferencias de funcionarios: Nelson Pereira Saint Martin, para o Departamento de Construções, João Luiz Simões, para a Estação de Joaquim Murtinho, José Domingos da Rocha, para a Estação Pedra do Sino, Martinho Simões Ferreira, para a Estação de Conselheiro Lafaiete, Iulmar Silva, para a I.E.6 de Barra do Piraí, e Jeohvah Rodrigues Portela, para a Estação de Coelho da Rocha.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

"Show" para os trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, fará realizar, amanhã, segunda-feira, no Teatro João Caetano, às 20,30 horas, um "show" dedicado aos trabalhadores sindicalizados e suas familias. Tomarão parte nesse espetáculo os seguintes artistas: Ruy Rey e sua orquestra; Olivinha Carvalho, Ivon Curi, Risadinha a dupla caipira Barreto e Barroso e o Regional de Jacob. Para o espetáculo em apreço foram contemplados com ingressos os seguintes sindicatos de trabalhadores Fiação e Tecelagem — Tinturaria e Lavandaria do Vestuário do Rio de Janeiro — Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem — Produtos Químicos — Curtimento de Couros e Peles — Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes e Botões, e Similares do Rio de Janeiro.

Os ingressos poderão ser procurados nas sedes dessas entidades de classe.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — SÁBADO
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em ótima louça granito branco com bonitos desenhos em alto relevo. Sòmente nesta semana, 1/2 dúzia, de Cr$ 42,00 por...
Cr$ 34,50
SALADEIRA — Linda saladeira em resistente louça meia porcelana com 25 cmts. de diâmetro, vistosa decoração. Preço excepcional nesta semana. De Cr$ 29,80 por sòmente...
Cr$ 19,80
ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS
BONECA — Linda boneca com 38 centimetros de comprimento. Olhos dormitivos e com articulação nas pernas, braços e cabeça. De Cr$ 60,00 por...
Cr$ 49,80
CARRINHOS MINIATURA — Dois diferentes tipos de automóveis, SEDAN e CONVERSIVEL, em matéria plástica de variadas côres. Preço de cada, nesta semana...
Cr$ 12,50
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA
MACACÃO DE TRICOLINE — Tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente, côres lisas. Sòmente nesta semana, de Cr$ 54,50 por apenas
Cr$ 39,80
BOLSA DE PALHA — Vistoso artigo em resistente palha roliça com fundo de madeira, alças, bicolor p/tiracolo. Ótimas para merendeira. De Cr$ 36,50 por...
Cr$ 29,80
Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

O MUNDO, QUE LHE OFERECIA TODOS OS PRAZERES, OU VOU UM ABISMO AOS SEUS PÉS!
HUMANO! REAL!
JOAN EVANS
MELVYN DOUGLAS
LYNN BARI
em ABISMOS do DESEJO
(On the Loose)
impróprio até 18 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
Horario 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas
PLAZA — OLINDA — PRIMOR
PARISIENSE — RITZ — H. LOBO
ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

"VAGABUNDA" — Êste filme entrará em cartaz, pela segunda vez no corrente ano, pois no seu recente lançamento, êste filme mexicano do Programa Barone, obteve grande sucesso, conseguindo mesmo esgotar as lotações, o que não é muito comum nesta temporada cinematográfica. A sua reapresentação vem ao encontro do desejo de milhares de "fãs" de Leticia Palma, Antonio Badú, Luiz Berinstain, que não lograram obter localidades para assistir a êste drama de Miguel Morayta, o mesmo diretor que nos deu "Hipócrita". "Vagabunda", estará, em cartaz, amanhã, nos cines São José, Leme, Rosário, e São Pedro

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

"OS MISERAVEIS" — Ainda uma vez "Os Miseraveis" nos emocionarão e nos darão uma visão nova com ângulos realistas sôbre êsse romance que tem sido um tema para várias gerações. Cada um dos países produtores de cinema têm, alternadamente apresentado sua versão sôbre êsse inesquecivel Jean Valjean, sempre e desumanamente perseguido pelo policial Janvier. Um, encarnando o tipo preciso do homem vitima das contingências sociais; e outro, o que, friamente, cumpre o dever, sem coração e sem justiça. E' o agente que vê a letra da lei e não percebe que tôda lei tem um espírito. "Os Miseraveis" é uma produção dirigida por Riccardo Freda, que a Art Films apresenta com Gino Cervi, Valentina Cortese, Aldo Nicodemi, Marcello Mastroianni e outros grandes valores do cinema italiano e que será estreado amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Paratodos e Casino Icaraí

A GRANDE OBRA DE VICTOR HUGO COM TÔDA A SUA BELEZA E SEUS HORRORES
Os MISERAVEIS
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com GINO CERVI — VALENTINA CORTESE — GIOVANNI HINRICH — ALDO NICODEMI
UM FILME DE RICARDO FREDA
Complementos Nacionais
AMANHÃ — PATHE — PRESIDENTE — MAUÁ — ART-PALACIO — PARATODOS — CASINO
DE 5ª A DOMINGO — BRASIL — EM CAXIAS

"ABISMOS DO DESEJO", COM MELVYN DOUGLAS E JOAN EVANS — Melvyn Douglas já foi um dos galãs mais apreciados de Hollywood. Tendo aparecido pela primeira vez com Gloria Swanson num dos últimos filmes que a rainha das "estrêlas" antigas interpretou na United Artists, "Esta Noite ou Nunca", ganhou fama ao lado de Garbo, em "Como me Queres", de Pirandelle, com Eric Von Stroheim, um daqueles filmes da Garbo que mereciam bem uma reapresentação... Desde então, trabalhou num grande número de peliculas, inclusive no último que a "estrêla" sueca fez na Metro. Agora, Melvyn está fazendo papeis de "papai"... Ele é o pai de Jean Evans, a linda Roseanna, no mais recente filme de Joan para a RKO, "Abismos do Desejo" (On The Loose). O papel de mamãe é feito por outra estrela que já foi um "brotinho" com muitos "fãs" — Lynn Bari. "Abismos do Desejo" estará em cartaz amanhã no circuito do Plaza

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

OUTRA VEZ O FAMOSO TRIO, NUM FILME AINDA MAIS EMOCIONANTE!
LETICIA PALMA — ANTONIO BADÚ — LUIS BERISTAIN
VAGABUNDA
FILMADO NA "ZONA VERMELHA" DO MEXICO!
DIREÇÃO MIGUEL MORAYTA
IMP. ATÉ 18 ANOS
Programa Barone
Complementos Nacionais
"AMANHÃ" SÃO JOSÉ TEL. 42-0592 — LEME

Filmes que estão em cartaz amanhã: "ABISMOS DO DESEJO", com Joan Evans, filme da RKO Radio. "OS MISERÁVEIS", com Gino Cervi e Valentina Cortese, película da Art Films. "VAGABUNDO", com Antonio Badu e Leticia Palma, filme do Prog. Barone. "APASSIONATA", com Tonia Carrero e Alberto Ruschel, filme da Vera Cruz. Continua em cartaz nos três cines Metro: "CANTANDO NA CHUVA", com Gene Kelly e Donald O'Connor

A INDUSTRIA SUINA NO RIO GRANDE DO SUL E SUA PODEROSA ORGANIZAÇÃO

Capacidade industrial para o abate de 4.000.000 de suinos — Capital imobilizado de 500 milhões de cruzeiros

Entre os principais produtos da indústria suina do Rio Grande do Sul, destacam-se: a banha pura, refinada, acondicionada em latas ou em pacotes; carne, costelas, pés, rabos, caras e orelhas salgadas; toucinhos salgados e defumados; presuntos curados ou cozidos; salames, salsichas, linguiças de todos os tipos e diversos outros produtos, inclusive conservas. Existe, também, uma produção elevada de farinhas de carne e ossos para alimentação animal.

Na visita que a A MANHÃ teve oportunidade de fazer ao Rio Grande do Sul, observamos que a vida industrial daquele Estado, no setor de Produtos Suinos, é das mais promissoras, situando-se entre as primeiras do Brasil, e, por isso mesmo, deve merecer dos poderes públicos o maior apoio possivel. O capital estimativo imobilizado na industria é de, aproximadamente Cr$ ..... 500.000.000,00 e sua capacidade industrial presumida é de .... 4.000.000 de suinos. Convem salientar, no entanto, que os abates nunca atingiram a totalidade da capacidade industrial. No corrente ano, possivelmente, atingirá à cifra de 1.300.000 suinos.

A matéria prima de origem estrangeira e o material de acondicionamento é constituido de folhas de flandres, papel impermeavel à prova de gorduras, ferro arco, papel celofane e estagnol, parafina, temperos em geral, como sejam pimenta do reino branca e preta, noz moscada, cravo da India, etc.

Existem, presentemente, 47 fábricas sob inspeção do Ministério da Agricultura, sendo de 76 fábricas pequena o numero das que não estão sob o regime de fiscalização. Estas pequenas fabricas, sem instalações próprias, ainda usam metodos rudimentares de produção, com grande disperdicio de matéria prima. Ali é que se fabrica a denominada banha "colonial".

PRODUTORES ASSOCIADOS

E' a seguinte a relação dos produtores associados ao sindicato:

FRIGORIFICOS NACIONAIS SUL BRASILEIROS, S.A. (Carasinho, Canoas, Santo Angelo, Cotiporã. e Caí)

UNIÃO SUL BRASILEIRA DE COOPERATIVAS,

FRIGORIFICO SERRANO, S. A. — IJUI

ORLANDINI & CIA. — Roca Sales — Mun. de Estrela

FRIGORIFICO IDEAL, Ltda. — Serrafina Corrêa — Mun. de GUAPORE'

SOCIEDADE INDUSTRIAL ARDOME', Ltda. — Municipio de ARROIO DO MEIO

A. RIZZO, IRMÃOS & CIA. Ltda. — CAXIAS DO SUL

FRIGORIFICO RENNER, S. A. — MONTENEGRO

COSTI S.A., Ind. e Comércio — BARRA DO JACARE' — Mun. Encantado

FRIGORIFICO LAGEADO, Ltda. — Mun. de Lageado.

Sociedade INDUSTRIAL DE PRODUTOS SUINOS, BORET, Ltda. — BOM RETIRO

FRIGORIFICO GUAPORENSE S.A. — Dois Lageados — Mun. GUAPORE'

BORELLA & CIA. Ltda. — Marau — Mun. Passo Fundo

BAUMHARDT, IRMÃOS — Frigorifico Excelsior — SANTA CRUZ DO SUL

INDUSTRIA IBIRUBENSE DE PRODUTOS SUINOS, Ltda. — Ibirubá — Mun. C. Alta

SOCIEDADE BOM RETIRENSE DE PRODUTOS SUINOS. LTDA. — BOM RETIRO DO SUL

INDUSTRIA BASSANENSE DE PRODUTOS SUINOS, Ltda — NOVA PRATA

HEMESATH & CIA. Ltda. — Panambi — Mun. de Cruz Alta

FORNARI BUSETTI, S.A. — Produtos Suinos — ANTA GORDA — Mun. Encantado

VICTORIO M. COSTI — PUTINGA — Mun. Encantado

ZUCCHETTI & CIA. Ltda. — Araçá — Mun. do PRATA

FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S.A. — Fredº. Westfalen — Mun. Palmeira

Z. D. COSTI & CIA Ltda. — PASSO FUNDO

CECCON, MATTIELLO & CIA. Ltda. — Villa Oeste

OURO BRANCO LTDA. Carnes e Derivados — NOVO HAMBURGO

FRIGORIFICO BOAVISTENSE Ltda. — ERECHIM

FRIGORICO IPIRANGA, S. A. — GAURAMA — MUNCIPIO DE ERECHIM

FRIGORICO SARANDI, Soc. Ltda. — SARANDI

S.A. FRIGORIFICO ANGLO — Pelotas

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL, S.A. — RIO GRANDE

A UNIÃO SUL BRASILEIRA DE COOPERATIVAS, congrega as seguintes Cooperativas:

COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO — Encantado

COOPERATIVA AGRICOLA MISTA SANTA ISABEL — Gaurama — Mun. ERECHIM

COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE BURICA' — TRES DE MAIO

GRANDENSE DE BANHA — COOPERATIVA SUL RIO — Cruz Alta

COOPERATIVA DE PRODUTOS SUINOS SANT'ANA — Getúlio Vargas

COOPERATIVA DE PRODUTOS SUINOS CAI-SUPERIOR — Harmonia.

COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE BELA VISTA — Fag. Varela.

DIRETORIA PARA O PERIODO DE 1952-54

DIRETORIA: — Presidente — EDGARD JUNG; Secretário — OTTO EMILIO DREYER; Tesoureiro — ARY BUSETTI.

SUPLENTES DA DIRETORIA
JOSE' GUIDO ORLANDINI, REINALDO AFFONSO AUGUSTIN, VICTORIO MANOEL COSTI.

CONSELHO FISCAL
BENVENUTO JOSE' COSTI, EUCLIDES PUPERI, ARNALDO RUSCHEL.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
ADOLFO EDMUNDO FETT, JULIO RENNER, TRANQUILO DAMO.

DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL
Efetivos RICARDO SANTINI; A. EDMUNDO FETT.
Suplentes JOSE' ZAMPROGNA, NESTOR RIZZO.

ORQUESTRA ITALIANA EXIBIR-SE-Á EM RECIFE

RECIFE, 4 (Asap) — Para dois concertos e contratada pela Sociedade de Cultura Musical, chega hoje, ao Recife, a Orquestra do Collegium Musicum Italicum, que se exibirá no Teatro Santa Isabel.

O mais profundo poço

— Está situado em São Paulo, no municipio de São Pedro, o poço petrolifero mais profundo do Brasil, com 1.564 metros de profundidade. Foi aberto em fins de 1932 pelo Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo, visto que a região parecia rica em petróleo.

NOTAVEIS OFERTAS DO 14º Aniversario!

REMARCAÇÃO TOTAL EM TODAS AS SECÇÕES

A' PRAZO pela CRUZLAR

A ESCOLAR R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

A MANHÃ

Ano XII — Domingo, 5 de outubro de 1952 — N.º 3.425

FLASH POLICIAL

Esclarecido o crime da rua Senador Pompeu

O crime ocorrido no dia 1.º do corrente, de madrugada, em frente do "Hotel Estrada de Ferro", na rua Senador Pompeu, já está virtualmente esclarecido pela Polícia. Ali, o conferente do Cais do Pôrto, Agostinho Manoel Moreira, de 26 anos, solteiro, morador na pensão "Pirapora", situada no número 176, da mesma rua, foi abatido com dois tiros pelas costas, fato noticiado amplamente. Soube-se depois que numa festa, na Penha, Agostinho tivera um desentendimento com Armando Fernando Bastos, de 27 anos, morador na rua Cardoso de Morais, 33, e mais conhecido por "Fernandinho de Bonsucesso". Agora, a Polícia do 11.º Distrito, depois de várias diligências orientadas pelos comissários Breno Alves e Mario Chicalban, colheu vários elementos que permitem um juízo exato a respeito da autoria do crime, atribuída a "Fernandinho". Esse indivíduo, antigo sócio de Agostinho em contrabandos feitos à beira do cais, possui péssima fôlha de antecedentes. Está, inclusive, sendo processado por agressão seguida de morte, processo que corre pela 17.ª Vara Criminal. Tambem no dia 10 de novembro passado, Fernando foi preso por agentes da Polícia externa do Cais, quando conduzia num carro de praça, grande quantidade de lenços, adquiridos em contrabando.

Sôbre o crime ficou apurado que Agostinho vendera grande quantidade de "bagulho", não pagando ao sócio Fernando, a parte que lhe cabia. "Passado para traz", Fernandinho de Bonsucesso" ficou furioso e, depois de várias tentativas de entendimentos com Agostinho, acabou planejando eliminá-lo, plano êsse que foi imediatamente executado.

Ao que se diz, amanhã, o criminoso se apresentará à Polícia, acompanhado do seu advogdao.

O PINGENTE CAIU DO TREM E MORREU

Ontem, quando passava um trem pela estação de S. Francisco Xavier em direção a D. Pedro II, verificou-se lamentável acidente. Pouco depois, o fiscal daquela estação, recebia a comunicação de que um indivíduo estava caído na linha, entre aquela estação e a ponte Santos Mello. Comunicado o fato ao comissário Vivaldo, do 19.º Distrito, o mesmo transportou-se para o local, pedindo ainda ajuda do Pronto Socorro. Quando a ambulância chegou ao local, porém, o infeliz já era cadáver. Foi feito o levantamento do corpo e seu transporte para o Instituto Médico Legal. Trata-se de um indivíduo de côr parda, de 17 anos presumíveis, que no que se comentava viajava como "pingente" do elétrico.

ATROPELADO, FALECEU NO H. P. S.

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o biscateiro Silvério Barbosa, de 60 anos, viuvo, residente à rua Alberto Torres, 227, foi vítima de um atropelamento pelo caminhão 6-68-26, dirigido pelo motorista Nilton Fernandes Barbosa, sofrendo esmagamento da perna esquerda. Internado no H. P. S. em estado grave, Silverio, não resistindo à gravidade dos ferimentos, faleceu, ontem, cerca das 16.30 horas. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

APÓS A PARTIDA DE FUTEBOL, PÔS FIM À VIDA

Durante muito tempo esteve assistindo à partida de futebol que se desenrolava no campo da rua Cariri, em Olaria. Depois, levantou-se, caminhou até o fundo do imenso terreno baldio onde foi instantes após encontrado morto. Ninguém sabe por que Oduvaldo dos Santos, de 24 anos, solteiro e de residência ignorada, suicidou-se. Ao lado do cadáver foi encontrada uma lata contendo restos de violento tóxico. Nas vestes do morto, uma fotografia sua com a inscrição: "Adeus, Nazareth".

ATIROU-SE DO 4.º ANDAR AO SOLO

E' baiana, tem 20 anos e está no Rio há cerca de um mês, servindo em casa do dr. Paulo Bulhões Marcial, residente à rua Henrique Valadares, 110, apartamento 53. Sendo da provincia e tendo 20 anos Maria Tereza tão logo chegou ao Rio "se soltou". Por isto seus patrões não andavam muito satisfeitos com seu comportamento e por várias vezes lhe chamaram atenção. Mas Tereza insistia em chegar tarde em namorar e por isto, a família resolveu mandá-la de volta para sua terra. Foi comprada a passagem de volta e ontem a patroa chamou Maria Tereza e comunicou-lhe sua resolução. Foi um "Deus nos acuda"! A pequena chorou, lamentou-se, mas a decisão foi mantida. E quando tudo parecia acomodado, a doméstica subiu à janela do 4.º andar do apartamento em que reside e lançou-se no espaço, indo cair contra o solo da calçada fronteira ao prédio. Chamada a ambulancia, esta recolheu-a e levou-a para o Pronto Socorro, onde foi medicada, apresentando fratura exposta da perna esquerda e do braço direito, sendo depois internada no H. P. S. em estado grave. O comissário do 6.º Distrito tomou conhecimento do fato, ouvindo o morador do apartamento que, aliás, declarou que a empregada não está muito boa das faculdades mentais.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Lélia Guarjal Ribeiro — Elbia Sardo — Neusa Espiridião — Maria Cecilia Ferreira de Resende.

SENHORITAS:

Alice Pena Aarão Reis — Iracema Martins Torres — Luci Aguiar Pontes — Noemi Santos.

SENHORES:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares — Almirante Adalberto Landin — Gen. Adriano Saldanha Mazza — Prof. Carneiro Fêlipe — Cônsul Vitor Ferreira da Cunha — Ricardo de Oliveira — Hamilton Barata, nosso confrade — Joaquim Neves Barata — Vitor Cabral Freire — Antonio Bertino Cavalcanti — Raymundo Correia Petindá.

MENINAS:

Suely Rodrigues — Darlete de Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Agar Ferreira da Silva — Cordélia Dutra de Mesquita — Guilhermina Vieira Couto — Graziela Borges de Melo — Deusdedite Costa — Ivone de Abreu — Marina de Salles Lazolli — Zulmira Debergeni.

SENHORITAS:

Lucia Helena Porto de Sá — Cibele Soares de Almeida — Eleonora Cavalcanti Lopes — Consuelo Paes Cabral.

SENHORES:

Luiz de Souza — João Maria Lacerda — Antonio Neves Baptista — Raul Bernardes — Sergio Gomes — Capitão de Corveta Levy Pena — Aarão Reis — Ademar Vidal — Oswaldo Gomes — Ivo Trinas Freitas.

— Transcorreu, onte, o aniversário natalício da sra. Nilda Gurgel, pertencente à Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio.

A aniversariante foi grandemente cumprimentada pela sociedade fluminense onde, goza de grande estima e consideração.

— Faz anos amanhã, o sr. Renato Carvalho da Cunha, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Antonio Bento — Nestor Medeiros — Humberto Grande — Assis Chateaubriand — Ciro dos Anjos e Abner de Freitas.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Albino Moreira, pai do nosso confrade sr. Julio A. Moreira, chefe da Secretaria da A.B.I.

— Fazem anos, amanhã, os nossos confrades srs.: Armando de Aguiar — Bruno de Menezes — Ismael Couto — Antonio Pereira das Neves e Autovila Mourão.

Nascimento

Está em festa o lar do casal Mário-Dulce da Silva, com o nascimento, da primogênita, que receberá o nome de Katia.

Casamentos

ENLACE ENY MENDONÇA-ALBERTO PEREZ — Amanhã, dia 6, às 13 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, casa-se o conhecido ator Alberto Perez, que até bem pouco tempo, atuou no elenco de Eva Todor e, atualmente, empresta sua valiosa colaboração na Cia. de Comédia Aimée, no Rival. Será espôsa do jovem e talentoso ator, a senhorinha Eny Mendonça, ornamento da nossa melhor sociedade e filha do casal Boanerges de Paiva Mendonça-sra. Elysa Pagliaro Mendonça.

Solenidades

A "Obra de Assistencia aos Portuguêses Desamparados" fará realizar, uma sessão solene, comemorativa da passagem de seu 31.º aniversário de fundação, no próximo dia 14, às 20,30 horas, em sua sede social, à Av. Henrique Valadares, 156.

Reuniões

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia: sra. Ignez Teixeira — HIGIENE MORAL; dr. Gerson Paula Lima — MENSAGEM AOS MATERIALISTAS e dr. O. R. de Castro — ALMA DA CIDADE.

Canhenho Funebre

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: Ariete Couto, rua Torres Homem, 1446; Arthur Sylvio Soares, rua Senador Bernardo Monteiro, 84; Joaquim de Aquino, Capela do Cemitério.

No cemitério de São João Batista: Agostinha do Vale Silva, Capela Real Grandeza; João Martins Toledo, Capela Real Grandeza.

No cemitério de Jacarepaguá: Luiza Maria da Conceição, rua Luiz Beltrão, 482.



Baile da Primavera no Yankee T. C. — Como o faz todos os anos, o Yankee T. C., tradicional clube do bairro do Eng. de Dentro, fez realizar no dia 27 último grandioso baile a fim de comemorar a entrada da "estação das flores". Em sua confortavel séde social, à rua Adolfo Bergamini, aquele simpático clube viveu uma noite de grande alegria com a coroação de sua rainha da Primavera, srta. Mariléa d'Almeida Barros. Estampamos acima um flagrante da encantadora reunião, onde se vê sua magestade cercada pelas princesas e pela Diretoria daquela conceituada agremiação social

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs — Tels.: 42-6367 — Res. 37-3301



Sr. Alarico Lisboa

Natal da criança fluminense

Nosso companheiro Alarico Lisboa na presidência da comissão promotora — Baile, dia 8 de novembro

Iniciando-se a 8 de novembro próximo a "Festa do Natal da Criança Fluminense", que é patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ficou programado para êsse dia, no Casino Icaraí, um grandioso baile com início às 22 horas, cuja renda reverterá em benefício da criança fluminense.

Querendo emprestar, êste ano, um maior brilho às festividades, em reunião de sua diretoria foi aclamado presidente da Comissão o nosso diretor-gerente, dr. Alarico Lisboa e mais as seguintes pessoas: secretária — Carmela C. da Silva; tesoureira — Zilda Gurgel; diretores sociais — Vitor Costa, Talita de Miranda, Maria Cecilia Cardoso de Castro, Bené Nunes e Sindulfo Santiago.

SERÁ COMEMORADA COM BRILHANTISMO A "SEMANA DA CRIANÇA", NO E. DO RIO

De 10 a 17, em Niterói, com um grande programa organizado pela Comissão do Estado do Rio de Janeiro da Legião Brasileira de Assistência, presidido pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Para os festejos comemorativos da "Semana da Criança" no Estado do Rio, foi organizado pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, da qual é presidente a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um interessante programa com início a 10 de outubro e encerramento a 17, a L.B.A. levará a efeito, em Niterói, todo o programa organizado. No dia 10, sexta-feira, às 13 horas, no Posto da Fundação Lar Operário Fluminense (F.L.O.F.) será a abertura solene dos festejos pela Supervisora da Agência de Serviço Social, seguida de palestra às mães, pelo médico do Posto, sôbre o tema "Vacinação Preventiva na Infância". Após, sessão de cinema para as crianças com distribuição de mil merendas.

No mesmo dia e à mesma hora, no Posto de Pendotiba, haverá recreação no Parque Infantil do Posto e distribuição de merendas às crianças.

Ás 14 horas, no Posto de Itaipu, palestra da Auxiliar Social sôbre o tema "A criança e a educação"; sorteio de um enxoval entre as crianças nascidas no mês de outubro; hora de arte pelas filhas das assistidas; distribuição de mil merendas e sessão de cinema infantil.

Sexta-feira, dia 17 de outubro, na sede do Canto do Rio F. C., à rua Visconde do Rio Branco, 701, será a sessão solene de encerramento, às 13 horas, com a presença da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão Estadual do Rio de Janeiro da Legião Brasileira de Assistência, e demais pessoas gradas. Nessa solenidade, será feita a escolha do "Campeão dos Campeões"; distribuição de "Milo" gelado e biscoitos aos presentes, entrega dos prêmios oferecidos pela L.B.A., Rotary Club e Cia Nestlé aos vencedores dos concursos realizados nos Postos.

Durante essa semana divulgaremos os demais festejos programados para os dias de 11 a 16 do corrente.

BALLET

BERTA ROSANOVA

Raramente o Brasil tem visto artista mais completa no pleno domínio de sua arte do que Berta Rosanova, bailarina perfeita em tôdas as facetas, e digna em figurar entre as melhores internacionais.

Na temporada de Ballet, que se realiza êste mês, no Teatro Municipal, Berta Rosanova terá oportunidade de, mais uma vez, dançar "Giselle".

Por ocasião da última temporada em que êste "Ballet" foi apresentado, críticos tais como Milton Tierry, Mario Jorge e outros foram unânimes em a situar no mesmo plano de Alonso e Mytower e outros mestres internacionais.

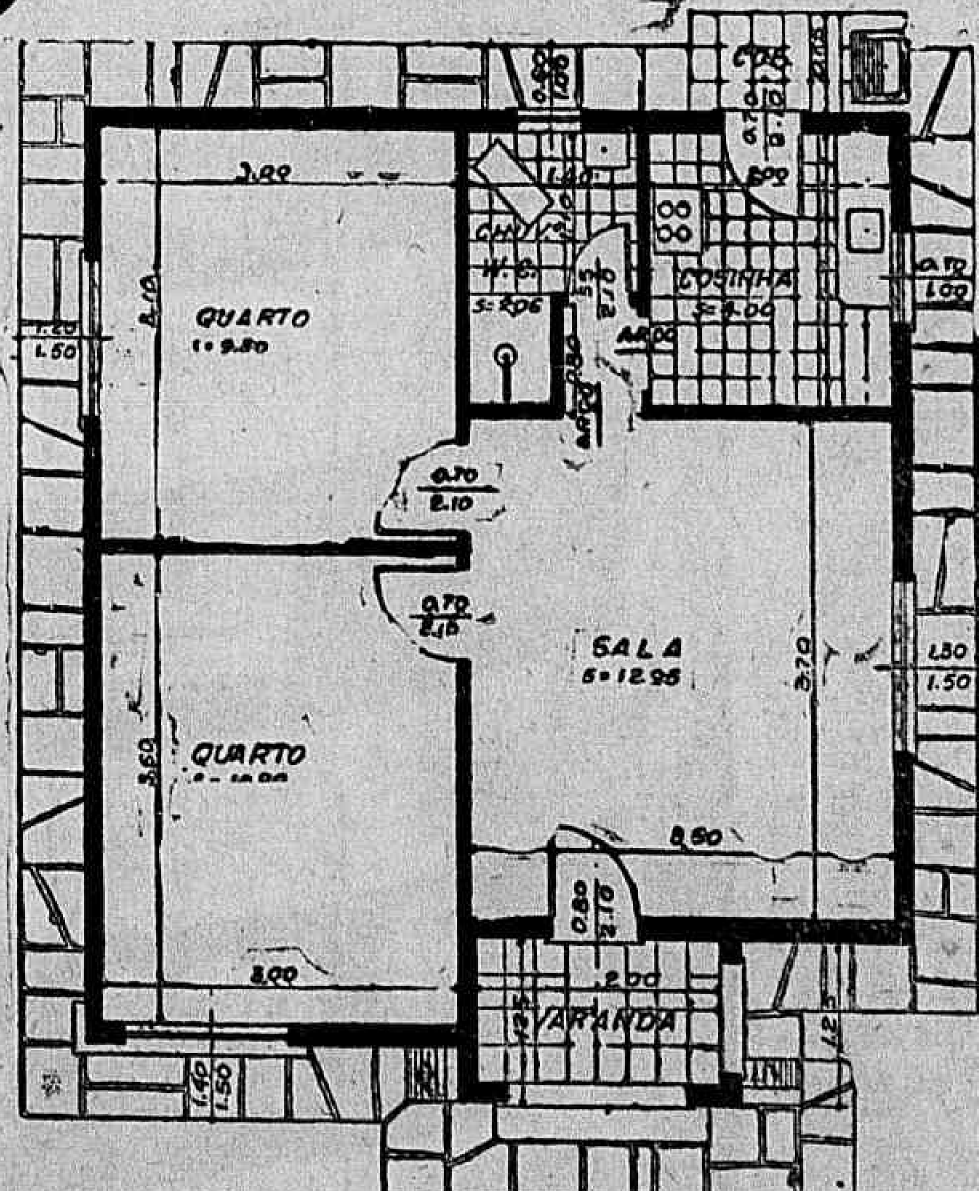
Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

50 residências

(JÁ COM O "HABITE-SE")





(ESTRADA DA AGUA BRANCA, A 60 METROS DA AVENIDA DAS BANDEIRAS)

• SEM FORMALIDADES • SEM ENTRAR EM FILAS •
• SEM FIADOR • SEM ENTRADA INICIAL •
ENFIM, SEM PREOCUPAÇÕES NEM ESPERA!

Qualquer pessôa idônea que se comprometa a nela residir, receberá sua CASA IMEDIATAMENTE, mediante, apenas, o pagamento da 1.ª prestação de Cr$ 2.510,70 e mais as despezas de escritura de promessa de venda, sêlo e registro.

ÁGUA, LUZ E TELEFONE

Compre agora ou não comprará mais!

EMPREENDIMENTO E FINANCIAMENTO DE JOSÉ DE CASTRO MENEZES, BANQUEIRO, E WALTER BERGER, INCORPORADOR.

INFORMAÇÕES E VENDA NA SOBRELOJA DO

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - FONE 52-2000 - RAMAL 10

NOTA - SÓ VENDEMOS UMA CASA PARA CADA FAMÍLIA E PARA RESIDÊNCIA PRÓPRIA.
(Memorial n.º 116 à pag. 38 do Livro 8 B, no 4.º Ofício do Registro Geral de Imoveis).

OS PROBLEMAS COMUNS DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

Ecos da conferência dos Governadores em Porto Alegre

(Reportagem fotográfica nas págs. 4 e 5 do Sup. de Rot.)

Com a presença do Presidente da República, realizou-se, em Pôrto Alegre, a Segunda Conferência dos Governadores, a fim de serem debatidos problemas comuns da Bacia Paraná-Uruguai. Compareceram os chefes dos executivos dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e o representante do governador de Goiás.

O objetivo da Conferência teve êxito integral. Os seus múltiplos aspectos foram debatidos dentro de um ponto de vista unânime.

As diversas comissões prosseguirão nos estudos dos assuntos mais prementes, e, ao que tudo indica, dentro de curto prazo, estarão sanados os empecilhos que vêm retardando o progresso da vasta região compreendida na Bacia do Paraná-Uruguai.

As teses apresentadas pelas diversas representações tiveram o alcance desejado, como se pode deduzir pelos discursos pronunciados pelos ilustres chefes de Estado, os quais transcrevemos, na íntegra, os dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

O presidente Vargas cercado pelos governadores, durante os trabalhos onde foram debatidos os problemas comuns de importantes Estados da União

Discurso do Governador de Minas Gerais

Senhor Presidente.

E' motivo de grande honra e de grande prazer para mim tomar a palavra nesta reunião, no momento em que o meu prezado e eminente colega Governador Lucas Garcez entrega a Vossa Excelência a Mensagem que os Governadores dos Estados cujos territórios participam da bacia do Paraná, dirigimos a Vossa Excelência, confiando ao seu esclarecido e patriótico exame os resultados a que chegaram os órgãos técnicos incumbidos dos estudos relativos ao aproveitamento dêsse extraordinário potencial de riqueza do Brasil.

Dr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais

Ao espírito arguto de Vossa Excelência, devotado inalteràvelmente ao ideal do engrandecimento da Pátria e da promoção do bem público, não terá passado despercebida a significação dessa iniciativa em que se congregam os Governos de sete Estados — do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso, de São Paulo, de Goiás, de Santa Catarina, do Paraná e de Minas Gerais — dispostos a reunir os seus esforços para a solução de um problema comum, que, dada exatamente essa circunstância de afetar a interêsses consubstanciais de várias unidades da Federação, reveste na verdade o aspecto de um problema nacional. Essa iniciativa denuncia, sobretudo, uma promissora evolução nos processos da administração regional em nosso País, que se assinalava até agora pela ação particular de cada Estado, restrita à sua própria esfera de jurisdição territorial, e por isso mesmo incompleta, dispersiva, isolada e nem sempre capaz de atingir os objetivos visados. E é evidente que Estados vizinhos, situados na mesma região geo-econômica, ou defrontando condições decorrentes dos mesmos fatores geográficos, poderão, conjugando os seus esforços e somando os seus recursos, procurar soluções mais amplas, profundas e estáveis para certos problemas que, enquanto encarados sob o prisma particularista e não conjunto, jamais poderiam ser exatamente equacionados.

Dr. Pedro Ludovico, Governador de Goiás

Para isso concorreu em grande parte a ação patriótica de Vossa Excelência e o alto e firme estilo que tem imprimido à prática das nossas instituições republicanas, dedicando-se a uma obra cujas proporções somente na perspectiva do tempo avultarão em tôda a sua plenitude, mas que já se revelam em numerosos aspectos fundamentais e imediatos. E, com efeito, a notável obra de Vossa Excelência como Chefe de Estado e como patriota, na ordem política como na ordem administrativa, se norteia essencialmente pela integração cada vez maior da nossa grande Pátria, como um todo uno e indivisível, identificado pelos mesmos propósitos e pelas mesmas espirações, já procurando promover o desenvolvimento harmonioso das diversas regiões de que se constitui o nosso vasto território, já aproximando as populações do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste, num esfôrço extraordinário para dar a essa união a base mais sólida, que é exatamente a elevação do seu nível comum de vida.

Neste sentido, uma iniciativa como a que ora aqui nos congrega não poderia deixar de merecer o alto estímulo de Vossa Excelência. Mais que o interesse restrito de cada um de nossos Estados, divisamos o interêsse comum de uma grande região de nossa Pátria. Em matéria de planejamento econômico, nas condições especiais da geografia física e do estágio presente do desenvolvimento do Brasil, os técnicos indicam como uma das soluções mais convenientes o planejamento das nossas bacias hidrográficas. Os grandes vales de drenagem, especialmente os que cortam áreas extensas, com potencial econômico considerável, reúnem todos os requisitos para uma ação de envergadura, devidamente planejada, com o objetivo de realizar o seu aproveitamento racional, como instrumento eficiente de progresso não apenas para a região beneficiada, mas para todo o País.

A bacia Paraná-Uruguai, interessando a sete Estados do Centro e do Sul, e abrangendo área de extraordinária riqueza, em grande parte ainda inaproveitada, constitui uma entidade geográfica a reclamar esta assistência de planejamento regional em moldes amplos. De pouco valeria a ação isolada de cada Estado no sentido de promover o aproveitamento econômico da parte do seu território nessa Bacia. Os esforços que cada um poderia empreender com êsse objetivo, uma vez reunidos, e orientados em sua manifestação prática através do planejamento técnico-econômico, produziriam resultados infinitamente superiores, e com desenvolvimento harmônico e uniforme de tôda a imensa região que se localiza nesses grandes vales.

Ao participar desta iniciativa, Minas Gerais não abriga propósitos regionalistas. As condições de nossa geografia física nos tiveram partícipes de outras grandes bacias regionais de caráter interestadual, como a do rio São Francisco, onde se realiza importante experiência de aproveitamento econômico. Assim, conhecendo de perto os resultados da planificação das bacias hidrográficas estamos em condições de enaltecer o esfôrço dos Governadores aqui reunidos — meus nobres colegas — para encaminhar a solução dêste problema, na certeza de que medidas práticas neste sentido constituirão, acima de tudo, um grande serviço ao progresso do Brasil.

A presença de Vossa Excelência a esta reunião, Senhor Presidente Getulio Vargas, constitui, para todos que dela participamos e para os Estados que temos a honra de governar um justo motivo de orgulho. E' esta uma demonstração expressiva de que Vossa Excelência acompanha os nossos esforços e os nossos propósitos relativamente à bacia do Paraná com o profundo interêsse que dedica a tudo o que se refere ao desenvolvimento econômico do País e ao bem-estar social. E' Vossa Excelência um condutor à altura dos destinos do Brasil na hora presente, quando a nossa Pátria avulta no cenário internacional para exercer a função que lhe cabe como uma grande civilização, em que a cultura espiritual, política e moral se define como um valor efetivo, ao lado das extraordinárias riquezas materiais, cujo aproveitamento adequado é um elemento imprescindível ao esfôrço do Ocidente na sua luta pela preservação da paz e do ideal de liberdade dos povos.

Ainda ontem, assisti emocionado às empolgantes manifestações que a Vossa Excelência tributou o povo gaúcho, em sua primeira visita à terra natal após ter assumido, pela segunda vez, a suprema magistratura da Nação. Do mesmo modo como os seus conterrâneos demonstraram a inalterável solidariedade que dedicam a Vossa Excelência, como leais correligionários atentos à voz de comando do seu eminente líder, assim foi há poucos meses em Minas Gerais, quando o povo mineiro rendeu a Vossa Excelência as homenagens de seu grande apreço e de sua admiração ao notável estadista que, com clarividência e patriotismo, dirige os destinos do Brasil. E os dois memoráveis espetáculos cívicos, o daqui e o de Belo Horizonte, pelo seu caráter de espontaneidade e pela sua extraordinária vibração, associaram-se em meu espírito na imagem da unidade do Brasil, cujas populações, tão distantes às vezes no âmbito geográfico, se igualam singularmente na expansão de seus sentimentos e nos impulsos de seu coração.

Ainda uma grata coincidência, desejo salientar, é que essa reunião em que se trata de problemas da bacia Paraná-Uruguai se realiza na data da epopéia Farroupilha, efeméride tão grata ao povo gaúcho. Insurgindo-se contra as medidas que vinham atingir a província gaúcha na sua grandeza essencial, os farroupilhas propugnaram, acima de tudo, pelo ideal republicano-federativo, contribuindo decisivamente para que se amadurecesse no País o estado de espírito que propiciou, mais tarde, a proclamação da República. Eis por que a data de hoje, sendo uma data gaúcha, desperta em todos os brasileiros um sentimento de admiração por aqueles bravos, que, em condições tão adversas, desfraldaram a bandeira do ideal republicano.

Falando nesta reunião, em que se acha presente o preclaro Presidente Getulio Vargas, filho do Rio Grande do Sul, e o eminente Governador Ernesto Dornelles, que iniciou em Minas Gerais a sua carreira de homem público, tendo em alto cargo do Govêrno prestado ao meu Estado relevantes serviços, — e que, cercado de aplauso e do respeito geral realiza uma administração eficiente e patriótica neste grande Estado — eu não poderia deixar de formular a calorosa saudação do povo mineiro aos seus valores nessa rebeldia, encabeçada, mais tarde, por V. Exa., haveria de se transformar nessa revolução salvadora... mos ligados por laços de fraterna admiração e com quem nos orgulhamos de ter marchado ombro a ombro em causas de que dependeram o futuro e a grandeza da República.

(Parte proferida de improviso)

HÁ 22 anos atrás, a voz de Minas se erguia contra uma situação e a nossa rebeldia, encabeçada, mais tarde, por V. Exa., haveria de se transformar nessa revolução salvadora que hoje se realiza no país inteiro.

As vozes de Minas continuaram a rolar não apenas nas nossas montanhas, mas, vindo no murmúrio das águas, desceram de Minas e atingiram o extremo sul do país. Continuam, da mesma forma que há vinte anos atrás, a proclamar os ideais de liberdade, os ideais republicanos, que animaram sempre a gente mineira, encontrando em V. Exa. o baluarte mais poderoso da revolução que, à luz do seu talento, do seu esfôrço e do seu civismo, se realiza no Brasil e há de continuar a ser uma memorável lição de patriotismo que os brasileiros, especialmente nós, os mineiros, recolhemos com afeto e carinho.

Formulamos votos para que o Brasil, nesta arrancada grandiosa que realiza sob o esclarecido govêrno de V. Exa., consiga realizar aquilo que foi o sonho de todos aqueles que morreram no Rio Grande, na Guerra dos Farrapos, como em Minas já havia morrido Tiradentes, para que o nosso país seja amanhã, como hoje uma grande Nação a serviço da Humanidade.

A oração do Governador do Estado do Paraná

Esta segunda reunião dos Governadores dos Estados da Bacia do Paraná, alargada também para a do Uruguai, é o sinal de que compreendemos com mais realismo os problemas brasileiros.

Grande como um continente, o Brasil não pode resolver as suas angústias e aflições, senão agrupando-as em regiões que, independendo de unidades administrativas, incluam vários Estados onde, pelas suas afinidades, nossos problemas só podem ser resolvidos em conjunto.

A intensificação dos laços da vida nacional torna solidários, definitivamente solidários, os setores mais distantes da Nação.

Dr. Bento Munhoz da Rocha, Chefe do Executivo paranaense

Não podemos progredir humanamente, nem atingir um estágio de relativa satisfação econômica e social, quando aflições sem fim devastam enormes áreas brasileiras.

Neste sentido, um dos problemas nacionais de maior profundidade, com gritante repercussão social a exigir que todo o país se mobilize, é o do Nordeste, com suas populações sofrendo e lutando num embate memorável pela própria sobrevivência.

Os problemas do Nordeste, como os da Amazonia e os do São Francisco estão equacionados regionalmente como regionalmente devem ser equacionados os da Bacia Paraná-Uruguai. Sem preferencias antipáticas, e sem esquecimento do conjunto nacional, mas com a convicção de que só o agrupamento racional de nossos problemas com a sua interdependência regional, poderá conduzir ao encaminhamento da sua resolução.

Considerar todos os nossos problemas em têrmos nacionais, mas tentar resolve-los, por etapas que abranjam vários Estados, é o sentido da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Urugual.

Tudo o que se realiza hoje em grande escala num Estado brasileiro vai refletir-se imediatamente em tôda a Nação.

Não pode mais nenhuma administração estadual agir, insulando-se, como se as repercussões dos seus atos se extinguissem nas divisas estaduais.

No Paraná, ponto de convergência das nossas grandes migrações internas nestas alturas do século, o Govêrno estadual ajuda a solução de problemas nacionais, amparando as populações que o procuram, sobretudo as nordestinas tangidas pelo castigo das secas, para que elas não se sintam estranhas na própria Pátria.

O Paraná desenvolveu tradicionalmente suas atividades econômicas dentro daquela grande região natural e humana que Américo Barbosa de Oliveira denominou de sub-temperada e que abrange o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o planalto do Paraná, indo terminar na zona do Piquiri a oeste e de Tomazina e Assaí ao norte, justamente onde começa a rarear o pinheiro, a grande espécie característica de suas matas.

Nestes últimos decenios se alterou radicalmente a feição econômica do Paraná com a exploração extensiva e intensiva do café, pela utilização das terras paranaenses que se incluem já noutra grande região natural e humana: — a das lavouras tropicais.

Então se transformou por completo a ocupação principal dos nossos agricultores que na zona sub-temperada como a dos três Estados do sul, é a lavoura dos gêneros alimentícios.

A cultura de um produto nobre e de comércio internacionalmente organizado como a do café tende a absorver a atividade agrícola. Os seus lucros e a sua estruturação conduzem à monocultura.

A espetacular produção de cereais do norte do Paraná tem lugar apenas na fase de expansão da área cafeeira, como cultura intercalar, inclinando-se cada vez mais a distanciar-se, a afundar-se no sertão, afastada pelo absoluto domínio do cafeeiro adulto.

No Paraná se encontram com seus limites fugidios, as duas grandes regiões naturais, e do exemplo que nos dá a sub-temperada, com sua atividade agrícola, permanente e efetiva, impõe-se o dever nacional de corrigir o nomadismo da lavoura tropical, no seu incessante caminhar, na sua atração histórica de ir sempre para a frente abrindo sertão, tendência que se não pode repetir indefinidamente.

A busca das zonas rurais paranaenses, com um ruidoso impulso pioneiro, veio ensinar ao nosso incorrigível teorismo que tem pregado abstratamente à vida rural.

Quando as atividades rurais são economicamente compensadoras, não há necessidade de nenhuma pregação para que as populações não se fascinem pelos atrativos da vida urbana.

Homens de tôdas as profissões, e o que é ainda mais significativo, com a tradição de várias gerações de vida urbana, voltam-se para as atividades rurais e as dominam. E' o exemplo que o Paraná está mostrando ao Brasil.

Se não é por tôda a parte que

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 5 de outubro de 1952 N.º 3.425

Cronica política

IMPRESSIONANTE O DISCURSO PRESIDENCIAL — Dispensáveis, por inuteis, quaisquer adjetivos com que enfeitar ou encarecer o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, porque foi uma oração bem clara, ressumando muita franqueza e sinceridade de facil percepção por qualquer criatura de mediana inteligencia. Foi isso, precisamente, o que mais impressionou a quantos o ouviram ou leram. Foi uma exposição das nossas realidades administrativas à luz dos fatos, mostrando o que o govêrno já fez, o que está fazendo e o que pretende fazer, num plano objetivo, plano de execução tanto mais rapido se não lhe faltar a ajuda dos brasileiros de boa vontade. O apêlo que dirigiu aos chefes politicos, aos lideres de todos os Partidos, deve ser, como já está sendo, bem compreendido, felizmente. Ninguem, homens ou Partidos, tem o direito de negar a sua colaboração, de fugir à cooperação que não é pedida, mas exigida pelo Chefe da Nação, porque será em beneficio do povo, para a grandeza da Pátria comum, em cujo nome falou. E essa colaboração que significa, também, participação nas responsabilidades, nos destinos nacionais, é, por outro lado, uma oportunidade sincera e lealmente oferecida a todos os Partidos para que venham fiscalizar, mais diretamente, a ação governamental, fiscalização mais eficiente porque mais imediata, direta, uma vez que começa nas fontes originarias dos seus atos, das suas intenções. Nos conselhos do govêrno, as oposições entram no espirito desses atos, acompanhando, desde o nascedouro, os seus propósitos, fiscalizando-lhes o processo de desenvolvimento de execução até se concretizarem nas medidas que objetivam. As impugnações ou as criticas serão feitas ali mesmo, sem arroubos da demagogia, corrigindo possiveis erros, evitando ou prevenindo, acaso, alguns males decorrentes de propósitos bem intencionados. Têm, agora, as oposições chamadas construtivas, uma oportunidade aberta pelo próprio sr. Presidente da República, de darem à Nação a prova real da sua boa fé, de sua sinceridade e do seu patriotismo.

A. Z.

■

A REPERCUSSAO DO DISCURSO NOS MEIOS POLITICOS — Menos de duas horas depois de pronunciado o discurso do sr. Getúlio Vargas, reunia-se a Câmara dos Deputados em sessão noturna e já ali eram devidamente apreciados os seus conceitos. Mais do que outras, eram procuradas as opiniões dos seus adversários politicos, naquela Casa, que reflete em alto grau a opinião pública nacional. Poderíamos dizer que, mesmo entre êsses adversários a oração presidencial foi bem acolhida, externando todos o agrado que lhes causaram as palavras do chefe da Nação, não ocultando mesmo, muitos deles, a simpatia com que as receberam, sobretudo porque lhes reconheciam sinceridade. Restrições, propriamente, não ouvimos, e, muito menos, desaprovação. Apenas alguns deputados da chamada dissidência pessedista gaúcha destoaram um pouco a unanimidade dos elogios e dos aplausos.

■

E' ASSIM QUE SE FAZ — Na sessão da Câmara do dia dois, o sr. Vieira Lins, representante do Paraná e líder do PTB, como noticiamos, profligara, da tribuna, violências politicas praticadas por ocasião de comícios de propaganda eleitoral em vários municípios onde se processarão eleições dentro de poucos dias. Já se sabe que o governador Munhoz da Rocha prontamente correspondeu ao apêlo que lhe dirigiu o líder trabalhista seu coestaduano, mandando apurar a denúncia por um secretário de Estado que é correligionário do denunciante.

■

UMA DEFECÇAO EM PERSPECTIVA NO P.R. — Em conversas de corredores da Câmara, ouvimos que o sr. Lacerda Werneck, deputado republicano pelo Paraná, está prestes a deixar êsse Partido ingressando no PSD. Não nos tendo sido possivel obter confirmação do que ouvimos, queremos, entretanto, salientar que foi êsse deputado que se apressou em exculpar o governador Munhoz da Rocha quando o sr. Vieira Lins, também da representação do Paraná, denunciou arbitrariedades praticadas por autoridades policiais em municípios daquele Estado.

●

O SR. MILTON CAMPOS EM S. PAULO — Desde quinta-feira última, acha-se em São Paulo o sr. Milton Campos, ex-governador de Minas Gerais. O motivo confessado da viagem foi o de comparecer à última sessão da Semana de Estudos Jurídicos realizada no dia de sua chegada ali, que coincidiu com a da reunião do Diretório Regional da UDN e como antes desta reunião o líder mineiro tenha-se avistado com vários próceres udenistas da paulicéia, acredita-se que o objetivo da sua viagem seja também político. Adianta-se que o sr. Milton Campos está procurando conhecer o pensamento dos chefes udenistas de São Paulo sôbre os falados novos rumos politicos desejados e preconizados pelo sr. presidente da República.

*

O SECRETARIO-GERAL DO P.S.P. FOI A S. PAULO — O sr. Paulo Nogueira Filho, secretário-geral do PSP, deverá regressar amanhã de São Paulo, tendo se avistado com o governador Lucas Nogueira Garcez e entretido outras conferências com próceres de sua agremiação política.

■

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS — A Câmara dos Deputados não encerrará, ao que parece, nesta sessão legislativa a discussão sobre o projeto de participação nos lucros das empresas pelos seus trabalhadores. O debate está cada vez mais confuso, não havendo aparencia de possibilidade para um entendimento, nem mesmo entre os que lhe são favoráveis. E o orador que saudou o sr. Getúlio Vargas na manifestação do dia três, encareceu ao presidente da República a urgencia de ser regulamentado o preceito constitucional relativo àqueles lucros.

Os vencimentos do funcionário aposentado por invalidez

O governador Amaral Peixoto sancionou a seguinte lei que se refere aos proventos de funcionário que for aposentado compulsòriamente por motivo de invalidez:

"Art. 1.º — O funcionário ocupante de cargo efetivo, que for aposentado compulsòriamente, por se ter invalidado em consequencia de acidente ou agressão não provocada, no exercício de suas atribuições, ou de doença profissional, ou ainda quando atacado de moléstia especificada no item IV do art. 197, do Decreto-lei n. 344, de 28 de outubro de 1941 e que à época da aposentadoria estiver exercendo cargo em comissão ou função gratificada, terá os proventos da inatividade fixados na base do vencimento de cargo em comissão, ou na base do vencimento do cargo isolado ou de carreira de que for ocupante, acrescido da gratificação de função, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O presidente Vargas e quinze governadores

S. VICENTE, 4 (Asap.) — No proximo dia 12, instalar-se-á nesta cidade paulista, o II Congresso Nacional dos Municipios acontecimeno de grande relevancia e que trará a esta cidade milhares de delegados de todos os Estados, assim como personalidades estrangeiras de destaque.

As sessões serão realizadas no grande edificio do cassino localizado na ilha de Porchat. Ali os participantes do Congresso encontrarão todo o conforto. Estão os trabalhos de instalação em sua fase final. No dia 12, às 20 horas, o Congresso será instalado com a presença do sr. Getulio Vargas, dos governadores Lucas Garcez e de cerca de 15 outros Estados, do prefeito de Chicago, do grande municipalista cubano, Carlos Moran, 500 Congressistas e dezenas de estudiosos dos problemas municipais. Até ontem já haviam sido registradas 95 teses, esperando-se que esse numero se eleve a muito mais.

O diretor dos Correios e Telegrafos de São Paulo determinou a instalação no recinto do Congresso de uma agencia especial de correios e telegrafos. Por sua vez a Phillips instalará uma emissora em ondas longas e curtas para irradiar os trabalhos, sendo que por ela os congressistas poderão tambem se comunicar com suas familias. Será instalada tambem uma sala de imprensa enquanto que oito taquigrafos farão a reprodução dos debates. Na sala das sessões plenárias está sendo construida uma tribuna de honra com 50 lugares. Em São Paulo, das estações ferroviárias e rodoviarias, nas estradas e aeroportos, serão instalados postos de informações para os congressistas e visitantes.

O Instituto dos Industriários construiu uma cidade dentro de Porto Alegre

O Conjunto Residencial de Passo d'Areia abrigará 15.000 pessoas em 2.533 casas de tipos diversos com redes gerais de água e esgotos

(Outros fotos na pag. 3 do Sup. de Rot.)

O Presidente Vargas inaugurando as novas moradias

Quando de sua visita à Capital gaúcha, o presidente da República inaugurou o novo conjunto residencial de 791 moradias da Vila dos Industriários, no Passo d'Areia. A cerimônia teve caráter solene e contou com a presença das altas autoridades, entre as quais anotamos o nome dos srs. general Ernesto Dornelles, governador do Estado do Rio Grande do Sul, general Coriolano de Andrade, comandante da Terceira Região Militar, d. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, Afonso Cesar, presidente do IAPI, Silvio Sanson, delegado regional da autarquia, Heitor Pacheco, delegado do Trabalho, deputados, vereadores e grande massa de povo.

O NOVO CONJUNTO

O novo conjunto inaugurado pelo sr. Getúlio Vargas, em cujo govêrno tiveram início as construções de moradias para os trabalhadores, possui 791 residências dos mais diversos tipos e faz parte de um plano que prevê a construção de 2.533 unidades residenciais, posto médico, igreja, armazens e etc.

Atualmente conta o conjunto do Passo da Areia com cêrca de 2.000 moradias já concluidas e inúmeras outras já em construção, devendo o término das obras se verificar no decorrer do segundo semestre de 1953.

Como se sabe, o IAPI construiu ali um moderno Grupo Escolar, já em pleno funcionamento e com capacidade para mais de mil alunos. As aulas são ministradas em dois turnos. A noite funciona no refrido grupo o Ginásio D. João Becker. Esta obra orçou em quatro milhões de cruzeiros. Outra obra de grande vulto ali construida foi a Estação de Tratamento de Esgotos, cujo custo elevou-se a .... Cr$ 2.371.388,70.

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

A exemplo do que já foi feito no Distrito Federal e em S. Paulo, pretende o Instituto instalar no Rio Grande do Sul, ainda êste ano, o Seguro de Acidentes do Trabalho. Com a criação dêsse importante serviço, terão os empregados e os empregadores da indústria excepcionais vantagens. Os primeiros, isto é, os empregados, terão, no regime de monopólio a ser assegurado de futuro, com o sistema de manutenção dos salários, vantagens de 120 e 600 por cento superiores à indenização que o Seguro privado lhes oferece, através do "Seguro Pessoal", enquanto que, os empregadores, além da redução de cinco a seis por cento do prêmio, que já gozam, correspondente à isenção de sêlo e impostos, desfrutarão de outras vantagens estabelecidas pelo plano a ser inaugurado, através da Carteira de Acidentes do Trabalho.

Acresce dizer que os saldos decorrentes das operações da, referida Carteira reverterão em benefício dos próprios associados, já que serão aplicados na ampliação dos serviços de assistência médica para os trabalhadores e suas famílias.

Possui atualmente o IAPI uma rêde nacional de serviços médicos em condições de prestar assistência nos seus associados. Agora, porém, com o novo serviço a ser criado, essa assistência terá caráter mais amplo, constituindo medida das mais oportu-

(Conclui na 10.ª pág.)

OS PROBLEMAS COMUNS DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

(Conclusão da 9.ª pág.)

se encontra a fertilidade de glebas ainda virgens, cabe ao Poder Público, não o providencialismo miraculoso exigido pela nossa permanente insatisfação que pede ao Govêrno a transformação impossível de condições geo-econômicas, mas um conjunto de medidas tendentes a criar condições razoáveis de economia e conforto nas zonas rurais.

Uma das preocupações que deve prender as atenções e as iniciativas de quem possui no País, em qualquer setor, a mínima parcela de responsabilidade política e administrativa, é tentar fazer do Brasil uma unidade econômica. Uma unidade econômica com a largueza e a variedade exigidas pelas diversificações nacionais. Uma unidade econômica que venha, no futuro, impedir que dentro do Brasil, pela deficiência do transporte, os mesmos produtos, ao mesmo tempo, faltem e sobrem, apodrecendo. Uma unidade econômica em que se procure evitar a anomalia de em certas regiões não se processar determinada colheita porque o preço não paga o seu trabalho, e em outra região nacional permitir-se como imposição de emergência, a importação do estrangeiro do mesmo produto, cuja colheita não se fez porque não valia a pena.

A dependência mútua que sentem os Estados da Bacia Paraná-Uruguai e a disposição dos seus governos de concertarem medidas comuns, é a afirmação que estamos, na verdade, no bom caminho.

A forma de recíproca cooperação que estamos descobrindo, há de abrir, pela pujança econômica que nossos Estados representam, rumos diferentes, fora da rotina, na vida brasileira.

Tenho grande satisfação em comparecer a esta reunião no Rio Grande do Sul, tão parecido com o Paraná no seu elemento humano e nos seus hábitos.

Riograndenses em número de várias dezenas de milhares enriquecem o Paraná com o seu trabalho, as suas iniciativas e os seus recursos.

Levam para o meu Estado a experiência das realizações riograndenses que tem seu símbolo em Caxias do Sul e São Leopoldo.

O Paraná está na intersecção de duas correntes migratórias que conduzem o transbordamento das populações do Rio Grande, de um lado, e de São Paulo e Minas, de outro, habituando-o, o que já é uma tradição sua, àquela esplendida receptividade a tôdas as formações caracteristicamente regionais do povo brasileiro.

Somos hoje, no Paraná, um resumo do Brasil, uma síntese da Nação, compreendendo as justas e legítimas variedades que cabem dentro da unidade brasileira. Temos já consciência do que estamos realizando e do que temos, sobretudo, de realizar.

Nossas energias, como ontem e como sempre, estão ao serviço da comunidade nacional.

poderemos conquistar a Amazônia se caminharmos do sêco para o molhado. Tudo isso propicia a fixação do homem àquela gleba, permitindo uma agricultura permanente e variada, ao lado da extração da goma elástica, barateando a sua produção sensivelmente, subtraindo-a, assim, aos inconvenientes da monocultura. Dêsse modo, a vitalização do Vale do Paraná não se galvanizará nos seus limites, mas se ampliará no sentido nacional por uma imensa área do País, até às ribas longíquas do Amazonas e nas extremas com as nações vizinhas do Oeste.

Estamos convencidos de que esta 2.ª Reunião dos Governadores, agora realçada com a inclusão efetiva do Rio Grande do Sul, aqui presente na pessoa do seu digno Governador, General Ernesto Dornelles, e sob a auspiciosa égide do eminente Presidente da República, o Excelentíssimo Senhor Doutor Getulio Vargas, marcará mais uma etapa nos nossos patrióticos propósitos de recuperação econômica da mais rica região do Brasil.

A tese do Governador de Mato Grosso

Senhor Presidente
Senhores Governadores
Meus senhores.

Aqui estamos, neste grande Conclave, não só para trazer a contribuição, mas também o depoimento de quem tem a honra de ser responsável pelo Govêrno do Estado, que parece constituir não apenas a

Dr. Fernando Corrêa da Costa, Governador de Mato Grosso

maior, porém, — e é isso o que importa — a última reserva territorial para a expansão demográfica e agrícola da Nação.

Mato Grosso era, destarte, até cerca de um lustro, um grande espaço vazio, um deserto, na linguagem mais expressiva dos nossos avoengos, para o qual, apenas, de quando em vez, um capitalista alienígena, interessado na posse do imenso latifúndio, voltava as suas vistas.

Porém, logo após a segunda guerra mundial, um movimento repentino e crescente, primitivamente o paulista e no seu rastro o próprio paranaense, como empresários agrícolas e como lavradores de recursos e ainda o nordestino, de todo desprovido, como que invadiram promissoramente a terra matogrossense, espalhando-se por todos os seus quadrantes. Requerendo terras devolutas, cujos processos nas repartições competentes sobem a 15.000, tocando, construindo estradas e caminhos, levantando residências, armazens, ranchos, formando vilas e povoados, derrubando matas, plantando cereais, café, algodão e tudo que a terra pode produzir, o colonizador capitalista e o colono, como o pequeno lavrador, estão fazendo despertar uma vida nova e já de certa intensidade nos nossos vales e chapadões, nos nossos campos e nas nossas florestas, num prenúncio daquele milagre de progresso do solo, pelo seu real aproveitamento, que transformaram o Norte do Paraná dentro de apenas uma década, de região de reservas de matas luxuriosas que era, em um dos maiores celeiros agrícolas do País. Esse fenômeno atribuímo-lo à carência absoluta de terras em São Paulo que as tem todas praticamente aproveitadas, tereando já no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de maneira que, por transbordamento, é que o nosso Mato Grosso se vê hoje tomado pela onda dos trabalhadores rurais num entusiasmo que não encontra limites.

Não estamos traçando um quadro literário e sim retratando uma situação de fato, pois, na verdade, o nosso Estado, menos que o Mato Grosso já se encontra com pequenas áreas devolutas e o Govêrno tem travado mesmo uma luta com os particulares, que ativamente requerem terras e mais terras. Procura o Poder Público reservar para futuro partilha do seu território ainda disponível. Os requerimentos de terras devolutas que se amontoam visam já zonas absolutamente desconhecidas e que permanecem sob o domínio do selvagem, como no extremo Leste, Norte e Oeste do Estado, sobretudo, ao longo dos rios apenas explorados como o Xingu, o Arinos, o Juruena, o Teles Pires e outros, que, se os quiserdes localizar no mapa, vereis serem as cabeceiras ainda inviolados do Brasil. Essa fome de terras se dá em todo o Estado e não é senão o índice das promessas, por outro constitui uma advertência aos homens públicos nacionais, pois indica um fato de transcendente importância econômica e social, porque mostra, como já dissemos de início, estão as terras ocupadas dentro em bre-

ve e num período de desordenado movimento de penetração, posse e exploração, as derradeiras reservas territoriais da Nação brasileira. É a marcha para o Oeste, preconizada há dez anos pelo eminente Chefe da Nação, que se concretiza de maneira admirável, mas é, podemos dizer, a última Marcha para o Ocidente, o que significa, no nosso entendimento, que é também a derradeira corrida de brasileiros para as terras virgens e novas, caminhando aventurosamente, apenas obedientes aos impulsos da iniciativa, dos interêsses e das atividades particulares.

Acreditamos, mesmo, que a procura de Mato Grosso, que hoje se faz mediante as rodas velozes dos autos e caminhões e as céleres asas do avião, seja determinada pela nossa situação econômica, repetindo-se agora aqui um fato que Roosevelt apontara na história americana, isto é, que nas épocas de depressão sempre restava ao cidadão daquele grande País entrar numa carreta e empreender a Marcha para o Oeste, em busca dos recursos naturais da sua pradaria infinda e dos seus vales uberitosos. Fenômeno também verificado muitas vêzes nos fastos da vida nacional, como assinala Normando, ao dizer que presenciamos os pronunciados períodos de melhoria depois de cada movimento de fronteira, de expansão da área geográfica do Brasil econômico.

Se não houver modificação na atitude econômica em que nos encontramos, continuará em ritmo acelerado a ocupação do espaço matogrossense, cujo aproveitamento proporcionará a derradeira das nossas atuais condições, então gozaremos dêsse privilégio, graças à grandeza territorial que os nossos antigos maiores nos legaram, para contribuirmos de maneira preponderante, a fim de vencer essa etapa de dificuldade.

Mas, repetimos, é a reserva matogrossense a última do nosso país, o que quer dizer que devemos empregar novos métodos daqui por diante, para fazermos aquilo que o preclaro Governador do Estado do Paraná, Munhoz da Rocha chamou, em setembro último, no seu discurso em São Paulo, de "crise de crescimento". Urge, pois, empregar para isso novos processos e técnicas, que são justamente os que estamos procurando concertar nesta 2.ª Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná, agora já transformada em Bacia do Paraná-Uruguai.

Senhor Presidente e Senhores Governadores, foi a convicção profunda de que sòmente o planejamento racional, técnico e científico das nossas riquezas proporcionaria solução adequada e mesmo urgente, pelas considerações que acabamos de fazer, que apelamos para o espírito brilhante e a inteligência viva do Governador de São Paulo, o ilustre Engenheiro Lucas Nogueira Garcez para que, com a dupla autoridade do homem que é e de detentor do Govêrno do grande Estado bandeirante, tivesse a iniciativa de congregar os mandatários do Executivo dos Estados da Bacia do Paraná, a fim de, em conjunto, estudarem os meios e unirem os seus recursos técnicos e financeiros para a vitalização das terras banhadas pelo grande rio.

Mato Grosso se estende por duas grandes Bacias hidrográficas: a do Prata e a do Amazonas, formando, por isso, um pôsto ímpar de observação dos problemas nacionais ligados a ambas as regiões, pois que, aí, como que se encontram, assim dizer, na nossa própria carne. Para nós, matogrossenses, resolver o problema da Bacia do Paraná, é dar o primeiro e seguro passo para a solução do problema da Amazônia. O ponto de vista matogrossense é que a solução da Amazônia deve ser feita pelo território do nosso Estado, como consequência da expansão econômica e da dispersão humana da região do Prata, e no caso, do Vale do Paraná. Eis que em lugar de, como se tem comumente assinalado, ser de antagonismo a divisão do território matogrossense em Bacia Amazônica e Platina — há um fato, muito ao contrário, uma verdadeira complementação. Não se deve confundir as condições ecológicas da porção amazônica matogrossense, toda de terras firmes e altas, com as do Estado do Amazonas, Pará e territórios adjacentes, bracejando no grande nível da baixada amazônica. A planície ribeira essencialmente da bacia do Rio Mar, pois se caracteriza pela topografia que nunca sobe o nível do mar, de terras onde o homem se sente em terra, é ainda livremente por estradas férreas. Só

Como falou o Governador do Estado de Santa Catarina

Senhores Governadores:

Impedido, por motivos estranhos à minha vontade, de comparecer à primeira reunião convocada pelo eminente Governador Lucas Nogueira Garcez, para o estudo dos problemas ligados à bacia Paraná-Uruguai, fiz-me representar, naquela ocasião, pelo então Secretário do Interior e Justiça, dr. João José de Souza Cabral, ao qual confiei a incumbência de acompanhar



Sr. Irineu Bornhausen, Governador de Santa Catarina

as questões em pauta e dar apôio do Govêrno do Estado às resoluções tomadas no sentido da grandeza econômica do sul do Brasil.

A esta segunda reunião, convocada para fixação definitiva daquelas resoluções, o Chefe do Executivo catarinense, desaparecidos os motivos que o impossibilitaram de assistir aos trabalhos do ano passado, não podia furtar-se à satisfação de ao lado dos eminentes colegas dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, e sob a alta e honrosa presidência do Sr. Presidente da República, participar pessoalmente dos estudos relativos ao aproveitamento dos portentosos vales formados pelos rios Paraná e Uruguai.

Ocioso seria repetir, aqui, o que já foi dito sôbre a amplitude dêsse grandioso plano de mobilização do potencial econômico da bacia Paraná-Uruguai, cuja execução trará benefícios incalculáveis não só para os Estados que dêle participam, como, também, para todo o Brasil. A exploração conjunta das bacias do Prata, do São Francisco e do Amazonas marcará, sem dúvida nenhuma, uma época de trabalho, de prosperidade e de grandeza para a nossa Pátria.

Nesta oportunidade, em que nos reunimos para fixar as bases definitivas dessa memorável emprêsa, é-me grato anunciar que o Govêrno de Santa Catarina já enviou à Assembléia Legislativa o Projeto-lei que aprova o convênio celebrado com os Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, para análise, estudo e planejamento dos problemas econômicos comuns, relativos à bacia Paraná-Uruguai.

E, ainda neste ensejo, permito-me encaminhar à "Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai" algumas sugestões referentes ao aproveitamento do rio Uruguai no limite entre os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde há desníveis que podem ser explorados no projeto de eletrificação regional. Entre êsses desníveis, o mais importante é o da parte denominada "Estreito", onde aquele rio, um dos mais importantes da bacia do Prata, passa por trecho de reduzida largura. Nessa zona, uma vez construida uma barragem de 380 metros e um túnel de 1.600 metros, poder-se-á obter, nas condições médias, 225.000 HP.

E' somente nas grandes sêcas que se dispõem de 52.400 HP. Tais cálculos foram levadas a efeito sem se considerar as possibilidades de barragens maiores. Conforme os estudos realizados, se a barragem de entrada corresponder à elevação das águas no ponto de saída, o desnível crescerá 14 metros, dando um aumento de 40%.

O interêsse das populações dos municípios do Oeste Catarinense, pelo aproveitamento do desnível aqui focalizado, pode ser avaliado pela existência de uma "Comissão Municipal Pró-aproveitamento do Estreito do rio Uruguai", com sede na cidade de Concórdia. E' com justo orgulho que vemos êste movimento surgir entre o povo, visando a utilização de uma riqueza natural que elevará a economia de uma das mais ricas regiões catarinenses.

A construção da usina hidrelétrica do "Estreito" servirá aos municípios de Caçador, Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Piratuba, Porto União, Tangará e Videira, no Estado de Santa Catarina, com a área de 30.981 quilômetros quadrados, onde vive uma população de 336.383 habitantes. Esse extraordinário celeiro catarinense, que concorre para o abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul, possui atualmente indústrias ligadas à exploração madeireira e às atividades agrícolas. O abastecimento da energia elétrica, nas condições permitidas pelo "Estreito" do Uruguai, introduzirá nessa região, sem dúvida alguma, novas indústrias que produzirão para o mercado brasileiro. E não para aí o alcance da usina do "Estreito". Os municípios riograndenses de Erechim, Getulio Vargas, Iraí, Lagoa Vermelha, Marcelino Ramos, Passo Fundo, Sarandi e Vacaria, serão igualmente beneficiados pela mesma obra, numa área aproximada de 28 mil quilômetros quadrados, com uma população de cêrca de 500 mil habitantes.

O convênio assinado em 8 de setembro de 1951, pelos Governadores dos Estados abrangidos pela Bacia Paraná-Uruguai, tem por principal objetivo o planejamento econômico dessa vasta região e a execução de obras de interêsses comuns. Para que se planifique, é indispensável se tenha em vista a distribuição racional das fôrças produtivas. No desempenho dessa tarefa, os técnicos não poderão deixar de considerar as vantagens que resultarão da construção da usina do "Estreito", quer para a produção da região diretamente beneficiada, quer para o consumo geral do país, que ali terá mais uma das suas grandes fontes produtoras. Para quem conhece a história admirável da ocupação da terra, vivida pela ocupação dos homens que povoaram o Oeste catarinense, não resta dúvida de que a obra a construir-se será integralmente paga pelos produtos que sairão dos municípios abastecidos pela referida usina.

Outro, creio eu, não é o objetivo desta reunião de Governadores, senão o de dinamizar o nosso potencial econômico pelo aproveitamento das riquezas naturais, com o apôio de todos os Estados que dela participam.

Interpretando os sentimentos do povo barriga-verde, apresento aos ilustres Governadores aqui reunidos as minhas congratulações pelo êxito desta reunião, e, especialmente, ao Governador Garcez, a quem devemos a iniciativa, digna de um grande estadista, dêste memorável movimento em tôrno dos problemas ligados à Bacia Paraná-Uruguai.

E, finalmente, desejo agradecer, em meu nome pessoal e do povo catarinense, a fidalga e generosa hospitalidade do Governador Ernesto Dornelles e do seu grande povo, cuja energia, somada aos esforços dos barrigas-verdes, dos paranaenses, dos paulistas, dos mineiros, dos goianos e dos matogrossenses, será a melhor garantia de êxito dos trabalhos aprovados nesta histórica reunião.

Resolução final da conferência

Os governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, tendo considerado as sugestões apresentadas em plenário, convencionaram, depois de ouvidos os pareceres das comissões técnicas:

1 — aceitar as recomendações relativas à recuperação e reabilitação do trabalhador rural, intensificando-se os estudos sôbre o assunto, que levem ao aprimoramento dos organismos técnicos com o objetivo proposto;

2 — recomendar que se façam estudos econômicos sôbre as condições da linha de bitola larga que ligará São Paulo ao Rio Grande do Sul;

3 — aceitar a inclusão, na Comissão da Bacia Paraná-Uruguai, de uma secção de estudos relativos à recuperação rural;

4 — reconhecer a alta conveniência do rápido andamento e final aprovação dos projetos de lei em tramitação nas duas Casas do Poder Legislativo Federal sôbre Faixa de Fronteira e Zoneamento Fiscal;

5 — resolver iniciar os estudos científicos da área da Bacia Paraná-Uruguai, que servirão de base para o planejamento geral de tôda a área, em que se deverá observar a execução das medidas propostas pelas Comissões, sôbre mapeamento, estudos edafológicos, climáticos e de experimentação técnica, de hidrologia, eletrificação rural, reflorestamento e madeira, produção de carne, comércio de trigo, ligação fluvial dos rios Guaíba e Uruguai, e solução dos problemas levantados pelos Governadores em seus discursos na sessão inaugural desta Conferência.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

AQUARELA POLITICA

UNIFICADO O P.T.B. PAULISTA

S. PAULO, 4 (Asap.) — "Fomos ao Rio para informar o presidente do partido de que estamos prontos a atender ao apelo do sr. Menotti Del Picchia no sentido de que a nossa corrente venha a formar ao lado das outras, a fim de que o PTB faça bonita figura no pleito eleitoral que se avizinha. O presidente do partido ficou muito satisfeito com a nossa declaração e afirmou estar certo de que, desta vez, "acontecerá" o milagre: a unificação do PTB paulista". Estas foram as declarações prestadas pelos srs. Canuto Mendes de Almeida, Porfirio da Paz e Valentim Amaral a um vespertino local.

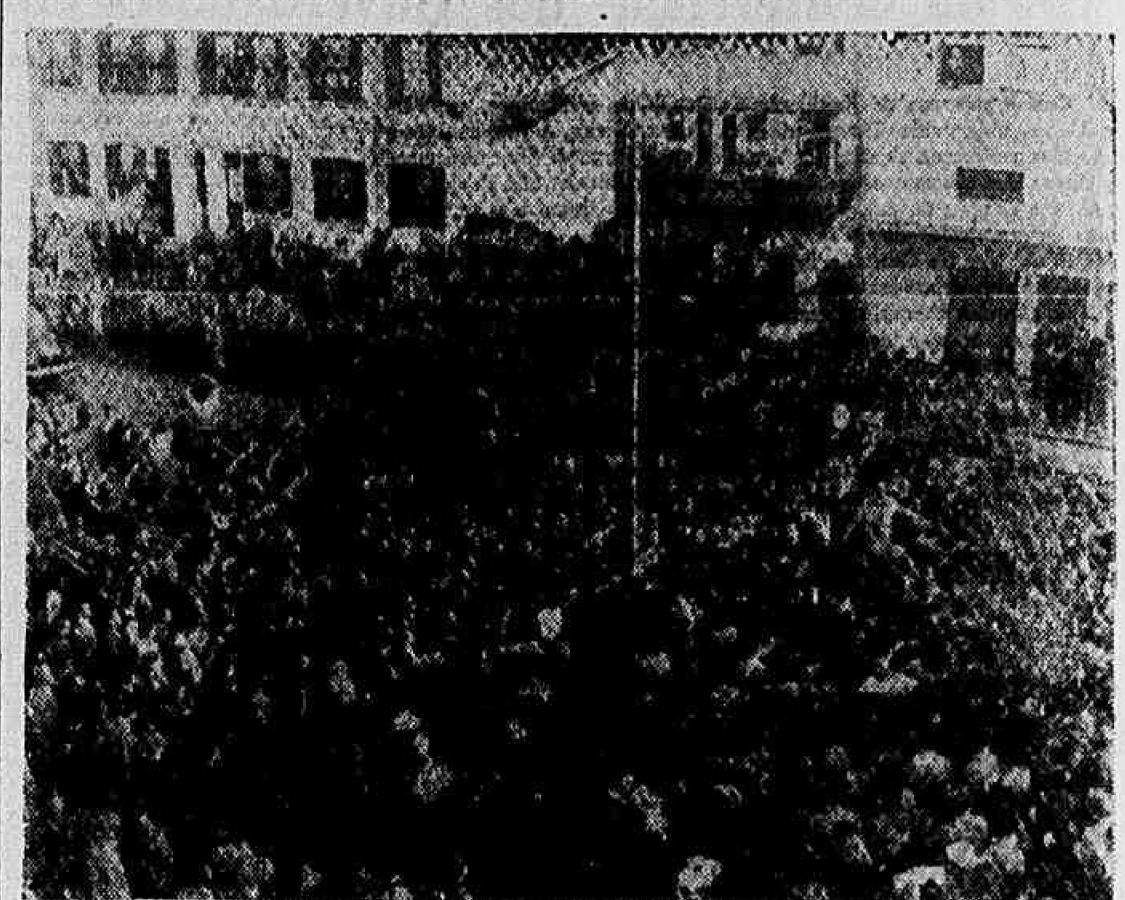
●

EM S. PAULO O MINISTRO DA FAZENDA — S. PAULO, 4 (Asap.) — Chegou inesperadamente ontem à noite a esta capital, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

Falando à reportagem, informou o ministro Horacio Lafer que sua viagem tinha carater particular, devendo regressar ao Rio de Janeiro possivelmente hoje.

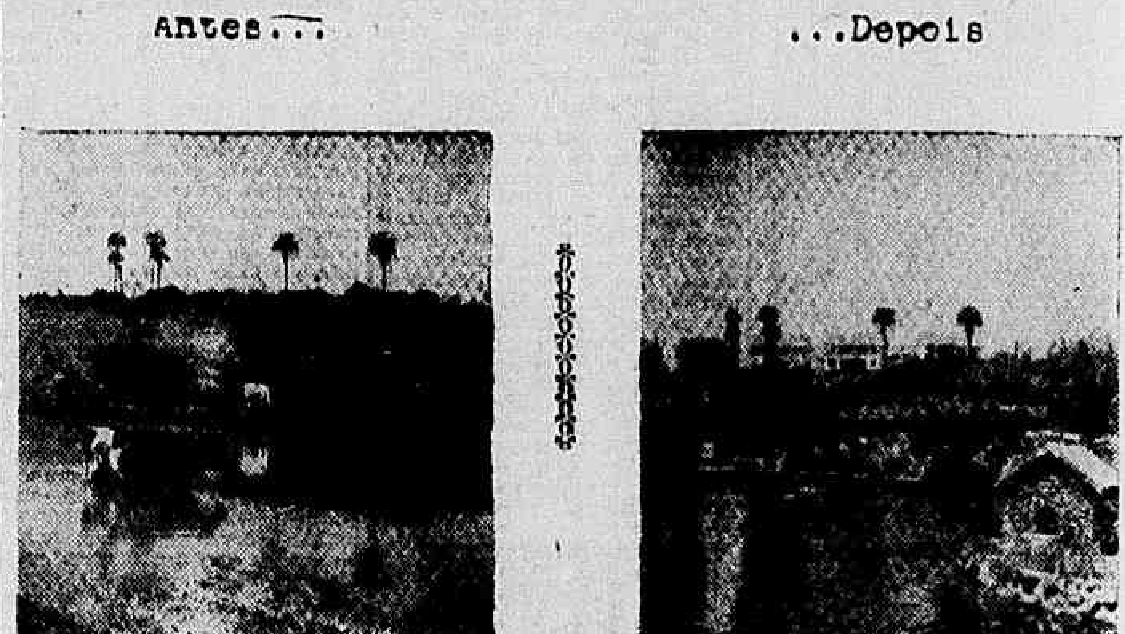
BANCADA PESSEDISTA? — S. PAULO, 4 (Asap.) — Um membro do PSD, referindo-se à bancada do mesmo, na Assembléia, disse, a um vespertino local: "Fala-se em bancada pessedista na Assembléia. Essa bancada não existe. São apenas alguns deputados agindo por conta própria".

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS CONSTRUIU UMA CIDADE DENTRO DE PORTO ALEGRE



Um aspecto da assistência ao ato inaugural

Antes... ...Depois



Estas duas fotos foram tiradas no mesmo local. A primeira, apanhada em 5-11-1944, mostra-nos um grande açude que, transbordando constantemente, principalmente em épocas chuvosas, tornava alagada parte da área da Vila. Na foto seguinte, tirada em 30-10-51, fixou-se a transformação daquele alagadiço num majestoso lago, perfeitamente adaptado e que constitui hoje parte do jardim nº 1 do Passo d'Areia. Ao fundo, modernas residencias localizadas na parte alta do Conjunto, recentemente concluidas

(Conclusão da 9.ª pág.)

nas e salutares no setor da previdência social.

ELEMENTOS TÉCNICOS

O terreno, cuja área total é de 675.963 metros quadrados, o que corresponde a mais de 67 hectares, foi dividido da seguinte maneira, levando-se em consideração não só as posturas municipais em vigor, como também os mais modernos métodos de urbanização e, especialmente, o caráter social de que se reveste o Conjunto Residencial:

PRÉDIOS RESIDENCIAIS

O total de unidades residenciais previstas para o Conjunto Residencial do Passo d'Areia é o seguinte:

288 unidades com 1 dormitório, em edifícios de 3 e 4 pavimentos.

56 unidades térreas, com dois dormitórios.

76 unidades com dois dormitórios, em edifícios de dois pavimentos, com 4 apartamentos cada um.

598 unidades com dois dormitórios, em edifícios de 3 e 4 pavimentos.

48 unidades com dois dormitórios, situadas em Núcleos Comerciais.

341 unidades térreas, com 3 dormitórios.

92 unidades térreas, comporão, com 3 dormitórios.

272 unidades com 3 dormitórios, em edifícios coletivos de 2 pavimentos.

428 unidades com 3 dormitórios, em edifícios de 2 pavimentos, com 4 apartamentos cada um.

292 unidades com 3 dormitórios, em edifícios de 3 e 4 pavimentos.

36 unidades com 3 dormitórios, situadas em Núcleos Comerciais.

6 unidades com 4 dormitórios, situadas em Núcleos Comerciais.

Temos, assim, que a Vila Industriária, quanto às edificações para fins residenciais será constituida de 288 unidades com um dormitório, 778 unidades com dois dormitórios, 1.461 unidades com 3 dormitórios e 6 unidades com 4 dormitórios, perfazendo, como se vê um total de 2.533 residências.

Dêsse total, 1.271 unidades já se acham locadas a associados do Instituto; 402 se acham concluidas e prontas para serem locadas; 404 estão em fase de acabamentos e as 456 restantes, que constituem a sexta etapa de trabalhos, estão com a sua construção já iniciada, devendo a sua conclusão, ser verificada no decorrer do segundo semestre de 1953.

a) — Área construida	165.782,78m2)		
Páteos e coradouros	193.795,22m2)	—	53.40%
b) — Jardins e Praças	45.785,00m2	—	6,70%
c) — Campo Esportivo	40.000,00m2	—	5,90%
d) — Ruas, Avdas., Aldas. e Vielas	205.400,00m2	—	30,40%
e) — Áreas Reservadas	25.200,00m2	—	3,60%
Total	675.963,00m2	—	100,00%

URBANIZAÇÃO

O Conjunto Residencial possui duas grandes avenidas, de 32 e 25 metros de largura, com um comprimento total de 1.600 metros. Tôdas as ruas, avenidas e vielas, somados os seus comprimentos, totalizam 15.000 metros. As avenidas estão calçadas com paralelepípedos e as demais ruas e vielas com pedra irregular.

As calçadas são feitas com lages de grês e o meio-fio de pedra de granito.

Possui também o Conjunto duas grandes praças e diversas outras menores, devidamente ajardinadas, tendo um dos jardins um magnífico lago artificial e um local para recreio das crianças. Conta ainda a Vila com dois parques infantis que proporcionam à petizada do Conjunto os mais variados jogos e brinquedos, próprios da idade.

Digna de menção, entretanto, é a Avenida de Ligação, principal artéria do Conjunto Residencial do Passo d'Areia. Foi projetada com a finalidade de ligar a zona do fim da linha de bondes "Floresta", com a Volta do Guorino, diminuindo, assim, o percurso, que antes se fazia pela Avenida Assis Brasil (antiga Estrada do Passo d'Areia), de cêrca de 200 metros.

A Avenida de Ligação, hoje denominada Brasiliano de Morais, como homenagem prestada à memória daquele saudoso delegado do IAPI no Rio Grande do Sul, foi estudada em colaboração com a Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal e de acôrdo com as mais modernas normas de urbanização.

Sua largura total, entre os prédios, é de 40 metros. A largura entre os cordões extremos é de 24 metros e se constitui de dois passeios de quatro metros cada um, duas pistas de rodagem de nove metros cada uma e um refúgio central de seis metros, que, futuramente, será reduzido para dois metros, a fim de dar lugar às linhas de bondes.

No refúgio central, foram já plantados álamos em tôda a grande extensão da Avenida.

A pavimentação é de paralelepípedos lançada sôbre uma infra-estrutura de macadame e as calçadas, de lages de grês. Ao longo da Avenida, foram construidos blocos de apartamentos de 2, 3 e 4 pavimentos.

Para a ligação dessa Avenida com a Avenida Tapiaçú, foi necessária a desapropriação de terrenos por parte da Prefeitura, o que foi feito em ato do executivo, em novembro de 1947.

Essa importante artéria do Conjunto Residencial do Passo d'Areia foi entregue ao trânsito no dia 12 de outubro de 1951, quando foi oficialmente inaugurada em presença do dr. Eliseu Paglioli, então prefeito do Município, do engenheiro Gabriel P. Moacir, ex-presidente do Instituto dos Industriários e de outras autoridades especialmente convidadas para o ato.

REALIZAÇÕES DO I.A.P.I. NO RIO GRANDE DO SUL

Movimento da Arrecadação e Pagamento de Benefícios no período de Janeiro a Julho do corrente ano (1952):

AGÊNCIA	Arrecadação	N.º de assoc. em benf.	Valor Benefic.
PORTO ALEGRE	52.856.713,80	11.180	46.707.088,80
BAGE'	1.638.105,40	665	1.991.910,60
CARASINHO	1.187.050,90	414	1.401.377,50
CAXIAS DO SUL	7.788.500,10	1.296	5.099.167,30
LIVRAMENTO	2.455.261,20	587	1.912.083,90
NOVO HAMBURGO	6.860.174,70	1.823	7.194.535,20
PELOTAS	5.951.081,10	2.210	6.878.537,70
RIO GRANDE	7.661.219,90	2.186	7.175.366,70
SANTA CRUZ DO SUL	2.715.168,50	811	2.503.224,20
SANTA MARIA	1.235.132,60	1.040	3.575.613,30
SÃO LEOPOLDO	4.091.193,00	1.982	7.330.151,60
BENTO GONÇALVES	1.647.221,90	395	1.592.080,80
CACHOEIRA DO SUL	1.472.216,30	290	1.043.040,70
IJUI	1.048.259,30	686	2.303.965,20
PASSO FUNDO	2.393.971,30	914	3.402.069,20
ROSÁRIO DO SUL	792.364,50	236	730.141,40
TOTAIS	119.790.980,40	26.695	100.840.354,10

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, nos frigoríficos instalados no território nacional, foram abatidas 1.025.176 cabeças, durante o período compreendido de janeiro a agosto do corrente ano. Em igual período do ano anterior, o abate atingiu a 1.095.706 cabeças. O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com 568.465 cabeças, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 372.649; Rio de Janeiro, com 68.795; Minas Gerais, com 13.429; Santa Catarina, com 1.486 e Paraná, com 352 cabeças.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 5 de outubro de 1952 Página 1

O Ministério da Agricultura está precisando, com urgência, de três veterinários para os serviços de profilaxia da raiva no Ceará. Serão êstes técnicos contratados com salários de seis mil cruzeiros mensais e terão passagem até Fortaleza, dispondo ali de todos os elementos necessários ao trabalho, inclusive veículos para sua movimentação nos Estados. Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Defesa Sanitária Animal, Edifício do Entreposto da Pesca, 2.º andar, Praça 15 de Novembro, nesta capital.

NECESSIDADES E RECURSOS

Esio de F. Macedo

(Especial para A MANHA)

A economia de um país gira em tôrno de dois polos — necessidades e recursos. Estes polos se acham ligados pelas diversas atividades, formando uma complexa estrutura, numa cadeia interminável de causa e efeito, onde não encontramos perspectivas de um fim, nem vestígios de um princípio. Nesta complicada estrutura, quando em equilíbrio, as atividades se processam tão suavemente que suas interdependências nos passam despercebidas. Mas, quando por causas diversas entra em desequilíbrio, passamos a nos inteirar da sua complexidade. Desde a vida dos habitantes — que é o primeiro bem econômico de uma nação — encarada sob a forma de potencial (capacidade de trabalho) até a mais modesta atividade que desempenham, faz parte da economia do país. E' no aproveitamento da capacidade de trabalho de seus filhos, aliado aos recursos naturais de que dispõe o país para suprir suas necessidades, que podemos medir sua riqueza. Das necessidades dos 54 milhões de brasileiros e da maneira que são satisfeitas essas necessidades gira a economia do Brasil.

Este organismo complexo que chamamos estrutura econômica, dia a dia se modifica a fim de melhor se adaptar à evolução e desenvolvimento sempre crescentes da população, muitas vêzes, devido ao maior desenvolvimento de um de seus órgãos em relação a outros, sofre um abalo, abalo êste que deve ser reparado na sua fonte evitando desta forma maiores calamidades. As necessidades básicas de um país são: alimentação, habitação, vestuário, transporte, educação e saúde. Essas necessidades devem ser satisfeitas com os recursos de que o país dispõe para produção de bens, sendo o povo tanto mais rico, consequentemente a nação, quanto mais eficiente é feito seu suprimento. A alimentação é suprida com os produtos agropecuários, quase que exclusivamente: mas não basta que a produção dessas mercadorias seja suficiente em quantidade mas que a sua aquisição esteja ao alcance do poder de compra dos seus habitantes.

Os dados abaixo nos dão uma idéia da nossa produção em relação à necessidade de consumo em 1950, para alguns produtos, em relação à nossa população registrada na caderneta censitária.

ESPECIFICAÇÃO	Quantidades (t)
roz descascado	
Produção	2 252 383
Consumo (1)	1 895 237
rne em geral	
Produção	1 112 119
Consumo (2)	3 790 474
eijão	
Produção	1 248 138
Consumo (3)	1 137 142
çúcar (tipo usina)	
Produção	1 405 [illegible]
Consumo (4)	1 137 142

Fonte — Anuário Estatístico do Brasil — Ano XII — 1951

NOTA — O consumo foi calculado na hipótese de que cada habitante necessite por dia, para seu sustento, das quantidades que aparecem nas chamadas abaixo. A população usada é a recenseada em 1.º—IX—1950, que alcançou a 52 645 479 habitantes.

(1) 100 gramas. — (2) 200 gramas. — (3) 60 gramas. — (4) 60 gramas.

No tocante á educação achamo-nos ainda muito aquem do que devíamos estar, principalmente na parte referente ao ensino técnico especializado. Neste, damos os primeiros passos, mas os resultados já são alviçareiros. A rede de escolas para formação de técnicos para as indústrias, mantidas pelo SENAI em 1951 já alcançou a 18 escolas, com uma matrícula efetiva de 19.216.

Para um país cuja população possui uma percentagem de analfabetos segundo os censos de 1940 e 1950, para as Unidades da Federação cujos resultados foram já divulgados, é a seguinte:

	% dos que não sabem ler, sôbre o total da população	
Acre	52,28	62,91
Ache	52,21	62,91
Pará	12,71	49,46
Maranhão	75,83	73,61
Piauí	77,11	72,31
Ceará	38,87	66,49
Rio Grande do Norte	38,82	66,95
Paraíba	75,32	69,53
Sergipe	70,58	66,04
Espírito Santo	53,27	52,10
Rio de Janeiro	50,83	42,73
Distrito Federal	17,87	15,29
Rio Grande do Sul	38,31	33,61
Mato Grosso	53,15	47,49

(Conclui na 4.ª pág.)

No que se refere à habitação, que para suprir as necessidades da população necessita o país de coordenar recursos mais difíceis de serem adquiridos em um sem número de atividades, tais como: indústria da cerâmica, vidro, madeira, cimento e siderúrgica, podemos assegurar — muito embora não se possua dados estatísticos atualizados — que sua satisfação, no caso do Brasil, é deficiente.

A carência habitacional calculada para o ano de 1946 pela Fundação da Casa Popular foi de 2.818.309 casas domiciliárias.

Esta carência torna-se maior se frisarmos que nos levantamentos de estatísticas domiciliárias inclui todo e qualquer tipo de construção e não somente a de alvenaria, como os requesitos mínimos indispensáveis de higiene (avaliada a grosso modo em 50%).

Muito embora a indústria têxtil no Brasil seja a mais desenvolvida, no que se refere a vestuário, o preço de oferta se acha, em virtude do alto custo do produto, acima do poder de compra da grande maioria da população brasileira.

Este fato, em consequência da elasticidade dos artigos do vestuário, até certo ponto, dá aos produtores a ilusão de saturação do mercado interno, fato que não é verdadeiro devido estar a população no limite mínimo de consumo, tornando os artigos do vestuário, dessa maneira, mercadoria inelástica.

Na que se refere aos transportes não entraremos em comentários devido à complexidade do assunto para ser tratado resumidamente, mas o confronto das estatísticas relativas aos transportes, divulgados pelas repartições oficiais, nos mostra a grosso modo, a situação que ora atravessamos.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A UNIÃO BELGO-LUXEMBURGUESA

O comércio exterior do Brasil com a União Belgo-Luxerburguesa vem-se processando nos últimos anos com tendência ascensional. De 1922 a 1951, êsse intercâmbio sofreu consideráveis variações, culminando com a interrupção da corrente exportadora de 1941 a 1944 e da importadora em 1942 e nos dois últimos anos de guerra.

São de natureza distinta as mercadorias que compõem o intercâmbio comercial entre o Brasil e a União-Luxemburguesa, como se pode verificar pelos produtos negociados durante o período 1949-1951.

Assim, no total do triênio, a nossa exportação foi, em sua maior parte, constituida de gêneros alimentícios e na importação houvé primazia de cimento comum, manufaturas de ferro e aço, metais de uso corrente (matérias primas), máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios e lã em fio para tecelagem.

Mais de um quarto do valor da importação coube às manufaturas de ferro e aço, principalmente arame farpado, arame nu e tubos e seus pertencentes. Isoladamente, o arame farpado representou 10.3%, abrangendo 53,29% do valor total da importação dêsse produto no triênio. Os metais de uso corrente apresentaram 17% e as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios 14,8% do valor das mercadorias belgas recebidas pelo Brasil. Ainda nos últimos 3 anos, seguiram-se a lã em fio para tecelagem com 9% e o cimento "Portland" comum com 5,9% do valor.

Quase 3/4 do valor da exportação adveio do café em grão. A carne de boi congelada (5,1%), o milho (2,8%), o cacau em amêndoas (1,9%) e a manteiga de cacau (1,4%) completam o quadro dos nossos principais produtos enviados para a União Belgo-Luxemburguesa no triênio.

Para a nossa importação global, as mercadorias belgas concorreram com 3,28% do volume e 4,23% do valor, enquanto 2.96% da quantidade e 2,93% do valor da exportação brasileira destinaram-se à União Belgo-Luxemburguesa no triênio 1949-1951.

DEBATES SOBRE TEMAS ECONÔMICOS

Luiz Souza Gomes

Durante a semana que passou, os economistas de todo o Brasil se reuniram nas salas de conferência e nas sedes de suas escolas para falar sôbre assuntos da mais palpitante atualidade econômica, e debatê-los.

Assisti a algumas dessas assembléias, e voltei delas convencido de que o ambiente brasileiro progrediu imensamente quanto ao interêsse por certos problemas que dantes eram o privilégio de um pequeno número de iniciados.

Nas salas sempre cheias, no Rio e em São Paulo, os conferencistas eram ouvidos com a máxima atenção, e depois se generalizava o debate, que em certas ocasiões se tornava acalorado.

Na Faculdade Nacional de Economia, a assistência foi brindada com magistral conferência, quando o diretor do Imposto de Renda, dr. Cezar Prieto, discorrendo sôbre os progressos da arrecadação dos impostos diretos, não se limitou a alinhar cifras de arrecadação ou a expor as linhas áridas de um relatório, mas deu uma verdadeira aula de Ciência das Finanças, ouvida com imensa atenção pela seleta assistência. O diretor da Faculdade, que tanto tem de erudito quanto de modesto, não se póde negar a proferir uma palestra sôbre tema econômico da maior atualidade.

Nas outras Faculdades o mesmo entusiasmo: numa delas tive ocasião de ouvir a explanação e defesa de uma tese sôbre assunto que preocupa neste momento o Congresso e as classes produtoras: o da participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas. O autor do estudo, que o apresentou brilhantemente, sob um aspecto inteiramente novo, foi o economista dr. Manuel Orlando Ferreira. Exposta a opinião do autor, seguiram-se os debates, que em certas ocasiões se tornaram acalorados, mas que serviram para que fossem esclarecidas as obscuridades de que se reveste o palpitante assunto, de que o conferencista é profundo conhecedor.

Outro tema de incontestável interesse foi o que escolheu o economista Campello Duarte, que falou sôbre a constituição do novo órgão de controle do comércio exterior, super-organismo que se sobrepõe à própria CEXIM. Com o conhecimento que possui do assunto, por ter sido componente do corpo de auxiliares da Carteira especializada do Banco do Brasil, o conferencista revelou ao público que o ouvia atentamente, aspectos inéditos do mecanismo das transações internacionais.

E por fim, ouvimos a palavra do economista Genival Santos, um bolsista que estudou na Sorbonne, e que ocupa um cargo técnico de relêvo na administração pública. O tema: renda nacional. Com proficiência, discorreu o conferencista sôbre os problemas da "contabilidade nacional", expondo com clareza e debatêndo com a assistência, aspectos do complexo problema, que recém começa a ter alguma repercussão no Brasil.

Enumerados os trabalhos acima, além de outros também importantes, mas aos quais não tive a ventura de assistir, poderei chegar à conclusão de que há uma geral impaciência por conhecer-se o que de mais novo se produz no campo da Ciência Econômica, e que atualmente está sendo revelado aos estudiosos pelas várias escolas especializadas em todo o Brasil. Essa certeza me foi dada pelo entusiasmo que notei em tôdas as conferências a que assisti, em comemoração à "Semana do Economista". Salas cheias, aqui, em São Paulo e no resto do Brasil; assistência de escol; atenção absoluta dos ouvintes, traduzida no silêncio com que ouviam as preleções, e depois no calor dos debates.

Mas de tôdas as revelações que a magnífica semana proporcionou no campo do estudo da Economia em nosso país, sobressai, incontestàvelmente, a de que os estudiosos dessa atividade do espírito entram resolutamente pelo terreno das aplicações práticas dos ensinamentos que as escolas lhes ministram. Não são puramente assuntos teóricos, nem a defesa de doutrinas o que empolga hoje os economistas brasileiros. Eles procuram resolver problemas práticos postos em equação neste período trepidante da vida social. As teorias, as doutrinas, cujo estudo, entretanto, é indispensável à compreensão da própria Ciência Econômica, não vêm à tona nas discussões dos economistas atuais: êles não se contentam apenas com retórica e academismo, mas querem contribuir com os seus conhecimentos para resolver fatos da vida econômica, fatos reais, concretos, positivos, que mal interpretados ou mal conduzidos podem causar males incalculáveis.

E por isso surgem nas assembléias — a renda nacional, a participação dos empregados, o comércio exterior, o imposto de renda — e outros, que denunciam a ausência de academismo e o fértil desejo de cooperar na solução de problemas básicos da atualidade econômica nacional.

MERCADO DE CÂMBIO

J. Othon Pinho

(Especial para A MANHÃ)

DEVIDO ao desequilibrio que se tem verificado na balança comercial com o exterior, sobretudo no ano de 1951, o Banco do Brasil está impondo grandes e crescentes restrições na concessão de cambiais para atender dispendios diversos do comercio e de particulares fora do país. Entre êsses avultam os relativos a viagens e a compra de objetos de uso pessoal.

Com o fim de superar tais dificuldades ou proibições, muitas pessoas têm recorrido ao mercado clandestino de cambio, isto é, ao cambio negro, onde as divisas desejadas são adquiridas, embora por preço bem mais alto. Num periodo de doze meses o volume de tais operações atinge a milhares de cruzeiros e ao correspondente valor em moedas estrangeiras.

Visando pôr um termo a essas especulações cambiais fóra das orbitas oficiais e normais dos negocios, o Poder Executivo enviou à Camara Federal um projeto de lei instituindo novamente os mercados de cambio Oficial e Livre. Deste modo, sem desvalorizar o Cruzeiro, o Govêrno daria a nossa moeda uma cotação mais concernente com a realidade atual, facilitando as exportações brasileiras e chamando aos canais regulares operações diversas até então feitas no cambio negro. Entretanto, como o projeto não tivesse tido solução até meados de Junho ultimo, e encarecendo o Governo a necessidade de seu rapido andamento, o Deputado Gustavo Capanema, lider da maioria naquela casa do Congresso Nacional, dirigiu, em data de treze daquele mês e conforme já noticiou a imprensa, uma carta ao presidente da Comissão de Economia solicitando, em nome do Governo, mais rapido estudo e aprovação do referido projeto. A carta afirma que o Poder Executivo considera não poder permanecer a ação clandestina no cambio manual, bem como julga que o mercado livre, legal, permitiria a entrada, no Brasil, de capitais estrangeiros simpaticos e favoraveis aos interesses nacionais.

No mercado oficial vigorariam as taxas fixadas pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, de acordo com a paridade declarada no Fundo Monetário Internacional. E no mercado livre as taxas seriam estabelecidas de acordo com a oferta e a procura. A se transformar o projeto em lei, será a mudança gradual para uma cotação mais realista do cruzeiro, ante a presente conjuntura economico-financeira do mundo.

Uma das vantagens da instituição do cambio livre seria sua aplicação tambem às transações estabelecidas nos acordos e convenios em vigor. Assim, a seleuma que está levantando a atitude da Alemanha que, pelo modo com que quer efetuar as permutas de mercadorias e as liquidar, traz desvalorização ao cruzeiro, não teria lugar, dado a verdadeira valvula que representaria no caso o cambio liberado. Igualmente, os produtos denominados "gravosos" poderiam concorrer nos mercados externos com os similares de outros paises, permitindo, assim, seu escoamento. E isto significa estímulo à industria e à produção brasileiras.

E' interessante salientar que o projeto ora em andamento no Congresso Nacional prevê a regulamentação pelo Governo de migração de capitais estrangeiros e respectivos juros, através dos dois mercados de cambio, podendo estabelecer seletividade. E a taxa a que se referem as leis 156 e 1.383 de 27 de Novembro de 1947 e 16 de Junho de 1951, não incidiria sobre as operações do mercado livre.

O projeto em apreço visa pois, trazer grandes beneficios para a economia e finanças da nação, permitindo manter-se o cruzeiro na paridade atual. O Ministro da Fazenda afirmou não desejar o Governo a desvalorização da nossa moeda. Não obstante a ciencia das finanças permitir remedios de emergencias ou complexos, o sr. Horacio Lafer é partidário das soluções naturais e simples para os problemas do país nesse setor. Recomenda êle a redução das importações ao volume das divisas obtidas com as exportações efetuadas, bem como o rigoroso equilibrio orçamentario, em vez de se recorrer à estimulos da produção ou ao estabelecimento de baixos preços ficticios para artigos exportaveis, à custa da economia interna ou a outros recursos de beneficios indiretos para a nossa balança comercial e a prosperidade da nação.

Para os problemas da orbita economica que envolvem, em geral, as finanças, trazendo os problemas financeiros como consequencia, os remedios naturais e diretos são sempre os mais prudentes e eficazes, como o são, aliás, para todos os demais males que afligem a humanidade. A Historia tem mostrado que as medidas drasticas ou miraculosas aplicadas nesses setores, pelas diferentes nações em diversas épocas, não têm produzido senão beneficios transitorios. E' que as causas fundamentais do mal não foram anuladas, mas apenas amortecidas. Baseado nessa lição, o governo do Brasil corajosamente, quer combater as causas da nossa dependencia economica, a criação de novos encargos sem possuir as fontes sensatas de renda para os enfrentar, bem como o apelo aos emprestimos externos. Facilitando com o novo projeto em estudo, certa liberdade cambial, visa o Governo incentivar a maior movimentação da riqueza nacional, seu maior intercambio com o exterior, aumentando as disponibilidades do país, bem como permitir a capitais estrangeiros participar da exploração e rendimentos dessa riqueza, resguardados os justos interesses e direitos da nação.

GRÃ-BRETANHA, A MAIOR EXPORTADORA DE ARAME

LONDRES (B.N.S.) — A Grã-Bretanha é a maior exportadora de arame de aço e vende ao mundo quase o dobro que o mais próximo rival, os Estados Unidos. Este e muitos outros interessantes fatos acerca da industria do arame foram revelados pelo livro "British Enterprise", publicado por Lincolns-Prager Ltd., Londres, que conta a história das conquistas industriais dos britânicos em muitos campos.

As exportações britânicas de arame em 1951 subiram a 31 mil unidades (comparadas com as 16.107 dos Estados Unidos) e as áreas de exportação atuais correspondem à média de aproximadamente 2,50 toneladas mensais.

A British Ropes contribui com importante parte na produção e na exportação, produzindo acima de 30 por cento de cabos de arame de aço, e acima de 20 por cento de cordas de canhamo feitas na Grã-Bretanha.

A British Ropes, pioneira em muitos ramos da produção de cordas, possui seis fábricas para a manufatura de arame, quatro para cordas de fibra e sete para a produção de diversas espécies de arame de aço. Hoje, a companhia é provávelmente a maior empresa do ramo em tôda a Comunidade, e ajudou na criação da indústria do arame na Austrália, Canadá e Africa do Sul, tendo ainda substanciais interêsses nos últimos dois países.

Um dos maiores exitos da companhia foi tornar popular, particularmente no exterior, certos tipos de arames, tais como o Locked Coil. Há dois anos a firma instalou o maior enrolamento — Locked Coil de 53 milimetros — para a bobina da buzina da profunda mina de carvão Emma, em Limburg, Holanda.

O enrolamento já prestou o seu serviço, e os engenheiros holandeses estão tão satisfeitos que o substituirão por outro. Anteriormente, não se julgava conveniente empregá-lo em bobinas de buzinas, mas gradualmente os engenheiros das minas começam a ceder seguindo a iniciativa holandesa, e um Locked Coil maior está para ser instalado em uma das grandes minas francesas.

A British Ropes tambem iniciou a produção de cordas de nylon na Grã-Bretanha, e é provavelmente a maior produtora. Estas cordas são muito usadas na indústria da pesca à baleia, para reboques, e até na recente expedição ao Everest se fez uso delas.

Acôrdo Brasil x Tcheco-Eslováquia

Courós, café, mica e cacau os produtós que mais exportaremos — Máquinas agrícolas, mótores, motocicletas e malte, os que importaremós — As listas trocadas

Pelo acôrdo comercial combinado entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia, foram estabelecidas as seguintes listas de produtos negociáveis entre ambos os paises:

LISTA "A"
(Produtos brasileiros a serem importados na Tcheco-Eslováquia)

PRODUTOS	US$
1. Sisal	800.000
2. Café em grão	2.800.000
3. Couros vacuns salgados ou sêcos (2)	6.500.000
4. Cacau em amêndoas	1.200.000
5. Madeira de lei	16.000
6. Crinas (1)	10.000
7. Ferro (mineiro)	300.000
8. Mica	P. M.
9. Algodão em rama	2.500.000
10. Oleos vegetais	120.000
11. Oleos essenciais	80.000
12. Couros vacuns curtidos	100.000
13. Cêra de carnauba	100.000
14. Fumo em fôlha	50.000
15. Manteiga de cacau	100.000
16. Vários	324.000
TOTAL	15.000.000

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.
(2) Mais uma cota adicional de US$ 1.500.000 dependendo de haver disponibilidades exportáveis.

LISTA "B"
(Produtos tchecoslavocos a serem importados no Brasil)

PRODUTOS	US$
1. Lúpulo em flores ou cones	300.000
2. Celulose para fabricação de papel	300.000
3. Cimento Portland romano ou comum	140.000
4. Litopônio	30.000
5. Malte	800.000
6. Batatas de plantio	150.000
7. Lançadeiras e bobinas para a indústria textil (1)	17.000
8. Papel para impressão de jornais	200.000
9. Outros tipos de papel (1)	150.000
10. Livros, livros religiosos e mapas	60.000
11. Rebolos, pedras esmeris, mós e outros abrasivos (1)	220.000
12. Cerâmica sanitária (1)	50.000
13. Acido fórmico	15.000
14. Permanganato de potássio	20.000
15. Produtos quimicos diversos (1)	250.000
16. Produtos farmacêuticos (1)	30.000
17. Instrumentos para desenho técnico (1)	50.000
18. Instrumentos e aparelhos cientificos de ótica, geodésia, topografia e agrimensura, não especificadas em itens (1)	50.000
19. Armações, lentes para óculos (1)	20.000
20. Máquinas fotográficas e cinematográficas, acessórios e peças (1)	140.000
21. Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina e odontologia (1)	100.000
22. Armas e munições para caça e esporte (1)	400.000
23. Pianos, acessórios e peças (1)	250.000
24. Instrumentos de música de alta classe, exclusive pianos, acessórios e peças (1)	40.000
25. Discos virgens para gravação e discos de música clássica	50.000
26. Artigos de cutelaria inclusive facões para roçados (1)	120.000
27. Ferramentas manuais diversas e máquinas-ferramentas (1)	70.000
28. Centrais e aparelhos telefônicos (1)	100.000
29. Aparelhos receptores para rádio-amadores, emissoras para rádiodifusão, acessórios e peças, válvulas para aparelhos de rádio e para fonógrafos (1)	250.000
30. Motores elétricos (1)	
31. Ferramentas elétricas e pneumáticos (1)	100.000
32. Aparelhos elétricos para uso doméstico inclusive máquinas de lavar roupa e ventiladores (1)	20.000
33. Máquinas para solda elétrica (1)	200.000
34. Medidores diversos e suas peças, inclusive medidores de consumo de energia elétrica e medidores de consumo de água (1)	45.000
35. Máquinas, aparelhos e utensilios agricolas (inclusive tratores), peças e acessórios. Tipos aprovados pelo Ministerio da Agricultura	50.000
36. Máquinas para indústria de calçados e cortumes (1)	1.000.000
37. Máquinas, aparelhos e utensilios para beneficiar cereais	200.000
38. Máquinas para indústria de fumo e cigarros	300.000
39. Equipamentos para cervejaria, industrias quimicas, acessórios e peças (1)	200.000
40. Máquinas, aparelhos e utensilios para industria de gêneros alimenticios, respectivos acessórios e peças (1)	200.000
41. Máquinas para lavrar madeira (1)	150.000
42. Máquinas para trabalhar metais (exclusive tornos)	100.000
43. Máquinas, aparelhos e utensilios para indústria textil, inclusive acessórios e peças (1)	300.000
44. Tornos (1)	700.000
45. Motores Diesel	100.000
46. Máquinas frigorificas para fins industriais, inclusive seus compressores de ar	1.200.000
47. Máquinas de costura domésticas e industriais, inclusive peças (1)	70.000
48. Máquinas de escrever, acessórios e peças	600.000
49. Bombas de tipos especiais (1)	120.000
50. Máquinas para moer carne	120.000
51. Mimeógrafos, acessórios e peças	130.000
52. Máquinas para artes gráficas, acessórios e peças (1)	50.000
53. Máquinas, aparelhos e utensilios para indústrias diversas inclusive peças e acessórios (1)	800.000
54. Automóveis para passageiros, acessorios e peças (2)	500.000
55. Furgonetas, camionetas, ambulancias e similares (1)	500.000
56. Motocicletas, acessórios e peças (1)	700.000
57. Bicicletas, acessórios e peças (1)	1.000.000
58. Peças elétricas para automóveis	100.000
59. Aviões e motores para aviões, acessórios e peças sobressalentes (dependente de autorização do Ministério da Aeronáutica)	30.000
60. Canetas-tinteiro, exclusive as de ouro	600.000
61. Porcelana técnica (1)	6.000
62. Ferramentas, aparelhos e utensilios para medidas, verificação e calibração (1)	40.000
63. Objetos técnicos de couro e borracha (1)	120.000
64. Feltro técnico e outros tecidos técnicos (1)	10.000
65. Lápis técnicos para copiar, inclusive os de côr (1)	50.000
66. Membranas para mimeógrafos e papel base para	50 000
carbono	25.000
67. Sal de Carlbard	20.000
68. Ferramentas e utensilios para sapateiro inclusive agulhetas (1)	100.000
69. Agulhas para máquinas texteis	20.000
70. Vidro plano cristal polido para espelho	120.000
71. Vidro para laboratório (1)	50.000
72. Vidro técnico	30.000
73. Semiprodutos de vidro (1)	100.000
74. Louça e porcelana fina para serviço doméstico (1)	30.000
75. Artigos para esporte e pesca	10.000
76. Vários (1)	802.000
TOTAL	16.200.000

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.
(2) As licenças relativas a êste item serão concedidas pela CEXIM na mesma proporção em que forem efetivadas as importações pela Tcheco-Eslováquia, dos produtos da Lista A, número 10 a 15 inclusive. As listas são válidas de 17 de maio dêste ano a igual data de 1953.

As reservas britânicas de ouro e dólares

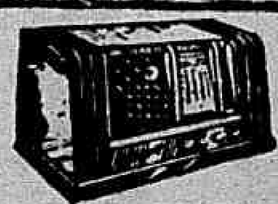
LONDRES, 4 (B.N.S.) — O Ministério da Fazenda da Grã Bretanha publicou o balanço mensal relativo às reservas de ouro e dólares. Dá a conhecer que o país logrou melhorar novamente a sua situação a respeito da União Européia de Pagamentos, obtendo, pela primeira vez desde abril passado, um "superavit". A nota revela também o fato de que em setembro a area do esterlino elevou suas reservas de ouro e dólares a 13 milhões de dólares, com o que o seu total atingiu a 1.685 milhões de dólares. Para a determinação desta cifra se tomam em conta os 27 milhões de dólares recebidos dos Estados Unidos como ajuda para a defesa. O parágrafo anterior refere-se à situação da zona esterlina quanto ao mundo. No que diz respeito à União Européia de pagamentos, em setembro, conseguiu a Grã Bretanha — segundo dados provisórios — um "superavit" de 37 milhões de dólares, que a União saldará no mês de outúbro mediante pagamento em ouro.

O correspondente econômico do B.N.S. diz que "a caracteristica mais satisfatória da nota publicada hoje é a de que pela primeira vez desde o princípio do ano passado foi eliminado o "deficit" mensal com a União de Pagamentos. Ao mesmo tempo, deve ser observado que o "superavit" de 37 milhões de dólares inclui o pagamento de oito milhões e seiscentas mil libras esterlinas efetuado pela França como amortização parcial de um empréstimo, livre de interesses, de 100 milhões de libras esterlinas, feito em 1946."

1 milhão e 248 mil doses de produtos veterinários aplicados no primeiro semestre

No relatório que apresentou ao ministro João Cleophas, o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal revelou ter aquele órgão do Ministério da Agricultur visitado, no primeiro semestre do corrente ano, 6.168 propriedades, aplicando 1.127.342 doses de produtos veterinários. Esses produtos são revendidos pelo preço de custo e mais 10 por cento para compensação de perdas, processo que permite à D.D.S.A. adquirir mais de dois milhões de doses, anualmente. Se a dotação orçamentária se destinasse à aquisição de produtos veterinários para distribuição gratuita, apenas 600.000 doses poderiam ser fornecidas. Revelou aquela Divisão ter inaugurado 19 postos de Vigilância Sanitária Animal, como parte de um programa de trinta, onde foram vacinados, no primeiro semestre do ano em curso, 776.100 animais e fornecidos, diretamente aos criadores, 5.989.025 produtos, inclusive químicos. Os seus laboratórios produziram .. ... 1.650.268 doses, no valor de Cr$ 2.505.214,80.

Depois do sucesso alcançado pelo plano de combate à peste suina durante o qual a Divisão fabricou e aplicou gratuitamente milhares de doses de vacinas, empenha-se, agora, segundo o relatório entregue ao ministro da Agricultura, na melhoria da assistência prestada aos criadores de todo país, vendendo vacinas ao preço de custo para que, com o produto das vendas, possa adquirir quantidades novas.

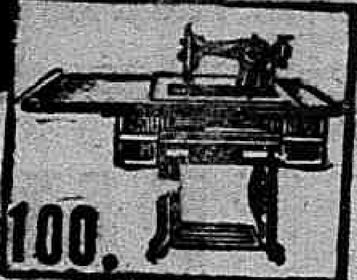

100,

desde 50,

250.
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60,

65,

100,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

100,

100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 26 a 30
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

VISITADO POR 819 NAVIOS O PÔRTO DE BELÉM

No ano de 1951 a frota de S. N. A. P. P. realizou 178 viagens, transportando 32.074 passageiros

Foi submetido à apreciação do ministro da Viação o relatorio das atividades dos Serviços de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará (SNAPP) referente ao exercicio de 1951.

O trabalho do comandante Edyr Rocha, que é longo, está dividido em duas partes, sendo a primeira concernente à legislação, que afeta direta ou indiretamente a SNAPP. Verifica-se, com relação ao movimento geral, que o porto de Belém, em 1951, foi visitado por 819 navios, sendo 659 nacionais e 160 estrangeiros, movimento êsse superior ao de 1950, que foi de 545 embarcações. Por outro lado, o movimento, em quilos, de mercadorias carregadas, descarregadas e movimentadas no referido porto, atingiu ao total de 824.194.683.

ACRESCIMO NO TRANSPORTE

O relatório trata da navegação pela frota da SNAPP, que realizou 14 viagens a mais, sendo 178 em 1951, contra 164 em 1950. Com o aumento do número de viagens, houve, consequentemente, um acréscimo no transporte de passageiros, de 6.147, isto é: — 32.074, em 1951, contra 26.927, em 1950. Igualmente acusou acréscimo o transporte de mercadorias que foi de 120.841 volumes com ...... 10.159.267 quilos, isto é: .... 1.232.337 volumes com ...... 59.763.449 quilos em 1951, contra 1.111.496 volumes, com ... 49.604.182 quilos em 1950.

No tocante à Receita Geral da SNAPP, em 1951, atingiu ao total de Cr$ 95.453.396,70 que, comparada com a do ano anterior, de Cr$ 91.656.162,60, acusa um acréscimo de ...... Cr$ 3.797.234,10.

AS DESPESAS

Quanto à despesa total da referida autarquia, em 1951, foi de Cr$ 105.095.245,60, representando um aumento de .... Cr$ 100.018,90 equivalente a 0,094 por cento sôbre a do ano anterior, sendo que o fator que mais concorreu para êsse aumento foi a elevação, em escala ascendente, do preço de todos os gêneros, mercadorias e materiais em geral, adquiridos no decorrer do atual exercício. Referindo-se ao tráfego mútuo, o trabalho submetido à consideração do ministro Souza Lima esclarece que a movimentação de cargas transportadas do Sul do País, nas bases do convênio do tráfego Mútuo, celebrado entre a SNAPP e o Lóide Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira foi inferior a do exercício de 1950, para o que concorreram vários fatores, dentre os quais ressalta o estado em que se encontra o material-flutuante, que não pode atender às necessidades dos serviços, com eficiência desejada, reduzindo, assim, o número de viagens para os principais centros de escoamento dessas cargas, que são, na verdade, o Madeira e o Purús-Acre. O comandante Edyr Rocha focaliza as atividades da Superintendência de Navegação; dos acidentes de navegação — encalhes; avarias, etc.; vistorias de embarcações pela Capitania dos Portos; Serviço Radiotelegráfico; Departamento de Operações; Seção do Tráfego; da Superintendência Portuária, nos respectivos setores e atividades; Seção de Obras Hidráulicas; Seção de Obras Civis; Superintendência de Diques e Oficinas e Superintendência Comercial.

Máquinas agrícolas para o Rio Grande do Sul

220 unidades entregues aos lavradores

Na primeira quinzena do mês de setembro, foram entregues aos lavradores do município de Carazinho, Rio Grande do Sul, de acordo com o plano de revenda do Ministerio da Agricultura, 220 maquinas agrícolas, que visam acelerar a mecanização das atividades do campo.

A maquinaria agora em poder dos agricultores daquele município é constituida de unidades dos mais variados tipos e capacidade de rendimento, incluindo-se, entre outras, tratores equipados com ceifa-trilhadeira; ceifa-atadeira; ceifas trilha classifiva-ensaca automotriz; tratores com arados; carroções, discos; semeadeiras, colheitadeiras de batatas e outras peças de maior ou de menor porte.

Grande massa popular aplaudiu o desfile das novas maquinas destinadas aos agricultores gauchos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 12 às 18 horas

As importações da Suécia continuam aumentando e baixando as exportações

ESTOCOLMO (BISI) — O Comercio exterior da Suecia em julho apresentou um excedente de importações no valor de 166.000.000 de coroas. As exportações atingiram ...... 615.000.000 de coroas (Cr$ .... 2.226.300.000,00), o algarismo mais baixo registrado este ano, e as importações 781.000.000 de coroas, contra 638.000.000 e 649.000.000, respectivamente, em junho. Os embarques de polpa e maquinismos apresentaram uma tendencia descendente, enquanto que se póde observar um leve aumento nas exportações de madeiras e minerio. Entre as importações verificou-se aumento no que se refere a combustiveis liquidos e sólidos, maquinismos, automoveis e cereais. No periodo de janeiro-julho, o excedente das importações atingiu a 604.000.000 de coroas, em comparação com .. 569.000.000 de coroas nos primeiros sete meses de 1951.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio, Itaguay — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

NECESSIDADES E RECURSOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os resultados obtidos pelo SENAI são promissores.

As percentagens relativas aos analfabetos não atrapalham o desenvolvimento econômico. do Brasil, mas sim os semi-alfabetizados de cuja mensuração estatística não obteve êxito, até o presente.

A saúde é a última necessidade básica e a sua situação, podemos assegurar, é dependente da situação da alimentação e grau de educação da população.

O Brasil já conseguiu grandes progresos relativos à saúde, mas ainda muito temos que lutar até alcançarmos a situação ideal.

A tabela abaixo nos esclarece no que se refere aos meios de que dispomos, como também a distribuição dos mesmos no território nacional existente em 1949, para satisfação desta necesidade.

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	Localizados	
		Nos Municípios das Capitais e no D. Federal	Nos Municípios do Interior
Número de hospitais, clínicas, ambulatórios e congêneres	3 062	1 080	1 982
... quais possuiam			
Gabinetes de Raios X	988	409	579
Laboratório clínico	1 145	440	705
Número de leitos	163 335	67 042	96 293
Número de salas de operações	3 998	1 389	2 609
Número de salas de curativos	4 378	1 855	2 523
Número de barços	10 335	5 024	5 311
Número de médicos (1)	18 272	11 724	6 548
Número de enfermeiros (1)	11 618	6 692	4 926
Número de auxiliares de enfermagem (1)	11 854	6 851	5 003

FONTE — Anuário Estatístico do Brasil, Ano XII — 1951.
(1) Empregados.

Conforme os dados acima, cabe aos 25 Municípios das Capitais quase tanto quanto aos outros 1.869 municípios, cuja população alcança cêrca de 85% do total da população do Brasil, dos meios disponíveis para proteção da saúde de seus habitantes.

Já que, resumidamente, analisamos as necessidades, agora, passaremos á enumeração dos recursos de que dispõe a população para fazer face às necessidades.

Inúmeros são os recursos, muitos já sendo utilizados, mas na sua grande maioria se acham sob a forma estática de potencial.

Para melhor analisá-los, vamos dividí-los em dois grupos:
a) Recursos nacionais.
b) Recursos naturais.

Nacionais são todos aqueles que foram construidos ou introduzidos pelo agente homem, os quais podem ser utilizados com o fim de produção de bens.

No grupo dos naturais consideramos todos aqueles que nos foram legados pela natureza.

Os principais recursos nacionais de que dispõe o Brasil, são: a sua população sob a forma de potencial de trabalho, edifícios, as fábricas, todo equipamento reprodutivo, as escolas, os hospitais, as instituições sociais, as fazendas, a população pecuária, a tecnologia, as patentes de invenções e tudo mais, feito pelo homem, de que podemos dispôr e usar para aumentar ou melhorar a produção.

Dispomos de inúmeros recursos naturais, muito embora a natureza não nos tenha sido pródiga como é pensamento corrente, tais como as jazidas minerais, o potencial hidráulico de nossas bacias hidrográficas os produtos florestais (caça, madeiras) o vento, etc., achando-se a maioria deles sem serem utilizados.

As nosas florestas, muito embora tenham sido até o presente, devastadas pelo machado criminoso ou pelo fogo, ainda nos legam inúmeras matérias primas para um sem número de aplicações, tais como: castanha-do-Pará, guaraná, erva-mate, babaçú, borracha (diversas espécies), gomas não elásticas (diversas espécies), cêra de carnaúba, oiticica, farina, cêra de licuri, agave, caroá, fibras de tucum, guaxima, piaçaba, jarina, madeiras, plantas medicinais e odoríferas, além de outros produtos que, usados racional e tecnicamente, tornariam nossa riqueza imensa, mas somos, por negligência ou preguiça, modestos.

Nos recursos minerais dá-se o mesmo, apesar de pouco conhecermos o nosso sub-solo.

Muito embora dispondo de tantos e tão variados recursos naturais, pouco nos utilizamos deles para nossas atividades e, pior do que isso, quando os utilizamos fazemos como se não acabassem, devastando-os ou esperdiçando-os.

Do uso dos recursos para suprimeito de tôdas as exigências da vida atual de 54 milhões de brasileiros, estão, graças à divisão do trabalho, empenhados uma grande maioria dos seus habitantes nas suas mais variadas atividades, formando, deste todo, a estrutura econômica do Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

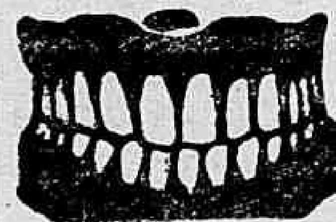
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ .. 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$.. 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-1799

COMÉRCIO E FINANÇAS

CAFÉS LIBERADOS PARA EMBARQUES

A Divisão de Economia Cafeeira comunicou ao Centro do Comércio de Café, que procedeu em 20 do mês passado a verificação das cotas de encaminhamento de cafés para o Pôrto do Rio de Janeiro, de conformidade com o Regulamento de Embarques, tendo chegado ao seguinte resultado. No mês de outubro serão liberados, cafés Paulistas no total de 27.920 sacas. Esse total abrange cafés chegados por caminhões ou pelas Estradas de Ferro até 9-8-1952. Serão liberados também 12 mil sacas de café do Estado do Paraná, chegados até 28-8-52. Quanto aos cafés mineiros, fluminenses e espiritossantenses, serão liberados a medidas que forem chegando por não terem ainda atingido a sua cota mínima de liberação.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 24
Franco suíço	4,40 34	4,28 81
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	6,81 96	6,38 78
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	5.400	1.240
Açúcar (sacos)	13.199	1.730
Farinha (sacos)	—	1.300
Charque (fardos)	1.258	733
Milho (sacos)	3.946	2.343
Arroz (sacos)	1.430	1.000
Banha (caixas)	—	600
Manteiga (quilos)	2.093	—
Cebola (sacos)	—	—

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
48.991	Hugo Ribeiro Vale	Joaquim Teixeira
50.176	Renato Cambraço	Lauro Loureiro de Souza
52.617	Raphael D'Aluto	Margarida Marques dos Santos
112.474	Carlos M. Cavalcante	Aurelio Taja Oreiro
117.405	Edmundo Haase	Simon Schffer
126.530	Carlos Guimarães	Carlos Danton Santyana
	José Pereira Teixeira	Vitor Silva

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO OFICIO

TRIP. de Cr$ 1.903,90 — Port. Casa Sano S.A.; COMP. Lauro Lancaflo Magalhães — Rua Caruarú, 654 — casa 5 — apartamento 102; DUP. de Cr$ 18.127,10 — Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — mandatário; DEV. D. Ferreira da Silva — Rua da Alfândega, 279 — 1.º andar.

SEGUNDO OFICIO

TRIP. DUP. de Cr$ 1.254,30 — Port. Marmetal S.A.; COMP. Oficina Rene — Rua Rep. do Peru, 214; DUP. de Cr$ 4.415,00 — Port. Importadora de Cereais Ltda.; DUV. Luiz Batista Miranda — Rua Antunes Garcia, 57.

TERCEIRO OFICIO

DUP. de Cr$ 1.522,90 — Port. Casa Rufino Silva Cereais Ltda.; DEV. Elias Janue — Rua Emilio Guadami, 717 — Mesquita

QUARTO OFICIO

DUP. de Cr$ 1.026,00 — Port. Com. Brasileira de Produtos Em Cimento Armado Casa Sano S.A.; DEV. Alberto Parente — Rua Gregório Neves, 51 — apartamento 102.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Será inaugurada amanhã, em Americana

O Banco do Brasil fará inaugurar, amanhã, em Americana, no Estado de São Paulo, mais uma de suas agencias. O ato solene, que contará com a presença das figuras mais representativas da região, será presidido pelo diretor, general Anápio Gomes, que viajará para aquela cidade tambem como representante do sr. Ricardo Jafet.

A agencia de Americana terá jurisdição sôbre os municipios de Americana e Santa Barbara d'Oeste, cuja área, apesar de ser relativamente pequena, apresenta invulgar pujança economica, em consequencia de seu extraordinário desenvolvimento industrial. Basta salientar que Americana figura entre os principais parques industriais de São Paulo, e talvez seja o centro produtor de tecidos de maior importancia do Brasil.

Santa Bárbara d'Oeste, no que concerne à sua expressão economica, oferece números bem significativos como os seguintes: 3 usinas de açucar e de alcool, 21 tecelagens de algodão e raion, e 4 fábricas de máquinas agricolas e operatrizes.

Em Americana já funcionam três agencias de bancos, e uma da Caixa Economica Estadual, enquanto que Santa Bárbara d'Oeste possui uma agência bancária, e uma Caixa Economica.

Americana teve o início de sua colonização entre os anos de 1860 e 1870, quando vieram para o Brasil imigrantes estadunidenses. Eram refugiados de guerra, que deixaram sua pátria, em busca de melhores condições de trabalho. Em virtude da presença desses colonos, passou a localidade a chamar-se Santo Antonio da Vila Americana, sendo êste nome, posteriormente, abreviado para Vila Americana, e depois, Americana. Situada em região de clima privilegiado, livre de endemias, Americana, com seus 14.000 habitantes, é uma cidade de grande futuro.

A inauguração da nova agencia é mais uma etapa que se vence do programa traçado pelo Banco do Brasil, seguindo a orientação do Govêrno Federal, de ampliar o máximo de suas atividades, colaborando, assim, para o progresso economico e financeiro da lavoura, indústria e comércio.

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 291

Bebidas alcoólicas e frutas sêcas — Importações da Argentina, Espanha, França e suas colônias, Grécia e Turquia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em observância ao estabelecido nos acordos comerciais firmados com os países a seguir indicados, torna público que, até 13-10-52, acolherá para estudo pedidos de licença para importações dos materiais abaixo, formulados por importadores tradicionais:

DA FRANÇA

— frutas sêcas
— champanha
— vinhos de mesa, em garrafas
— conhaques
— licores

DA ESPANHA

— frutas sêcas
— licores
— vinhos, em garrafa

DA GRÉCIA

— frutas sêcas
— vinhos
— licores

e mais,

DA ARGENTINA

— frutas sêcas

DA TURQUIA

— figos secos.

NOTA: — Admitir-se-ão também importações de frutos sêcos das colônias francesas.

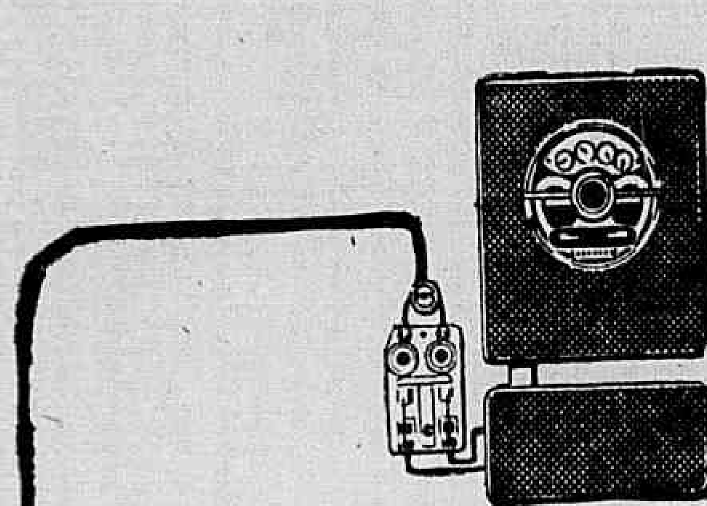
Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1952

CORIOLANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Este Asiático Com. Naveg. Ltda.	Pectina	37.300,00	Dinamarca
Cia. Eletrolux S. A.	Coletores de cobre	235.300,00	Suécia
Instal. Eletr. Imperio Ltda.	Partes sobres. para compressores	1.575,00	Inglaterra
Lab. Pfizer S. A.	Prod. farm.	1.100,00	USA
Ind. Farm. Merck (orte Amer.) S. A.	Prod. farm.	31.300,00	Idem
Imp. Exp. de Metais Brasimet S. A.	Polibutenq (amostra)	37,00	Idem
Paul J. Christoph Co.	Provas progressivas à cores	1.300,00	Idem
Cia. Fabr. de Tec. Dona Isabel	Acess. para ind. textil	19.700,00	Suíça
Klabin Irmãos & Cia.	Partes e peças sobres. para maq.	34.100,00	Dinamarca
I. F. Leal & Cia. Ltda.	Cortadores	16.000,00	Idem
Claire Piot Dwyer	Autom.	73.400,00	USA
Tirza Aranha Lenz Cesar	Autom.	88.800,00	Idem
Wilma Jurema da Rocha Marques Leitão Shrift	Autom.	31.300,00	Idem
Intern. Harvester Maq. S. A.	Estampas para instrução técnica	900,00	Idem
Intern. Harvester Maq. S. A.	Miniaturas de maq. agric.	1.800,00	Idem
Empr. Bras. de Relógios Hora S. A.	Tiras de aço	60.647,00	Suécia
Imp. Exp. de Metais Brasimet S. A.	Fita de aço	108.627,00	Idem
S. A. Ind. Votorantim	Acess. para ind. textil	34.700,00	Alemanha

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



VIDA PORTUÁRIA

CERA DE CARNAUBA

Casa Nave Jacob S.A., firma estabelecida em Parnaíba no Estado do Piauí, vem de embarcar com destino ao porto chileno de Valparaiso, pelo navio "Punta Arenas", 26 sacos com cera de carnauba pesando bruto 2.026.

FUMO PARA O URUGUAY

Pelo navio holandês "Alnati" seguirão para Montevideu, exportado pela Cia. Batista Scarpa Industria e Comercio, estabelecida à rua Miguel Couto 106, nesta capital, 965 rolões de fumo em corda pesando bruto 76.930 quilos e 75 toneladas liquidas no valor comercial de Cr$ 740.000,09 e cambial de US$ 40.261,15. Essa mercadoria consignada "a ordem" é originaria do Estado de Minas Gerais e tem como identificação a marca "C.V.&C. 1.965 GALCO" e foram despachados pela Guia 7591.

AUTOMOVEIS

Encontravam-se depositados até as ultimas horas de ontem no Cais do Porto, 906 automoveis.

CIMENTO

Existiam nas dependencias internas e externas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, até às 16 horas de ontem, 314.256 sacos com cimento estrangeiro. Desembaraçados e prontos para sair encontravam-se as seguintes quantidades nos respectivos armazens; armazem 24 — 1.630 sacos; externo "A" — 15.468 sacos; externo "B" — 13.132 sacos externo "D" — 2.120 sacos; externo "E" — 27.560 sacos e externo "G" — 62.352 sacos.

A CARGA DO S/S "BALANTIA"

Procedente de Londres e escalas está sendo aguardado neste porto o navio inglês "Balantia" com o seguinte carregamento destinado a firmas desta capital: 2.510 sacos com cimento branco; 883 caixas com whisky; 440 tambores com nevacem; 100 fardos com canela em casca e 50 tambores com toluol; 50 tambores oxido de ferro; 42 caixas com ethyxanthate de soda; 67 caixas com genebra; 22 caixas com parafusos; 28 caixas com papel; 22 caixas com produtos medicinais; 20 caixas com rolimãs; 40 barriletes com sulfato de bario para raios X; 18 tambores sulphanilamide; 18 caixas com agulhas para gramofones; 10 caixas com bombas de sucção; 19 caixas com discos para gramofone; 23 caixas com ferramentas diversas; 47 caixas com maquinas diversas; 13 caixas com material eletrico para estrada de ferro; 18 cartons com vaporisadores; 3 caixas com aviões completos e acessorios; 7 automoveis; 6 rolos com arame de aço; 6 caixas com bicicletas e acessorios; 7 engradados com maquinismo diverso; 17 caixas com machados; 101 volumes de carga diversa.

IMPORTAÇÃO DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS

O presidente da Republica assinou decreto, modificando o art. 1.º do decreto n.º 25.442, de 3—9—48, que passa a ter a seguinte redação: "Ficam excluidos do regime de licença previa de que trata a lei n. 262 de 23—9—47 regulamentada pelo decreto numero 26.697-A, de 23 de março de 1948, as importações de livros, jornais, revistas e publicações similares, de natureza técnica, cientifica, didaticos ou literaria, redigidos em lingua estrangeira, assim como as obras impresas em Portugal em português, quando escritas por autores portugueses, e as publicações em português impressas em outros paises, quando editadas por organismos internacionais de que o Brasil faça parte".

EXPORTAÇÕES ITALIANAS PARA O BRASIL

Segundo despacho de Roma, de agora em diante as exportações italianas destinadas ao Brasil somente poderão ser feitas depois da obtenção de uma licença. Essa decisão foi tomada pelo Ministerio Italiano do Comercio Exterior em face do aumento constante dos creditos italianos no Brasil. Segundo os acordos de pagamenos existentes entre os dois paises, quando o saldo da balança comercial, num ou noutro, sentido foi além de 5,5 milhões de dolares, esse saldo deve ser pago em dolares ou em ouro. Faz alguns meses o "clearing" italo-brasileiro suspendeu suas operações.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DOMINGO, DIA 5:

"Alioth" de Roterdam (amanhece) "Suécia" da Europa (às 16 horas); "Atlantic Ocean" de Patras; "Joazeiro" de Areia Branca; "Inconfidente" de São Luiz e "Mormacswan" de Nova Iorque.

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 6:

"Sestriere" de Genova; "Alnato" de Rotterdam e "Highland Chieftain" de Londres e Lisboa.

TERÇA-FEIRA, DIA 7:

"17 de Outubro" de Londres; "Cmte. Lira" de Belém; "Balantia" de Londres e "Loide Colombia" de Nova Orleans.

QUARTA-FEIRA, DIA 8:

"Giulio Cesare" de Buenos Aires; "Poconé" de Belém e "Mormacstar" de Nova Iorque.

PARA MEDIR O CONSUMO de LUZ e FÔRÇA em ESCRITÓRIOS PREDIOS DE APARTAMENTOS FABRICAS em GERAL

MEDIDORES DE PRECISÃO BT

FABRICAÇÃO FRANCESA

Os medidores BT, de esmerada fabricação francesa, são fornecidos para corrente alternada, monofásica e trifásica (3 a 4 fios) permitindo atender a qualquer problema.

PEÇAM CATALOGOS

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56 - RIO
R. VISC. R. BRANCO, 321/3 - NITEROI

Pro-Rio

LA VESTAL (LUIZ RIGONI) FOI A VENCEDORA DO "HANDICAP ESPECIAL"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AUSENTAR-SE-Á DO PAIS O MINISTRO — HOMENAGEM AOS ANTIGOS COMANDANTES DO 3.º R. I. — PROMOÇÕES NO Q. A. O. — PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO — AVISO DE PAGAMENTO — COMISSÃO DE PENSÕES VITALICIAS

Em principios do mês vindouro o general Ciro Cardoco vai ausentar-se do país, motivo pelo qual vem ultimando diversos regulamentos e instruções, a fim de movimentar várias repartições, estabelecimentos e unidades criadas em razão da recente reestruturação do Quadro de Oficiais-Generais.

A regulamentação atingirá a Zona Militar de Leste, cuja jurisdição, tanto administrativa, como disciplinar, será bastante ampliada.

Assim, antes de viajar o chefe do Exército deixará a máquina administrativa das fôrças de terra na mais perfeita ordem.

EMBARQUE DO GENERAL VIEIRA PEIXOTO PARA A SIRIA

O general José Vieira Peixoto, acompanhado do coronel Artur Alcantara e vários outros oficiais, embarcará antes do fim do corrente mês para a Siria, em missão cultural.

COMANDO DO 2.º B. I. B.

Em consequência de sua recente promoção, o coronel Arquimedes Doria deixará o comando do 2.º B. I. B., não tendo ainda sido escolhido o seu substituto, sendo provável, no entanto, a indicação do tenente-coronel Alexino Bitencourt.

HOMENAGEM AOS ANTIGOS COMANDANTES DO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria homenageou anteontem os generais Zenobio da Costa e Oscar Rosas Nepomuceno em regozijo pelas suas recentes promoções, oferecendo-lhes um grande almoço de cordialidade.

No salão nobre do Regimento, o coronel Eduardo Peres Campelo saudou os homenageados, oferecendo ao antigo comandante da 1.ª R. M. uma lembrança e ao general Rosas as platinas do novo pôsto. Em nome do general Zenobio agradeceu o coronel Paulo Torres, tendo agradecido, em seu nome, o próprio general Rosas.

GENERAL HOMENAGEADO

O chefe do Departamento Geral de Administração, general Angelo Mendes de Moraes acaba de instituir audiências públicas às terças-feiras e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, a fim de atender aos que tenham assuntos a tratar na repartição que dirige ou mesmo pessoais.

PROMOÇÕES NO Q. A. O.

O Presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de 1.º tenente, Intendente do Exército, no Quadro Auxiliar de Oficiais, o 1.º tenente graduado João Batista Cardoso e os 2ºs. tenentes Jozias Moura de Araujo, Frederico Pontes Coelho, Oswaldo de Oliveira Santos, João Alboino da Fonseca Rocha, Francisco Caramez, Luiz Waldemar Kern, Alexandre Portugal, José Martins de Pinho, Luiz Vitorino de Oliveira, Dinarte Soares de Miranda, Manoel Figueiredo Sampaio, Jocelino Corrêa Machado, Mario Clemente de Lima, Isaac Abdalla e Altamiro; ao pôsto de 2.º tenente o subtenente Osmar Leoncy Pinho e o 1.º sargento Aristides Bento de Mecenas, sendo êste em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25 de setembro de 1951.

FUNCIONARIOS CIVIS

O ministro localizou, no interêsse da administração, no seu gabinete, onde passará a ter exercício, Corinto Jasson Alvares, fotógrafo, presentemente em exercício na Diretoria de Transmissões; e admitiu, em caráter provisório, Caetano Francisco do Nascimento na função de artífice.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

Organizado pela Diretoria de Recrutamento, em coordenação com a do Pessoal da Armada e Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica, o Plano Geral de Convocação para 1953, foi publicado no "Diário Oficial" de 26 de setembro último.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 7.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os exames dos candidatos à matricula na E. S. A., serão realizados no quartel do Regimento Escola de Infantaria, nos seguintes dias: a) Exame médico — até o dia 8 do corrente, às 7,30 horas; b) Exame fisico — nos dias 9, 10 e 11, às 7,30 horas; c) Exame intelectual — nos dias 13 e 14, às 7,30 horas.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

A Diretoria de Veterinária convida seus fornecedores para receberem suas contas do terceiro trimestre do corrente ano.

AVISO DE PAGAMENTO

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento urgente àquela Repartição, dos herdeiros do falecido soldado José Querino da Silva, a fim de tratarem de assunto de seu interesse.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em sessão de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo-indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha do:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3.ª R. M. — Stella Leão Silva — ERF; Adelaide de Menezes Leão Borges — 19.º R. I. — filhas; Eclida Fagundes de Oliveira Freitas (viuva) — ERF; Maria Patricia Silveira da Rosa — (filha) ERF; Carmelina Luiza Machado — (filha) 9.º R. C.; Maria Bela Menezes de Alencastre — 7.º R. C.; Emilia Menezes Giffoni — 9.ª C. R.; Ana Luiza Menezes Marques — 9.ª C. R.; Ambrozina Xavier de Menezes — 9.ª C. R.; Joaquina Xavier de Menezes — 9.ª C. R.; Adelaide Menezes Xavier — 9.ª C. R.; Maria Luiza Menezes de Moraes — ERF; Carolina Menezes Martins — ERF (filhas); Maria da Gloria Oliveira Couto (filhas) ERF; Ana Francisca Mota Freitas — 7.º R. I.; Maria Vergilina Mota Rodrigues — 7.º R. I.; Maria José Mota Freitas — 7.º R. I.; Febronia Mota — 7.º R. I. — (filhas); Otilia Lupi — ERF; Adelaide Lupi — ERF; Adilia Severo Lupi Pauperio (filhas) — ERF; Antonieta Pereira de Souza — 7.º R. I.; Gloria Pereira Saraiva — 7.º R. I.; (filhas); Clemencia Malvina Machado Alves — 7.º R. I.; Maria Adelia Machado Chagas — 7.º R. I. (filhas); Eduvirges Souto Saldanha — 7.º R. I.; Delfina Souto Evangelho — 7.º R. M. (filhas); Acacia de Souza Biscaino — 7.º R. I.; Eduvirges de Souza Cardona — 7.º R. I.; Bernardina de Souza Nunes — 7.º R. I.; Odila Souza de Souza — 7.º R. I., Gualbertina Cruz Brito — ERF; Elademira Cruz de Almeida — ERF (filhas); Luiza Souza Gomes da Silva — ERF; Cecilia Souza Chaubet — ERF; Silvina Souza Etchegoinberry — ERF; Silvia Souza de Almeida — ERF (filhas); Maria Carolina Spohr Becker — 19.º R. I.; Sophia Emilia Scherer — ERF (filhas); Margarida Guilhermina Zimmermann — 19.º R. I.; Florentina Catharina Elisabetha Mielke — 19.º R. I.; Amalia Margarida Mielke — 19.º R. I.; Ema Paulina Einsfeld — 19.º R. I.; Lydia Kayser — 19.º R. I.; Carolina Graebin Stelter — 19.º R. I. (filhas) com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

Ministério da Marinha

O ALMIRANTE GUILLOBEL NA AMERICA — REGRESSO DE OFICIAIS — DECRETOS ASSINADOS — NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O almirante Renato Guillobel e sua comitiva visitarão hoje, em Chicago, o Museu de Ciência e Industria e a Base de Aviação Naval de Glenview.

A permanencia do titular da Marinha em Chicago terminará amanhã, estando prevista para as 8,30 hs. a partida para Washington.

REGRESSO DE OFICIAIS

Partiram de Nova Iorque no dia 2 do corrente, de regresso ao Rio de Janeiro, viajando pelo "Argentina" os sargentos Orphir Lourenço Lisboa, Sebastião Ferreira, João Marcelino Santos e Mario Simões, que vêm de concluir o curso de aperfeiçoamento de Artilharia em escola da Marinha Norte-Americana.

Pelo "Argentina" viajará tambem para o Brasil o capitão de fragata Arnoldo Toscano que se encontrava em serviço na Junta Interamericana de Defesa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Ilha Grande" chegou a Curaçáo; o navio-hidrografico "Rio Branco" prosseguiu viagem; a corveta "Caravelas" partiu de São Francisco do Sul com destino ao Rio de Janeiro.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Em avião militar, partiu de Ladario para Cuiabá, o vice-almirante Carlos Penna Botto, diretor-geral da Marinha Mercante.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos: promovendo ao posto de primeiro tenente o segundo tenente do quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha Egydio da Silva Rondon e transferindo-o compulsoriamente para a reserva remunerada; promovendo ao posto de segundo tenente o suboficial Renato Dias Pinheiro; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Pedro Bezerra do Nascimento; à de terceiro sargento os cabos José Francisco dos Santos e Raymundo Alves e os taifeiros de primeira classe Aloysio Gomes de Carvalho e Aristides Carneiro da Silva; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Promovendo à graduação de terceiro sargento o cotinheiro de primeira classe Domingos Pennaforte e reformado por invalidez definitiva; reformando por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro-naval Severino Augusto de Sousa.

MELHORIA DE PENSÃO

Considerando promovido ao posto de capitão de fragata, em virtude de acordão do Supremo Tribunal Federal, o capitão de corveta comissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcelos, já falecido; considerando promovidos, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta intendente naval Raul de Abreu e Lima; à graduação de suboficial o primeiro sargento Auto Bentio Costa; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Bernardino Cabral de Mello e à graduação de terceiro sargento o taifeiro de 1.ª classe Antonio Augusto dos Reis, todos já falecidos.

NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

Nomeando: Domicio Teixeira Pinto, Jayme Teixeira de Oliveira, Sebastião Perera, Benedito Francisco Geraldo, Benedito Paulo Ferreira, Ulysses Fotgosa, Licio Francisco dos Santos, Gezue José Moreira, José de Souza, Nelson Alves da Silva, José Teixeira Filho, Nelson José dos Santos, Benedito Eugenio da Silva, Edison da Silva Maciel, Alvides Araujo de Souza, Julio Pinto, Ismael Lydio Rosa, Nelson Corrêa, Carmelo do Vale Melo, Braulino Soares de Mello, Diogo Tenorio, Alcides André Pereira, Odin Moreira Ramos, Godofredo Ricardo do Nascimento, Benedito Antonio de Souza, Antonio Cascardo, José Folgosa, Floriano José Meira, Werten Holandino Bullé, Sebastião Rodrigues, Eliseu Pereira, Luiz Carlos de Carvalho, Alexandrino Gonçalves, Benedito Alves de Oliveira e Milton Domingues, para exercerem, interinamente, cargos da classe C da carreira de Marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 58. Telefone: 26-7973 — Botafogo

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EM AÇÃO OS PARA-QUEDISTAS

Comemorando a passagem do 8.º aniversario do 2.º Grupo de Transporte serão realizadas varias solenidades, na sede daquela unidade, no Campo dos Afonsos. O comandante do 2.º G.T., major aviador João Paulo Medeiros organizou para as comemorações, o seguinte programa: 8 horas — Chegada das conduções; 8,20 — Formatura Geral; 8,30 — Chegada do comandante do Transporte Aéreo, coronel aviador Nelson Freire Lavanere Vanderlei; 8,45 — Coquetel oferecido às autoridades; 9,40 — Parada Aérea sobre o Campo dos Afonsos e Barragem de Pára-quedistas formada por Pára-quedistas do Exército; 9,45 — Demonstração de Salto de Para-quedas pelos Pára-quedistas do Aero Clube do Brasil; 10 horas — Salto retardado por Pára-quedistas do Aero Clube do Brasil; 10,05 — Aterragem do Esquadrão 10,10 — Coquetel oferecido aos Pára-quedistas Militares e Civis; 10,30 — Inicio da parte esportiva; 12,30 — Churrasco de despedida; 14,30 — Saida das conduções e fim da solenidade. Para essas solenidades foi determinado o uniforme 8.e desarmado.

"SEMANA DA ASA"

A Comissão Executiva da "Semana da Asa" de 1952, está ultimando a elaboração do programa dos festejos que serão levados a efeito em todo o territorio nacional, de 20 a 26 do corrente.

As comemorações devem visar o cordial congraçamento de todos os aviadores civis e militares — pessoal de vôo ou das organizações de terra, alcançando os festejos a sua maior intensidade no dia 23, consagrado "Dia do Aviador". Por ocasião dos festejos da "Semana da Asa", visitará o Brasil, a convite do Governo, uma delegação, presidida pelo sr. Pierre Montel, Ministro da Aeronautica da França, que chegará a esta capital no proximo dia 19.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

O Govêrno da Cidade

CREDITO EXTRAORDINARIO PARA REPAROS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO — CONCURSO DE SERVENTES — A RENDA DE ONTEM

O prefeito em decreto n. 11.669 abriu o credito extraordinario de seis milhões de cruzeiros, sendo sete milhões para reparos de instituições de assistencia social, de escolas primarias e outros estabelecimentos danificados pela tempestade de 6 de junho ultimo e três milhões restantes para aquisição imediata de mobiliario escolar. Atendendo a urgencia das aquisições, os creditos serão utilizados em forma de adiantamento.

CONCURSO DE SERVENTE

Conforme divulgamos há dias, hoje, será levado a efeito a Prova de Nivel Mental, para o concurso de Servente. Essa prova será realizada em diversos pontos, tendo sido publicado em Edital no Diário Oficial, parte II, a relação dos candidatos convocados e respectivos locais das provas.

A RENDA

O Serviço de Tesouraria, foi recolhida pelo D.A. a importancia de Cr$ 9.071.112,20 do movimento de ontem, tendo a arrecadação bruta atingido a Cr$ 2.933.157.919,20.

RELAÇÃO DE PONTOS PARA PROMOÇÕES POR MERECIMENTO

Em Suplemento ao Diario Oficial de 29 de Setembro, o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração faz publicar a relação dos funcionarios, com seus pontos para efeito de promoções por merecimento e antiguidade. A relação refere-se às seguintes carreiras: — Almoxarife — Armazenista — Arquivista — Assistente Social — Bibliotecario-Auxiliar — Cartografo — Contador — Continuo — Contra-Mestre Maritimo — Controlador Mercantil — Dactilografo — Dentista — Desenhista — Enfermeiro Encarregado de Serviço — Escriturario — Estatistico-Auxiliar — Fiscal — Fiscal de Higiene — Fiscal de Vigilancia — Foguista — Grafico — Guarda — Inspetor de Alunos — Maquinista — Marinheiro — Mecanico — Mecanografo — Mestre — Motorista — Musico — Oficial Administrativo — Oficial de Fiscalização — Oficial de Vigilancia — Orientador de Curso — Patrão — Pratico Rural — Professor Especializado — Professor de Curso Primario — Professor de Ensino Técnico — Servente — Serviçal — Subdiretor — Tecnico de Administração — Telefonista — Vigia.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

4 — 2 — 4

"BETTING" DUPLO

4x1 — 2x1 — 4x11

"BETTING" DUPLO COMBINADO

4 (1 / 11) — 2 (1 / 3) — 4 (11 / 12)

Tirolés (E. Castillo), Orestes (E. Castillo), Xirka (A. Portilho), Barriga Verde (J. Ramos), Navarra (O Ullôa), Espiral (L. Rigoni), e Oraci (A. Portilho) foram os demais ganhadores da reunião de ontem

O Jockey Club Brasileiro fez realizar mais uma bela reunião no seu belo campo de corridas.

Tarde agradável e relativamente quente, proporcionou ao numeroso público presente um belo espetáculo. As provas foram bem disputadas e nenhum delito de raia foi notado durante o desenrolar dos páreos.

E. Castillo, A. Portilho e Luiz Rigoni foram os heróis da tarde, tendo cada um dêles obtido dois triunfos. J. Ramos e O. Ullôa foram os demais ganhadores.

A prova final, o "Handicap Especial" para éguas, proporcionou ao público presente uma bela disputa entre Rigoni (La Vestal) e Castillo (Augusta). Após lutarem os últimos 360 metros, o espelho assinalou a pequena diferença de cabeça para a pilotada de Luiz Rigoni.

Realmente foi um final bem interessante que deixou o público em suspenso durante alguns segundos. Ganhou o melhor, isto é, Luiz Rigoni. Jorge Morgado apresentou a pupila do Stud Rocha Faria em notáveis condições de treino. O tempo para a prova foi de 87 4/5. A seguir apresentamos o resumo técnico das carreiras realizadas.

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO

1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1.º — Tiroléz, E. Castillo ... 59
2.º — Best, A. Rosa ... 51
3.º — New Comer, W. Meirelles 60
4.º — El Tigre, D. Moreira ... 55

TEMPO: 101 4/5.
DIFERENÇAS: ¾ e 1 corpo.
VENCEDOR: Cr$ 34,00.
DUPLA (24): Cr$ 34,00.
PLACÊS: Não houve.
NÃO CORREU: Veritable.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 833.430,00.
PROPRIETARIO: J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra.
TRATADOR: Mario de Almeida.

SEGUNDO PAREO

1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — Orestes, E. Castillo ... 56
2.º — Mandi, C. Moreno ... 58
3.º — Oscar, M. Henrique ... 53
4.º — Revelo, A. Rosa ... 52

TEMPO: 96 3/5.
DIFERENÇAS: um e dois e meio corpos.
VENCEDOR: Cr$ 17,00.
DUPLA (12): Cr$ 19,00.
PLACÊS: Não houve.
NÃO CORRERAM: Home Fleet, Fundamento e Gladio.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 932.080,00.
PROPRIETARIO: Stud Palace.
TRATADOR: Mario de Almeida.

TERCEIRO PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — Xirka, A. Portilho ... 54
2.º — Calendula, L. Lins ... 51
3.º — Macedonia, P. Labre ... 45
4.º — Oracla, 54, A. Nahid; 5.º — Gilmar, 51, D. Silva; 6.º — C. G. T., 45, P. Souza.

TEMPO: 85 1/5.
DIFERENÇAS: cabeça e três corpos.
VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA (12): Cr$ 33,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,50.
NÃO CORREU: Coletiva.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.195.250,00.
PROPRIETARIO: Stud Arlequim.
TRATADOR: Cyrillo de Souza.

QUARTO PAREO

1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — B. Verde, J. Ramos ... 47
2.º — Foliador, M. Henrique ... 53
3.º — Hollywood, L. Domingues 53
4.º — Manú, 53, J. Marins; 5.º — Lieda, 47, O. Moura; 6.º — Waldorf, 49, A. G. Silva; 7.º — Mandinga, 45, J. Baffica; 8.º — Erin, 51, P. Fernandes; 9.º — Bosphorado, 51, D. Silva; 10.º — Montenegro, 51, A. Reis.

TEMPO: 92 2/5.
DIFERENÇAS: dois corpos e pescoço.
VENCEDOR: Cr$ 47,00.
DUPLA (14) Cr$ 49,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00, Cr$ 13,50 e Cr$ 37,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.556.730,00.
PROPRIETARIO: Helio Catalano.
TRATADOR: Carlos C. Cabral.

QUINTO PAREO

1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Navarra, O. Ullôa ... 56
2.º — Elida, D. Silva ... 53
3.º — Amaragi, L. Rigoni ... 56
4.º — Pelias, 56, J. Marchant; 5.º — Ciranda, 56, D. Moreira; 6.º — New Star, 53, M. Henrique; 7.º — Basula, 52, E. Castillo; 8.º — Harda, 56, U. Cunha.

TEMPO: 90 4/5.
DIFERENÇAS: dois e dois corpos.
VENCEDOR: Cr$ 15,00.
DUPLA (12): Cr$ 21,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00 e Cr$ 42,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.794.490,00.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani de Freitas.

SEXTO PAREO

1.000 METROS — Cr$ 50.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — (BETTING).

Ks.
1.º — Espiral, L. Rigoni ... 55
2.º — Hilaniiza, S. Barbosa ... 55
3.º — Al Oina, B. Cruz ... 55
4.º — Barafunda, 55, A. Brito; 5.º — Frisa, 55, U. Cunha; 6.º — Marsala, 55, J. Graça; 7.º — Pantrick, 55, A. Araujo; 8.º — Ufanita, 55, E. Castillo.

TEMPO: 60 2/5.
DIFERENÇAS: 3 e meio corpo.
VENCEDOR: Cr$ 24,00.
DUPLA (12): — Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
NÃO CORRERAM: Fogueira e Avalanche.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.616.540,00.
PROPRIETARIO: Stud Creoulo.
TRATADOR: Moysés de Araujo.

SETIMO PAREO

1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Oraci, A. Portilho ... 56
2.º — Mar Negro, A. Rosa ... 51
3.º — Baiano, B. Cruz ... 52
4.º — Senta a Pua, 54, D. Moreira; 5.º — Bananal, 54, C. Moreno; 6.º — Zanzibar, 50, A. Aleixo; 7.º — Dingo, 54, E. Castillo; 8.º — Mengo, 47, L. Leite; 9.º — El Sirocco, 47, D. Silva; 10.º — Guambi, 49, J. Ramos; 11.º — Indiscreto, 50, P. Coelho.

TEMPO: 117".
DIFERENÇAS: meio e meio corpo.
VENCEDOR: Cr$ 65,00.
DUPLA (34): Cr$ 61,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.
NÃO CORREU: Galo.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.745.160,00.
PROPRIETARIO: Stud América.
TRATADOR: Nelson Gomes.

OITAVO PAREO

1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — La Vestal, L. Rigoni ... 58
2.º — Augusta, E. Castillo ... 57
3.º — Sidon, J. Marchant ... 55
4.º — Bakelita, 51, C. Moreno; 5.º — Bahranell, 53, A. Rosa; 6.º — Veritable, 50, U. Cunha; 7.º — Nix, 53, O. Ullôa, 8.º — Matilina, 51, J. Araujo.

TEMPO: 87 4/5.
DIFERENÇAS: cabeça e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 22,00.
DUPLA (12): Cr$ 35,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00, Cr$ 10,50 e Cr$ 11,00.
NÃO CORREU: Jocosa.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 2.073.540,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 11.047.210,00.
CONCURSOS: Cr$ 417.700,00.
PISTA: de areia e grama, úmidas.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Quarta prova especial de leilão).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Querela	L. Rigoni	55	2.º/10 Quilha	31-8	1.600	96 4/5	GL	1-½	Inimiga certa
2—2 Ofensiva	O. Macedo	55	4.º/10 Quilha	31-8	1.600	96 4/5	GL	1-½	Séria candidata
3—3 Al Quico	A. Portilho	55	10.º/13 Baltaca	17-8	1.000	59 1/5	GL	1 ½-2	Apenas regular
" Al Oina	x x	51	3.º/9 Quotha	28-9	1.500	92 4/5	GL	3-3	Difícil

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Tributária	P. Tavares	57	U./5 Criado	20-9	1.400	88 1/5	AE	¾-V	Muita chance
2—2 Lyonora	W. Meirelles	58	6.º/8 Relouche	27-7	1.600	98 2/5	GP	1-1	Inimiga certa
3—3 La Modelo	B. Ribeiro	58	U./8 Reveur	31-8	1.000	96"	GL	½-½	Anda bem
4 Farolera	L. Rigoni	58	5.º/6 Gatilio	20-1	1.600	99 4/5	AM	3-1	Só como surprêsa
4—5 Fogata	U. Cunha	58	U./5 Beste	16-7	1.600	102"	AU	2-C	Volta preparada
" Mascarita	I. Pinheiro	58	ESTREANTE						Há 16

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Pauda	J. Marchant	56	3.º/8 S. Acacio	28-9	1.300	80"	GL	½-P	Séria candidata
2—2 Iluminada	W. Meirelles	56	3.º/10 Esquiva	30-8	1.300	83"	AL	1-1	Páreo duro
3 Ciranda	D. Moreira	52	9.º/13 M. Judy	27-9	1.400	90 2/5	AL	P-C	Alguma chance
3—4 Sierra Madre	M. Henrique	56	5.º/6 Pandorra	31-8	1.300	91 2/5	GL	2-1	Turma forte
5 Lilac	O. Moreno	56	U./6 Pandorra	31-8	1.300	91 2/5	GL	½-1	Apenas regular
4—6 Curragh	F. Irigoyen	56	5.º/6 Crosby	7-9	1.500	95 4/5	AE	Pal-3	A fôrça
" Frania	E. Castillo	56	4.º/6 Pandorra	31-8	1.300	91 2/5	GL	3-P	Otimo refôrço

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Lovelace	U. Cunha	50	1.º/9 El Toro	27-9	1.300	82 1/5	AL	1-1	Continua tinindo
" Rio Verde	L. Rigoni	56	5.º/7 Cumberl.	14-9	1.500	96 1/5	AE	¾-½ C	Só na areia
2—2 Islete	D. Moreira	55	3.º/7 El Camp	21-9	1.200	77"	AE	1-½	Prefere areia
3 Irresistivel	J. Marins	53	1.º/7 Lovelace	4-9	1.600	101 4/5	AE	1½-1	Muita chance
3—4 Diamantino	P. Coelho	55	1.º/7 Grey Girl	14-9	1.500	94 3/5	AE	½-½	Bem no placê
5 Luetzow	C. Moreno	55	3.º/6 Intrépido	28-9	1.300	78 4/5	GL	3-P	Bem preparado
4—6 Intrépido	E. Castillo	56	1.º/6 Arari	28-9	1.300	78 4/5	GL	3-P	Pode vencer
7 Sol Bonito	B. Ribeiro	54	3.º/7 Cumberl.	14-9	1.500	96 1/5	AE	¾-½ C	Ótimo azar
8 Lucifer	P. Tavares	50	4.º/6 Intrépido	28-9	1.300	78 4/5	GL	3-P	É inimigo

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Crosby	B. Cruz	56	1.º/6 S. Acacio	7-9	1.500	95 4/5	AE	Pal-3	Apenas regular
2 Devasso	Não corre	56	3.º/8 S. Acacio	28-9	1.300	80"	GL	½-P	Não corre
2—3 Lupan	C. Moreno	56	1.º/7 Grey Girl	23-8	1.600	101 4/5	AE	1-½	Está na conta
4 Mandarim	F. Irigoyen	56	3.º/7 S. Valley	4-9	1.400	90 1/5	AE	3-½	Bem preparado
3—5 Seu Acácio	E. Castillo	56	1.º/8 Devasso	28-9	1.300	80"	GL	½-P	Páreo duro
6 Cálido	D. Moreira	56	U./9 Camaleão	21-9	1.300	82 4/5	AE	2-C	Difícil
4—7 Oxford	L. Rigoni	56	U./11 Reveur	7-9	1.000	60 4/5	GE	4-½ C	É a fôrça
" Grey Girl	D. Silva	56	1.º/5 Egil	14-9	1.600	102 2/5	AE	1-½	Não acreditamos

6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 R. Novarro	C. Moreno	58	5.º/9 Camaleão	21-9	1.300	82 4/5	AE	2-C	Sério candidato
2 Gentil	O. Macedo	58	3.º/8 Cataguá	21-8	1.300	82 4/5	AE	2½-½ C	Anda tinindo
2—3 Madrigal	E. Castillo	55	1.º/6 Embalo	14-9	2.200	143 4/5	AE	1-1	Bem no placê
4 Maximino	F. Coelho	55	1.º/4 Camaleão	14-9	1.600	101 2/5	AE	1-½	Bem preparado
3—5 Mont Royal	O. Ullôa	55	3.º/6 Ombú	24-8	1.500	91"	GL	½-½	Muita chance
6 Ocre	J. Marchant	55	5.º/6 Ombú	24-8	1.500	91"	GL	¾-¾	Apenas regular
4—7 Accordeon	F. Irigoyen	58	4.º/10 El Grecco	31-8	1.400	84"	GL	¾-¾	Deve vencer
" Alyarue	U. Cunha	58	4.º/7 Ombú	14-9	2.200	143 4/5	AE	1-1	Bom refôrço

7.º PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Alvitrador	L. Rigoni	55	7.º/8 Jonfor	14-9	1.200	75 4/5	AE	1-1	É retrospecto
2 Lightning	O. Moreno	55	ESTREANTE						Alguma chance
3 Seu Vez	E. Silva	55	ESTREANTE						Apenas regular
2—4 Energy	O. Macedo	55	3.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Bem preparado
5 Esperidião	J. Graça	55	ESTREANTE						Cedo ainda
6 Otomano	E. Castillo	55	0.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Só como surprêsa
7 Fogo	G. Costa	55	ESTREANTE						Bem preparado
3—8 Seixo	U. Cunha	55	4.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	É azar
9 Quasimodo	P. Coelho	55	ESTREANTE						Não gostamos
10 Funicull	A. Ribas	55	4.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Bem preparado
" El Zorro	I. Pinheiro	55	6.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Ótimo azar
4-11 Tarascon	J. Baffica	55	5.º/8 Buril	7-9	1.200	76 4/5	AE	C-3	Pode surpreender
12 Benur	R. Freitas Filho	55	6.º/8 Buril	7-9	1.200	76 4/5	AE	C-3	Inimigo certo
13 Grilo	O. Ullôa	55	3.º/8 Buril	7-9	1.200	76 4/5	AE	C-3	Não acreditamos
" Danger	D. Moreira	55	U./7 Floral	21-4	1.000	59 4/5	GL	V-V	Reaparece bem

8.º PAREO — Grande Premio "Guanabara" (Classico) — às 16,50 horas 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Martini	F. Irigoyen	59	8.º/13 Ombú	27-9	1.800	114"	AL	C-C	Muita chance
" Flamboyant	U. Cunha	58	1.º/4 F. Prince	28-9	2.000	122 2/5	AL	2-C	Bom refôrço
2—2 Homero	L. Rigoni	58	1.º/15 Retang	2-8	2.400	146 2/5	GL	1½-½	Sério candidato
3 Papo de Anjo	C. Moreno	57	4.º/10 El Grecco	31-8	1.400	84"	GL	¾-¾	Anda tinindo
3—4 Bathsheba	E. Castillo	58	2.º/11 Antar	7-9	2.000	125 2/5	AE	½-½	Não acreditamos
5 Fairplay	E. Castillo	58	5.º/7 Panther	17-8	2.400	147"	AL	½-½	Bem no placê
4—6 Porfio	J. Marchant	55	5.º/11 Reveur	7-9	1.000	60 4/5	GE	4-½ C	Apenas regular
" Popano	O. Ullôa	55	5.º/5 S. Valley	4-9	1.500	93 1/5	AE	3-½	Não acreditamos

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Noviço	M. Henrique	58	1.º/8 Thunder.	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Está na conta
2 B. Dourada	P. Tavares	58	6.º/8 Noviço	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Difícil
3 Normalista	J. Costa	58	4.º/10 Crambe	13-9	1.300	83 2/5	GL	2-½	Não gostamos
2—4 Thunderbolt	J. Marchant	58	2.º/8 Noviço	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Sério candidato
5 Tangedor	J. Baffica	58	5.º/9 Panqueca	6-9	1.600	102"	AE	1½-P	Pode surpreender
6 Fulano	x x	58	6.º/9 Panqueca	6-9	1.600	102"	AE	1½-P	Bem preparado
3—7 Chumbo	R. Freitas Filho	58	6.º/8 Alpino	20-9	1.400	92 4/5	AE	2-C	Não acreditamos
8 Cambe	A. Portilho	58	3.º/8 Noviço	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Apenas regular
9 Tarpi	L. Domingues	58	5.º/9 Noviço	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Só como azar
10 Sapé	J. Pinheiro	58	5.º/7 Noviço	13-9	1.300	84"	GL	2-C	Bem preparado
" Patife	Não corre	58	16.º/19 Florete	8-5	1.300	81"	GL	1-1	Não corre
4-11 Tangedor	U. Cunha	58	4.º/10 Albornoz	4-9	1.400	89 3/5	AL	Pal-2	Sério candidato
12 Algoz	A. Rosa	58	6.º/9 Albornoz	4-9	1.400	89 3/5	AL	Pal-2	Não gostamos
" Hipotrême	F. Batista	58	9.º/9 Albornoz	4-9	1.400	89 3/5	AL	Pal-2	Apenas regular
" Descamisado	L. Rigoni	58	2.º/5 Morceg.	21-9	1.300	83 2/5	AE	4-2	Pode vencer

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, apresentamos as seguintes indicações:

Querela – Ofensiva – Al Quico
Fogata – Tributária – Farolera
Pauda – Curragh – Ciranda
Intrépido – Lovelace – Islete
Oxford – Seu Acácio – Lupan
Mont Royal – Accordeon – R. Novarro
Energy – Alvitrador – Serigote
Homero – Martini – Papo de Anjo
Thunderbolt – Tangedor – Algoz

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR

3.º PAREO — N.º
4.º PAREO — N.º 6
5.º PAREO — N.º 7
6.º PAREO — N.º 5

DUPLAS

3.º PAREO — 14
4.º PAREO — 14
5.º PAREO — 34
6.º PAREO — 34

PLACÊS

2.º PAREO — N.º 5
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 6
5.º PAREO — N.º 7
6.º PAREO — N.º 5
7.º PAREO — N.º 4
8.º PAREO — N.º 2
9.º PAREO — N.º 4

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
5.º PAREO — Devasso
9.º PAREO — Patife

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta tarde na Gávea, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
5 Vencedores com 7 pontos — Rateio Cr$ 6.615,00

BOLO DUPLO
1 Vencedor com 18 pontos — Rateio Cr$ 25.211,00

ITAMARATI SIMPLES
154 Vencedores — Rateio Cr$ 311,00

ITAMARATI DUPLO
98 Vencedores — Rateio Cr$ 1.448,00



PREMIANDO VENCEDORES

Foi realizada ontem, em nossa redação, a entrega dos prêmios a alguns vencedores da II Rústica "Presidente Vargas". A solenidade, simples mas expressiva, contou com a presença do sr. Major Araldo Fontenelle Bizerril, Diretor do Departamento de Educação Física da Polícia Militar do Distrito Federal. No "clichê" acima, vemos: 1) Plinio Bueno, Diretor de A MANHA, quando colocava ao peito do atleta Wilson do Nascimento, da Polícia Militar, a medalha que lhe coube como 3.º colocado na grande competição. 2) O Sr. Major Fontenelle Bizerril, ao colocar ao peito do atleta Osvaldo Correa de Castro Filho, a medalha a que fez jus pelo 1.º lugar na classificação entre atletas avulsos; 3) A entrega da Copa "Plinio Bueno", feita pelo nosso Diretor ao Sr. Major Araldo Fontenelle Bizerril.

III RÚSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

FEITA A ENTREGA DOS PREMIOS



Outra fase da solenidade, quando discursava o major Fontenelle Bizerril, da Polícia Militar

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de outubro de 1952 NUM. 3.425

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Enfrentará o E. C. "A MANHÃ", em prélio difícil, a equipe do Clube dos Sargentos do Parque dos Afonsos — Reaparecerá Aróldo — Convocação

Tentará o E. C. A MANHA, na tarde de hoje, a reabilitação dos últimos insucessos que caracterizaram suas atuações, frente a um adversário dos mais difíceis, qual seja a equipe do Clube dos Sargentos do Parque dos Afonsos.

MODIFICAÇÕES

O responsável pela direção técnica do E. C. A MANHA, o popular "Nonô", anda bem descontente com a campanha do seu quadro. Por isso, afastou alguns elementos introduzindo profundas alterações na equipe, que espera irá melhorar de muito o ritmo de atuações.

REAPARECERA' AROLDO

O nosso companheiro Aroldo, que vinha atuando na asa direita do conjunto e que se encontrava afastado por ter contraido núpcias, retornará ao quadro, devendo atuar na peleja de logo mais contra o Clube dos Sargentos da Aeronáutica do Parque dos Afonsos.

CONVOCAÇÃO

Para o encontro de logo mais à tarde no campo do GRIFA, "Nonô", técnico do E. C. A MANHA", convoca os seguintes elementos:

ASPIRANTES: — Edinho — Rubens — China — Moisés — Nilton — Edson — Valdo — Zé Luis — Wilmar — J. Deus — Chiquinho — Valter — Zezinho e os demais não mencionados.

AMADORES: — China — Didi — Biguá — J. Pinto — Manduca — Hélio — Chaleco — Aroldo — Sentado — Julinho — Pernambuco — Toninho — Luiz — Claudio — Pachá e Bibinho.

Expressiva solenidade realizada ontem, em nossa redação — Presente o major Araldo Fontenelle Bizerril, diretor do D. E. F. da Polícia Militar do Distrito Federal — Atletas premiados — Outros detalhes



Flagrante da solenidade da entrega dos prêmios, quando falava o sr. Plinio Bueno, diretor de A MANHA

Em meio a uma solenidade simples mas expressiva, realizou-se ontem a entrega dos prêmios aos vencedores da III "Rustica Presidente Vargas", em nossa redação.

A SOLENIDADE

O major Araldo Fontenelle Bizerril, diretor do Departamento de Educação Física da Polícia Militar do D. Federal, teve ocasião de comparecer à solenidade, acompanhado dos atletas que tão brilhante figura cumpriram na grandiosa competição. S. S. teve ocasião de falar aos presentes, enaltecendo os esforços do nosso matutino e dos organizadores da III Rústica Presidente Vargas, ao mesmo tempo em que demonstrava seu orgulho pela brilhante "performance" da equipe por si comandada. Também tiveram ocasião de falar os senhores tenente Luiz Lopes Filho, Instrutor do D.E.F. da Polícia Militar e Moacir Vasconcelos, diretor da União Desportiva Coelho Neto. O sr. Plinio Bueno, diretor de A MANHA, agradeceu não só as referencias ao nosso jornal, como a valiosa participação que aquelas equipes tiveram na competição patrocinada pelo nosso matutino. Ressaltou o espírito esportivo dos participantes e principalmente a bela figura cumprida pela equipe da Polícia Militar, que competiu graças não só à boa vontade do major Arnaldo F. Bizerril, como, principalmente, pelo apoio decidido que tem dado à prática do esporte e do desenvolvimento físico, na Polícia Militar, pelo cel. Nizo Montezuma, comandante geral daquela corporação.

ENTREGA DOS PREMIOS

Coube ao sr. Plinio Bueno, nosso diretor, fazer a entrega da Copa que tem gravado seu próprio nome, e destinada à equipe militar melhor colocada na rústica, justamente a da Polícia Militar do D. Federal. Em seguida, ainda o sr. Plinio Bueno entregou as medalhas aos atletas que obtiveram o terceiro, quarto, quinto e décimo lugares na prova, respectivamente: Wilson do Nascimento, Valdemar da Luz Cantanhedes, João Nazario de Souza e Benedito Pedro da Costa, todos da Polícia Militar do Distrito Federal. O major Araldo Fontenelle Bizerril entregou a medalha a que fez jus o atleta avulso que melhor colocação obteve, que foi Oscar Corrêa Castro Filho.

OS PREMIOS

Eis a relação dos premios que couberam aos vencedores da III Rústica "Presidente Vargas":

COPA "GETULIO VARGAS", ao vencedor geral — C. R. Flamengo.

COPA "PLINIO BUENO", ao vencedor por equipes militares.

COPA "ALARICO LISBOA", ao vencedor por equipes civis — C. R. Flamengo.

COPA "U. D. COELHO NETO", ao vencedor por equipes de clubes independentes — E. C. "A Noite".

1.º lugar — geral — medalha de vermeil — Sebastião Mendes, C. R. Flamengo.

2.º lugar — medalha de prata — José Mendes dos Santos, do C. R. Flamengo.

3.º lugar — geral — medalha de bronze — Wilson do Nascimento, da Polícia Militar.

4.º lugar — geral — medalha de bronze — Waldemar da Luz Cantanhedes, da Polícia Militar.

5.º lugar — geral — medalha de bronze — João Nazario de Souza, da Polícia Militar.

6.º lugar — geral — medalha de bronze — Ari Malheiro da Graça, do C. R. do Flamengo.

7.º lugar — geral — medalha de bronze — Heleno Celestino dos Santos, do C. R. Flamengo.

8.º lugar — geral — medalha de bronze — Erinaldo Coutinho, do C. R. Flamengo.

9.º lugar — geral — medalha de bronze — Albertino José Bandeira, do C. R. Flamengo.

10.º lugar — geral — medalha de bronze — Benedito Pedro da Costa, da Polícia Militar. Atleta que primeiro atingiu a praça 8 de Maio, em Rocha Miranda — Albertino José Bandeira, do C. R. Flamengo.

AOS DEMAIS VENCEDORES

Os atletas e clubes que não receberam ontem os premios, poderão fazê-lo a partir de amanhã quando os mesmos se encontrarão à disposição dos interessados, na redação do nosso matutino.

Reunem-se os representantes de clubes

PODERÁ SER DISCUTIDA, AMANHÃ, A CRIAÇÃO DO TORNEIO "EXTRA" DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — PROJETOS EM PROFUSÃO E CLUBES INTERESSADOS NA MEDIDA

Importante reunião será realizada amanhã, pelo Conselho de Representantes do Departamento Autonomo. Essa sessão foi transferida da ultima semana, por falta de numero, esperando-se que amanhã grande parte dos representantes de clubes compareçam, já que serão tratados assuntos de relevante interesse.

O TORNEIO "EXTRA"

Segundo apuramos, poderá surgir à baila a idéia do diretor-geral do Departamento, de fazer realizar um torneio "Extra" entre clubes do D. A., tão logo termine a decisão do Campeonato. A idéia inicial do sr. Benedito Serra era de compor o torneio com os quatro principais colocados de cada série.

OUTROS PROJETOS

Estamos informados, entretanto, que surgirão novos projetos, entre êles o encabeçado pelo Oriente e Campo Grande, que pleiteam a inclusão no referido torneio, desde que não vingue a idéia da criação da II de Profissionais.

INTERÊSSADOS

Estão particularmente interessados na realização do Torneio "Extra" os seguintes clubes: Campo Grande, Oriente, Rosita Sofia, Guanabara, Manufatura, Nova América, Cocotá, Dramático, Torres Homem, Sampaio e Engenho de Dentro. E' possível que tenhamos omitido o nome de algum candidato, como é provável que conste por engano o de outros clubes que nada teriam a ver com o "peixe". O fato é que a reunião de amanhã promete muita coisa de extraordinária.

RECREIO F. C. X JOÃO CARDOSO F. C.

Para o encontro de hoje contra o Recreio F. C., a ser realizado no campo do Atilia F. C. em Santo Cristo, o João Cardoso F. C. convoca os seguintes elementos: Adir — Nilo — Jair — Jorge — Changa — Pedrinho — Mandioca — Helio — Roberto — Miranda e Moacir.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Sòmente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco do Distrito Federal de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico ....

Disco internacional ....

Disco nacional ....

Nome do votante ....

Residência ....

ACEITA JOGOS

Desejando completar o seu calendário esportivo para o corrente ano, a A. A. Tornycroft avisa aos grêmios coirmãos que aceita jogos para os seus primeiro e segundo quadros. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Santa Luzia, 405, ou pelo telefone 32-8008, com o sr. Osvaldo. Este clube avisa outrossim que só prelia aos sábados.

TORNEIO INTERNACIONAL OCTOGONAL

Quatro clubes nacionais e quatro estrangeiros, na disputa do Troféu "Dr. Rivadávea Côrrêa Méier", em junho de 1953 — Duas chaves e as finais — O regime financeiro — Amanhã, nova reunião da Comissão, para aprovação e redação final do certame

A COMISSÃO resolveu, definitivamente, na reunião de ontem, que a C. B. D. promoverá em junho de 1953, um Torneio Internacional Octogonal, e não mais a "Taça Rio". . Esse certame, que deverá contar com participação de consagrados esquadrões europeus e americanos, será realizado em disputa do Troféu "Dr. Rivadaves Corrêa Méier", de posse definitiva.

OITO CLUBES EM LUTA

Essa competição internacional contará com a participação de oito clubes concorrentes, sendo quatro estrangeiros e quatro nacionais. Os grêmios brasileiros serão apontados pelo "Rio-S. Paulo", e da seguinte maneira: os dois primeiros colocados, técnica e financeiramente do Rio e São Paulo; e os de fora, serão escolhidos entre campeões e os mais consagrados da Inglaterra, Escócia, Portugal, Espanha, Itália, Iugoslávia, Hungria, Argentina e Uruguai.

DUAS CHAVES — AS FINAIS DO RIO

As disputas, a exemplo da Taça "Rio", serão feitas em duas chaves — nesta e na capital paulista.

As finais serão em melhor de três, sendo que a primeira, obrigatoriamente, será na paulicéia, e a segunda, ou terceira se necessário no Maracanã.

Resolveu ainda a Comissão, que vigorará o sistema de rodízio para as disputas em outros anos, isto é, serão em São Paulo, visto ser a paulicéia, até lá, possuir uma praça de esportes com capacidade no mínimo para 100 mil pessoas. Em caso contrário, as mesmas continuarão sendo levadas a efeito na capital da República.

O REGIME FINANCEIRO

Ao contrário das vezes anteriores, os clubes estrangeiros não participarão dos lucros. Receberão, somente, uma quota fixa, ou seja: nas preliminares — 200 mil cruzeiros; nas semi-finais — 250 mil cruzeiros; e, finalmente, nas finais — 300 mil cruzeiros. Os nacionais, além de tomarem parte no lucro, deverão receber, ainda, a seguinte quota: nas preliminares e semi-finais — 150 mil cruzeiros e nas finais — 200 mil.

O lucro será assim dividido: 10% para a CBD; 45% para a Federação Metropolitana de Futebol; e 45% para a Federação Paulista de Futebol. Na divisão para os clubes, as entidades em apreço adotarão o sistema que entenderem.

REDAÇÃO FINAL E APROVAÇÃO

Amanhã, na CBD, a Comissão voltará a reunir-se a fim de elaborar a redação final do referido certame internacional, bem como aprovação do mesmo em ata.

Vitória ampla do Botafogo

(Conclusão da 16.ª pág.)

então, violenta reação e a "melée" a que já nos referimos.

TIROU O ZERO

Assediada a defesa botafoguense, acabou cometendo uma penalidade máxima, que Rubens transformou no único ponto do seu clube.

PERDIDAS DUAS PENALIDADES MÁXIMAS

O arbitro estava decidido a apitar tudo, e deu duas penalidades máximas, além da que resultou no tento do América.

A do Botafogo foi perdida, pois Ruarinho atirou sem disposição, e Gavilan segurou fácil. A outra resultou num violento pelotaço de Rubens, muito alta.

RESULTADO 4X1

Quase no final da partida, Zézinho assinalou, o 4.º tento do Botafogo, ao receber um passe de Paraguaio. Controlando a pelota na bôca de meta americana, sem ser importunado, Zézinho colocou com calma. É verdade que Paraguaio pegou a bola em escandaloso impedimento, Mas Tudor Thomaz não acenou o bastão. Mas que estava em impedimento, não há a menor dúvida, talvez apenas Tudor Thomaz e Mário Viana não tenham observado o lance.

Assim, o jogo terminou com a expressiva vitória do Botafogo, por 4x1, triunfo dos mais merecidos, pois os alvi-negros não têm a menor culpa da desmoralização do quadro americano resultante de uma semana de declarações apontando Ruarinho e Ivan como responsáveis pelo [illegible] sofrido pela equipe frente ao Bangu.

OS QUADROS

As equipes disputantes formaram com os seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Orlando Maia, Ruarinho e Santos; Paraguaio, Juvenal, Geninho, Zézinho e Braguinha.

AMÉRICA — Gavilan; Miguel e Cicarino e Osmar; Helio, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Rubem e Jorginho.

PESSIMO JUIZ

Mário Viana foi um péssimo juiz. Cometeu erros graves. Deixou de dar uma penalidade máxima praticada por Santos, quando a bola ia entrando no arco, com Oswaldo batido. O seu auxiliar Carlos de Oliveira Monteiro, levantou o bastão e acenou aflitamente. Mas o árbitro não assinalou o penalti clássico.

Deixou de consignar um tento do América, quando Santos tirou a bola após a mesma transpor a linha da meta E ante uma longa e deplorável indecisão, acabou sendo compensar, assinalando um penalti de Orlando Maia, quando a falta foi praticada muito fora da área. O jogador botafoguense apontado, para mostrar que o "foul" fôra cometido antes da linha divisória. Na expulsão de Godofredo foi preciso. O médio americano atingira Paraguaio, com um violento ponta-pé, e já havia sido advertido.

RENDA E PRELIMINAR

De renda foi apurada a importância de 164 mil cruzeiros e na preliminar, o Botafogo venceu por 2x0.

NOS ESTADOS

Pelos Estados teremos os seguintes jogos de futebol:

MANAUS — Hoje: Sul America x Eldorado; amanhã: General Osório x Princesa Isabel.

SÃO PAULO — Hoje: Corintians x Ipiranga; Portuguesa de Desportos x Juventus; Nacional x Jabaquara; Portuguesa Santista x Palmeiras; XV de Novembro, de Piracicaba x São Paulo; Ponte Preta x Guarani; Radium x Comercial.

BELO HORIZONTE — Hoje: Vila Nova x Cruzeiro; America x Sete de Setembro; Metalusina x Asas; Siderúrgica x Meridional.

Ontem na Escócia

LONDRES, 4 (AFP) — Foram os seguintes os resultados registrados nos jogos de hoje, no quadro do Campeonato da Escocia de Futebol: Airdrieonians 4 x Clyde 4; Celtic Glasgow 5 x Motherwell 0; East Fife 3 x Hearts 1; St. Mirren 2 x Aberdeen 1; Third Lanark 5 x Queen of the South 0. Os primeiros lugares da classificação, após este jogo, ficaram assim ocupados: 1.º — East Fife, 5 encontros, 9 pontos; 2.º — St Mirren e Celtic Glasgow, 5 encontros, e 8 pontos.

Na semi-final da Copa da Escocia, Dundee 2 x Hibernian 1 e Kilmarnock 1 x Glasgow Rangers 0.

Na reunião de amanhã, no D.A., os clubes irão tratar da realização do Torneio "Extra"

O ATILIA PODERÁ SAGRAR-SE HOJE CAMPEÃO DE ASPIRANTES DA SERIE "URBANA"

OS ESQUADRÕES PARA O FLA X FLU

FLAMENGO: Garcia – Leoni e Pavão – Jadir, Dequinha e Beto – Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha
FLUMINENSE: Castilho – Píndaro e Pinheiro – Jair, Edson e Bigode – Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas

NA PISCINA DO GUANABARA SERÁ LEVADO A EFEITO, HOJE, O III CONCURSO OFICIAL DA TEMPORADA DE NATAÇÃO DA CIDADE, QUE REUNE OS ASES DA AQUÁTICA METROPOLITANA

O LIDER INVICTO PODERA' SOFRER UM TROPEÇO...

Inglaterra 2 x Irlanda 2

BELFAST, 4 (AFP) — Disputando seu primeiro jogo da estação, em Belfast, contra a Irlanda do Norte, a Inglaterra empatou com seu adversário, por 2 x 2. No primeiro tempo, o "placard" registrava também um empate: 1 x 1.

A MANHÃ Esportiva
ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de outubro de 1952 NÚM. 3.425

Afigura-se sensacional o Fla-Flu desta tarde, no Maracanã — Favorito o Fluminense — Mas o Flamengo está disposto a dar tudo pelo triunfo



Joel espera a vitória — O ponteiro Joel, do Flamengo, ainda não venceu um Fla-Flu. Tem desejo enorme de triunfar, e, hoje, espera a vitória, pois, acha que a sua turma terá com ela a almejada reabilitação. Pela foto, vemos como Joel está tranquilo, demonstrando pelo seu olhar que não tem qualquer dúvida sobre o desfecho do Fla-Flu.

Prossegue hoje a disputa do troféu atlético denominado "Mário Márcio Cunha", cujas provas finais estão programadas para o estádio do Fluminense Futebol Clube.

Triunfou o Santos sôbre o XV de Novembro, de Jaú

Carlyle o artilheiro, com três "goals"

SANTOS, 4 (Asap.) — Abrindo a decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o Santos obteve expressivo triunfo sobre o XV de Novembro, de Jau, pela contagem de 3 x 0.
Já na primeira fase, a equipe de Vila Belmiro levava a melhor no marcador por 2 x 0. Carlyle foi o scorer.

Os quadros para os três jogos complementares

Para os três jogos complementares desta tarde, teremos, provavelmente, os seguintes quadros:
OLARIA: Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.
BONSUCESSO: Paulista; Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio.
BANGU: Arizona; Rafanelli e Torbis; Zé Carlos, Zózimo e Lito; Djalma, Zizinho, Vermelho, Menezes e Nivio.
MADUREIRA: Irezé; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.
CANTO DO RIO: Marujo; Wagner e Cosme; Edesio, Valter e Jorge de Souza; Raimundo, Miltinho, Edir, Carango e Jairo.



Na gravura, Orlando, Pinheiro, Telê, Pindaro e Edson, comemorando um triunfo. Hoje, os tricolores darão tudo para que esta cena se repita

Voltará a regorgitar esta tarde o Maracanã ante a monumental peleja que nele será travada, reunindo os dois mais tradicionais rivais da cidade: Fluminense e Flamengo.

Se por um lado as colocações dos dois clubes não se equivalem, dispares que são, por outro sobrevive perene, como sempre sobreviveu ante o grande confronto, a flama e a vontade de vencer dos esquadrões — uma vitória que sempre tem um significado especial — a honra de vencer um Fla-Flu.

FAVORITO O FLUMINENSE

O tricolor carioca, mercê sua invejável posição de lider invicto e ditando ainda por cima as regras de um retrospecto quase que perfeito, deverá ser o favorito. Está a equipe perfeitamente entrosada, armada ao máximo e, portanto, bastará repetir suas atuações anteriores para manter a linha reta com que ruma, rápido, em direção ao ponto final do Certame, sem tropeços...

FLAMENGO É FLAMENGO...

O Flamengo, conquanto não possa ser apontado como provável vencedor, por certo há de fazer muito para conseguir a vitória. Tanto mais que seu rival de hoje será o Fluminense, contra quem joga muito. Treinaram otimamente, durante tôda a semana, os pupilos de Flávio Costa e estão dispostos a dar tudo pela vitória. Outrossim, a inclusão de Beto na intermediária, possivelmente trará benefícios à equipe, uma vez que o jovem craque atravessa, no momento, uma excepcional forma física e técnica. Leone, por seu turno, foi carinhosamente preparado para uma estréia auspiciosa e não deverá decepcionar.

Esta, em linhas gerais, a feição prematura do Fla-Flu de logo mais, que deverá reunir no Maracanã uma das maiores assistências dos últimos tempos.

Vitória ampla do Botafogo

Prejudicados os rubros pela arbitragem – 4 a 1, o "placard"



A esquerda um dos "goals" do Botafogo e à direita o tento de honra do América, feito de penalty

No Estádio do Maracanã, as equipes representativas do Botafogo e do América disputaram, ontem, uma partida que seria das mais desinteressantes, se não ocorresse um episódio absolutamente inédito no nosso futebol. Queremos nos referir ao "bombardeio" ao arco guarnecido por Oswaldo. Em seis arremessos seguidos os americanos ameaçaram o "goal" botafoguense. Mas intervenções inesperadas salvaram a situação, acabou a bola por ser rebatida para a frente. A contagem era 3x0, a favor do Botafogo, e o público "torceu", mesmo os que não eram americanos, para a pelota entrar. De nada valeram os desejos dos expectadores, pois a pelota acabou sendo rebatida para o meio do gramado, quando todo o "team" alvi-negro estava dentro da área, para ajudar a salvar a situação.

Houve um outro lance curioso, e que se repetiu. Na cobrança de uma penalidade contra o Botafogo, os botafoguenses formaram a barreira, mas quando o juiz apitava, Geninho e Santos, deslocavam-se para impedir que Jorginho, tocando na pelota, facilitasse o arremesso de Rubens. Acontece que, com o apito do juiz, os botafoguenses abandonavam a posição, mas Jorginho ficava imóvel. Mário Viana queimou-se com três partidas em falso, e acabou chamando os jogadores para declarar que não permitiria a reprodução da cena. Houve outra tentativa de Jorginho para repeti-la. Mas acabou achando mais prudente não tentar.

NOVA TATICA

O quadro americano surgiu com uma novidade: Rubens na linha, em lugar de Ranulfo. E o ex-médio movimentou-se bem. Acabou contundindo-se, e voltando para a intermediária.

No quadro alvi-negro apareceu em grande destaque a nova tática: sete defensores e apenas quatro atacantes. Declarou Pirilo que julgava mais fácil um defensor voltar à defensiva, quando escalado para jogar no ataque visse o seu quadro ser assediado, do que conseguir que um elemento do ataque voltasse para ajudar a defesa, nos momentos mais difíceis, mesmo que esse papel fosse desempenhado pelos famosos meias "recuados". De modo que ora Juvenal atacava, ora Santos. Mas quando o reduto final alvi-negro era assediado, ambos voltavam instintivamente. E a tática surtiu efeito ontem. É bem verdade que, o quadro americano entrou em campo desmoralizado, com o "carnaval" que a Diretoria fizera em tôrno de Ranulfo. O jogador "gozou" a debacle e deve ter perguntado: "quem vai ser apontado agora como culpado?" O caso é que a Direção do América desmoralizou o "team" com as acusações feitas a Ranulfo e Ivan. Resultado, o "team" entrou em campo "abafado". E jogou mal. Enquanto Rubens esteve em perfeitas condições a coisa ainda ia aos trancos. Mas com a contusão o Botafogo ensaiou o "baile".

BOTAFOGO — 3X0

Jogando com Zèzinho em dia inspirado, o Botafogo assinalou 3 "goals" seguidos, no primeiro tempo, por intermédio de Zèzinho, um elemento oportunista e o único que "entrava" no último reduto americano. Com essa vantagem os botafoguenses não fizeram mais fôrça. E a situação tornou-se mais insípida, ainda, depois da contusão de Rubens.

GODOFREDO EXPULSO

A expulsão de Godofredo, que procurou revidar um "baile" de Paraguaio, atiçou o ânimo dos americanos, no segundo tempo. Houve,

(Conclui na 15.ª página)

Jogos de juvenís

O certame de juvenis prosseguirá esta manhã com a realização dos seguintes jogos: Fluminense x Flamengo, nas Laranjeiras; América x Botafogo, em Campos Sales; Bangu x Bonsucesso, no Estádio Proletário e Vasco x Olaria, em São Januário.

PROTESTOU O AMÉRICA

O grêmio de Campos Sales não gostou da arbitragem de Mário Viana na peleja de sua equipe contra o Botafogo, e apresentará um protesto contra a mesma, junto à Federação Metropolitana de Futebol.

APENAS A COPA "PATINO"

AMANHÃ, O EMBARQUE DOS NOSSOS TENISTAS JUVENIS

Ao contrário do que havia sido resolvido, o Brasil não mais concorrerá a Copa "Mitre", entre os tenistas sul americanos, em Guaiaquil, agora a oito deste. Essa nossa não participação, ao que apuramos prende-se a motivos de ordem pessoal, particular, daqueles que nos representariam.

Em virtude disso, estaremos presentes, apenas nas disputas da "Patiño", que será levada a efeito entre tenistas juvenis.

A nossa delegação, que partirá, amanhã, sob a chefia do João Luiz Lopes Bentes, será composta de três tenistas, a saber: José Torok, Pedro Guimarães e Ronald.

OS COMPLEMENTOS DE HOJE:

O VASCO PODERA' PASSAR MAL NA RUA BARIRI

TODAVIA, SE REPETIR SUAS ÚLTIMAS ATUAÇÕES, VENCERÁ DE "BARBADA"... — BANGU X BONSUCESSO E MADUREIRA X CANTO DO RIO, OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Completando a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol, realizam-se, hoje, três prélios complementares dos mais interessantes, os quais prometem agradar bastante.

OLARIA x VASCO DA GAMA

Na rua Bariri, o Vasco da Gama deverá cumprir um compromisso dos mais espinhosos, enfrentando a aguerrida equipe local.

O favorito normal é o grêmio da Cruz de Malta, todavia, terá que repetir integralmente suas últimas atuações para sair-se bem na nova empreitada. Tanto mais que já se sabe ser o Olaria, em seus próprios dominios, um adversário dos mais perigosos. Assim, normalmente, vencerá o Vasco. Todavia, caso o grêmio bariri apareça numa tarde inspirada, poderá surgir uma surpresa.

BONSUCESSO x BANGU

Também o Bangu deverá cumprir um compromisso que se afigura perigoso. Terá como adversário, em São Januário, o Bonsucesso, quadro de atuações irregulares e que, portanto, não pode nunca ser subestimado, pois, se hoje atua mal, abaixo da crítica, amanhã exibe um padrão impecável e surpreende o rival. Desta forma, conquanto o Bangu seja franco favorito do cotejo desta tarde na Colina, deverá fazer o máximo para cumprir uma atuação a molde de seu melhor estilo, para que não dê margem a uma surpresa por parte do Bonsucesso.

MADUREIRA x CANTO DO RIO

Em Conselheiro Galvão deverá ser cumprido o compromisso mais fraco da rodada. Defrontar-se-ão Madureira e Canto do Rio, numa partida em que o grêmio local é considerado franco favorito, condição essa que, normalmente, deverá ratificar. Quanto ao Canto do Rio, se atuar dentro do estilo que já em algumas oportunidades demonstrou êste ano, poderá almejar alguma coisa e mesmo o triunfo. Isso, porém, na dependência da forma por que se exibir.

Zé Carlos, Zózimo, Zizinho, Gavilan e Ivan serão julgados terça-feira pelo T.J.D.

ANO XII - 5 DE OUTUBRO DE 1952 - N. 3.425

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PRÊÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1.50



DOROTHY FAGIN

DO TEATRO MUSICADO

DINAH MEZZOMO

18 Setembro 1952

"Sou pessoa muito conformada com a sorte, não tenho inveja de ninguém, e gostaria de ser muito rica para poder ajudar as crianças desamparadas", diz-nos Dinah Mezzomo, a graciosa e já famosa "estrêla" do cinema nacional, depois de nos receber no agradável "living room" de seu ótimo apartamento de Copacabana.

Dinah, cujo verdadeiro nome é Hermínia Mezzomo Mallmann, não só é realmente bonita, como também possui uma excelente personalidade para a sétima arte, como já teve ocasião de demonstrar nos vários filmes em que tem tomado parte. Além disso, Dinah Mezzomo é uma autêntica vocação para o cinema.

"Sempre almejei ser atriz de cinema", prossegue Dinah, afagando seu cachorrinho Dimbo, "desde quando ainda era menina e representava em peças levadas à cena no colégio, ou sonhava na platéia escura de uma sala de projeção com o dia em que seria dado fazer o mesmo que as "estrêlas" que desfilavam na tela".

Um dia, durante o ano de 1943, Dinah encheu-se de coragem e deixou sua querida cidade de Pôrto Alegre, vindo para o Rio. O pretexto era abrir uma casa de modas. Mas a verdadeira razão... Bem. Aí está a resposta. Dinah Mezzomo lutou árduamente, sem dúvida. Mas hoje é uma "estrêla" aplaudida pelo público e muito estimada por aqueles que com ela trabalham, quer colegas artistas, quer diretores, produtores e técnicos. Porque nem mesmo a glória de ter sido eleita Rainha do Cinema (1950-51) foi bastante para lhe tirar aquela simplicidade encantadora que transforma em enorme prazer uma entrevista com ela.

Apesar de ainda estar longe o verão, a tarde estava quente. E, assim, maior ainda foi o nosso prazer quando Dinah, fazendo uma pequena pausa em sua agradável entrevista, mandou que nos fôsse servida uma Coca-Cola geladinha, acompanhada de biscoitos finíssimos feitos por ela mesma. E, enquanto dava ao inteligente Dimbo pedaços de bolacha, contou-nos a bela artista gaúcha como encontrou em Catalano, o conhecido ator brasileiro, um excelente amigo que muito a auxiliou no início de sua carreira. Foi êle que a apresentou aos mentores da Atlântida, onde enfrentou a câmera pela primeira vez, como simples extra, no filme, "Asas do Brasil", em 1947.

Logo a seguir, Dinah tomou parte, já em pequeno papel, no filme, "E' com êste que eu vou", e em "O noivo de minha mulher". Pouco depois, em 1949, era chamada para fazer o segundo papel feminino da película "Não é nada disso", estrelada por Catalano. Foi seu desempenho nesta última produção nacional que lhe valeu o título de Rainha do Cinema Brasileiro em 1950. Já coroada, estrelou o filme "Maria da Praia", da Imperator Filmes, em outubro de 1951. Depois disso, Dinah Mezzomo tomou parte na peça teatral, "Excitação", constituindo-se em uma das grandes atrações da mesma.

"Não bebo, não fumo e não jogo, a não ser paciência", diz-nos a querida "estrêla", respondendo a nossas perguntas indiscretas. "Mas, em compensação, adoro andar de bicicleta, nadar, e, como boa gaúcha que sou, montar a cavalo. Além disso, gosto imensamente de meu cachorrinho, Dimbo, e de passar os fins de semana em Paquetá."

E, já que falamos tantas vezes em Dimbo, nesta reportagem, aqui vão algumas explicações a respeito desse feliz canino. Trata-se de um "Bedlington Terrier", com sete meses de idade, muito inteligente e vivo, que Dinah assevera não ter pulgas, nem maus costumes. E, portanto, nós acreditamos...

Dinah Mezzomo nasceu em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, filha de pai italiano e mãe francesa. Sua semelhança com a famosa atriz francesa, Michelle Morgan, é bastante acentuada. E' alta, sem demasia. Cabelos castanhos, olhos castanhos, corpo muito bem proporcionado e tem um sorriso capaz de tornar otimista o sujeito mais ranzinza do mundo. Estava fazendo mais um filme — "Com o sacrifício da própria vida" — em companhia de Renato Restier, tendo sido o mesmo interrompido por motivos de órdem técnica, devendo, no entanto, ser terminado ainda êste ano.

"Sinto-me muito feliz na carreira que abracei", continua nossa entrevistada. "e não ignoro que as dificuldades são grandes. Mas sei perfeitamente que só vencem as pessoas que lutam sem esmorecimento".

Dinah Mezzomo já se pode considerar uma vitoriosa, em sua carreira artística. Além do sucesso que tem feito nas telas do Brasil, é ainda atração de dois já famosos programas de rádio: "Cine-Reportagens", que fazia com Adolfo Cruz, na Rádio Clube do Brasil; e "Dinah Mezzomo e suas músicas preferidas", na Rádio Eldorado. Não obstante, muito modesta, considera-se ainda longe do cume. E diz-nos "Gostaria imensamente de desempenhar um papel do tipo daquele do filme "A Mulher do Cais". E espero, pacientemente, que chegue êsse dia".

E' muito difícil, para um frágil mortal do sexo masculino, lembrar-se espontaneamente, de que está "na hora de ir embora", quando em presença da encantadora Dinah Mezzomo, Mas nada nos restava senão o sacrifício da despedida, embora a querida "estrêla" não desse nenhum sinal de cansaço ou aborrecimento. E, enquanto descíamos no elevador, íamos já fazendo planos para nova entrevista. Porque estamos certos de que os fãs adoram reportagens com Dinah Mezzomo... e nós também.



PASSATEMPO FAVORITO — Dinah gosta de sentar-se no chão e jogar paciência, enquanto delicia-se com uma Coca-Cola e a companhia de Dimbo, seu amigo inseparável. Cachorro feliz, não acham?



QUEM QUER SABER DE DINHEIRO? — Emocionado, diante da encantadora Dinah Mezzomo, o vendedor de balões parece não ligar a mínima importância ao dinheiro que a "estrêla" lhe entrega. Pudera!



SONHANDO COM ESTRÊLAS... OU ASTROS — Dinah Mezzomo é, indiscutivelmente, um excelente tipo cinematográfico. Nada fica a dever às suas colegas de outros países. Não acham?



DINAH DA PRAIA — Ou Maria da Praia, se preferem. Porque, com essa plástica, pouco importa que seja Maria Mezzomo, Dinah da Praia, ou isso, ou aquilo... importante é que ela aí esteja.. e não fuja antes da gente chegar



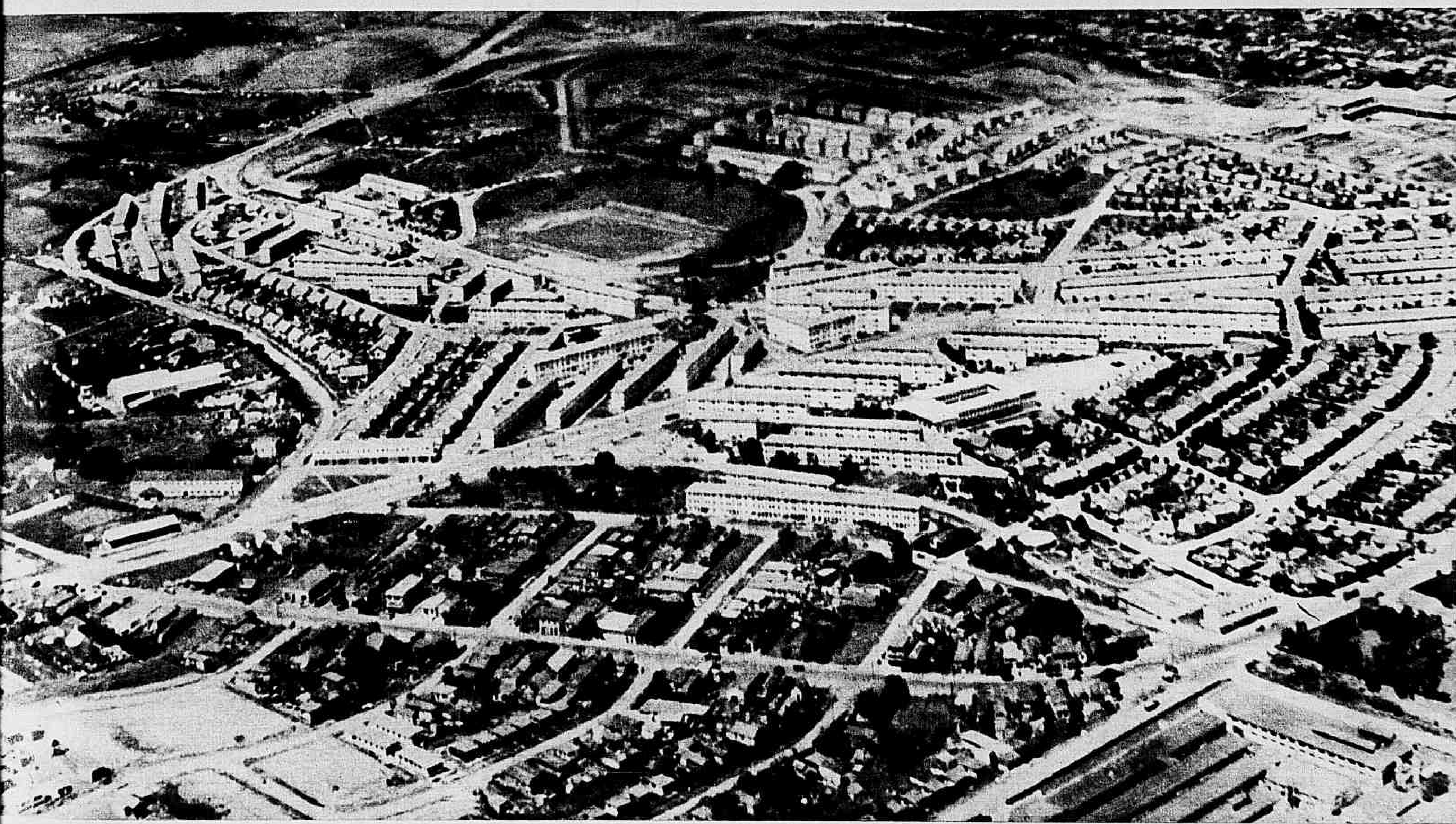
Chegada do presidente Vargas ao conjunto do IAPI, para inaugurar mais 791 casas



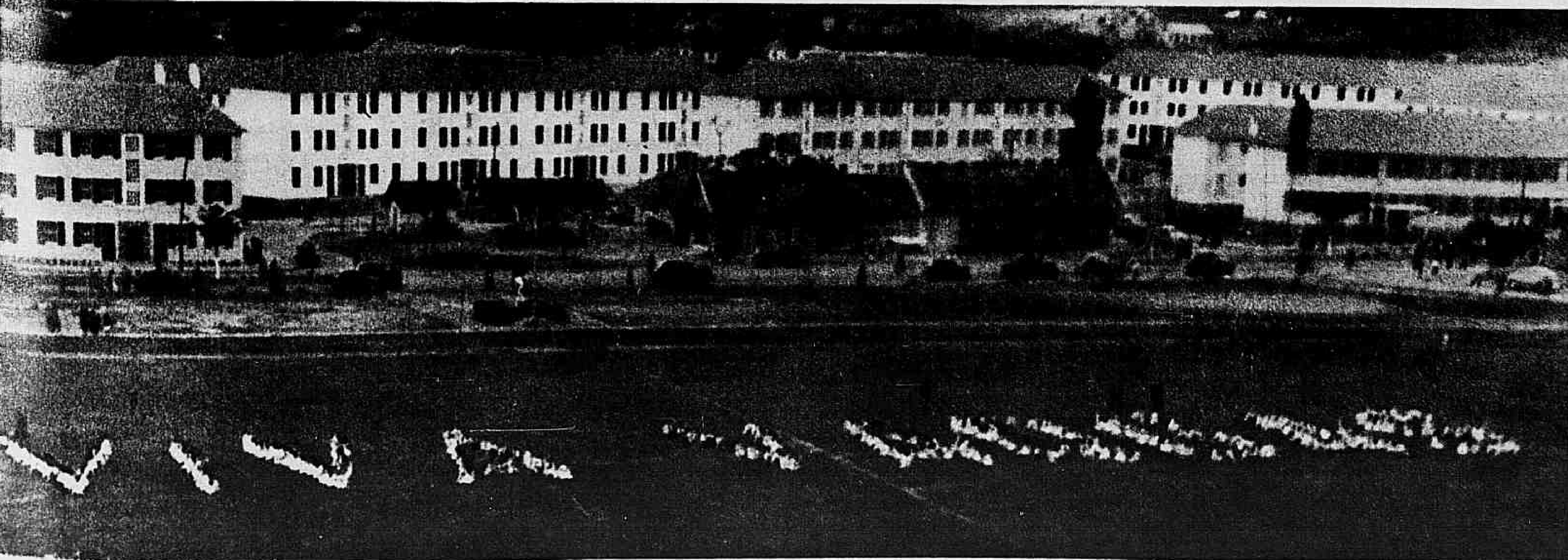
Os governadores de Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso visitando o magnífico conjunto residencial. Na foto vê-se também o presidente do Instituto, Dr. Afonso Coelho Cesar, o delegado regional Silvio Sanson e o engenheiro-chefe das obras, Dr. Edmundo Cardolinski

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS CONSTRUIU UMA CIDADE DENTRO DE PORTO ALEGRE

O Conjunto Residencial do Passo d'Areia abrigará 15.000 pessoas em 2.533 casas de tipos diversos com redes gerais de água e esgotos



Vista aérea da Cidade Industriária de Passo d'Areia, em Porto Alegre



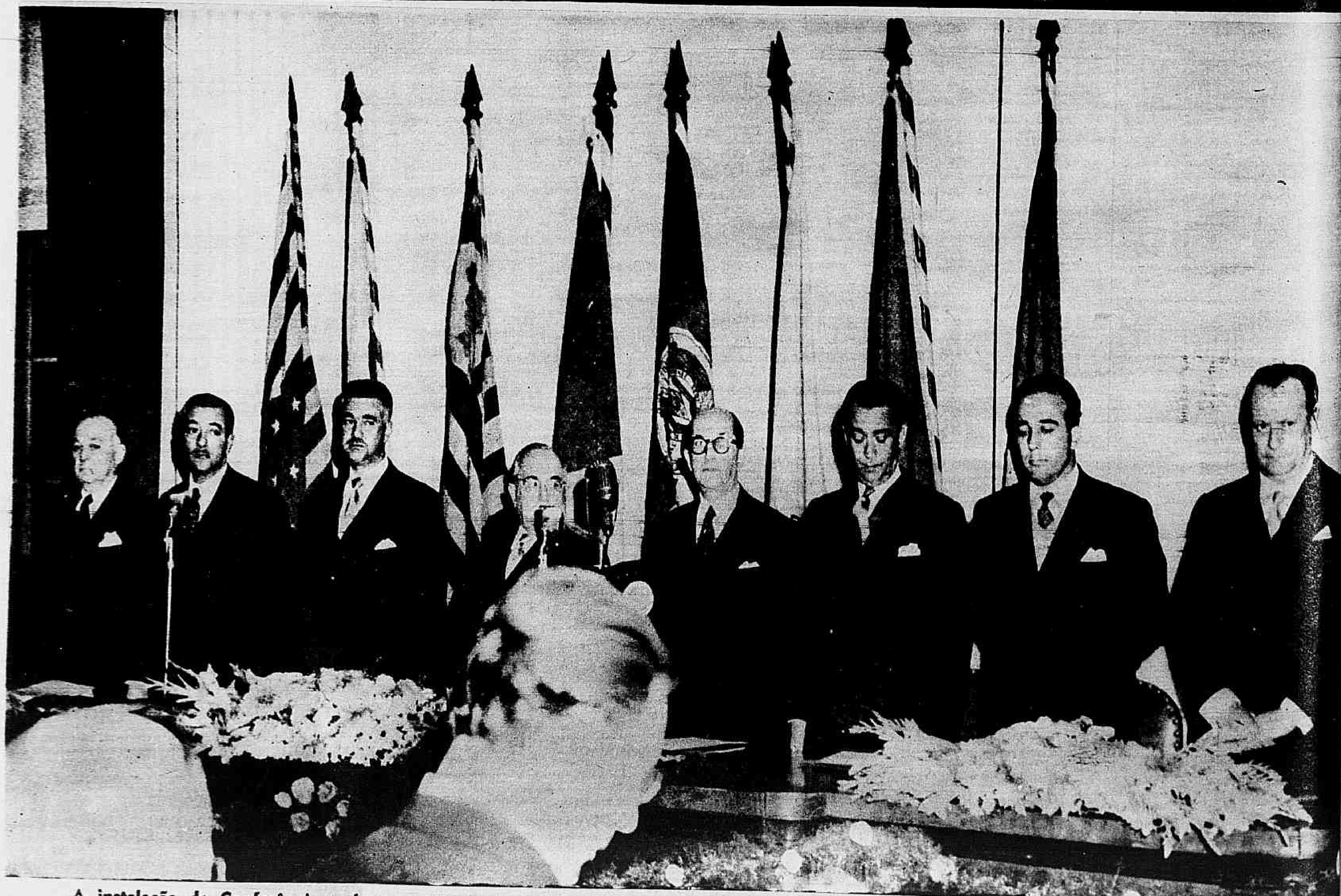
As crianças residentes no conjunto prestando uma homenagem a Vargas



Após o discurso inaugural, o presidente Getúlio Vargas é saudado pelos convencionais

OS PROBLEMAS COMUNS DA BACIA PARANÁ - URUGUAI

Ecos da Conferência dos Governadores em Porto Alegre



A instalação da Conferência, sob a presidência do chefe do Govêrno, vendo-se, da esquerda para a direita, os governadores de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso



Capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Govêrno de Goiás, expondo o ponto de vista do seu Estado



O chefe do Executivo paranaense, Dr. Bento Munhoz da Rocha, apresentando a tese de seu Estado



O governador Ernesto Dornelles pronunciando seu discurso



O presidente Vargas assina o têrmo da inauguração da Conferência



As reivindicações mineiras são defendidas pelo governador Juscelino Kubitschek de Oliveira



Dr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso, pronunciando seu discurso



Aspecto das delegações



O Sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, quando pronunciava seu discurso



Amigos de Editinha assistem a um show realizado em sua homenagem

NO PALÁCIO DO INGÁ A SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO fez realizar uma festa em homenagem a sua graciosa sobrinha Edith para comemorar a passagem de seu aniversário natalício. A aniversariante que é filha da senhora Jandira Vargas e neta do presidente da República, foi alvo de grandes homenagens partidas de seus inúmeros amiguinhos e admiradores. Foi um justo prêmio êste oferecido a Editinha, pois que é ela estudiosa e portadora de predicados outros que muito lhe credenciam junto dos que lhe cercam. As fotos que ilustram estas linhas são de flagrantes da merecida homenagem.



Editinha corta o bolo de seu aniversário assistida pelas senhoras Jandira e Alzira Vargas, respectivamente mãe e tia da aniversariante



Editinha entre amiguinhos



A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto em companhia de duas amigas, l uma mensagem endereçada à aniversariante

PARA PRODUZIR COLCHÃO DE MOLAS PARA TODOS

A instalação da nova fábrica de colchão de molas "Imperial", nesta capital — Um programa que interessa a todos os que gostam de dormir bem



Um aspecto da nova loja inaugurada na rua Frei Caneca, 73

SURGINDO com um programa revolucionário, isto é, colocar o colchão de molas ao alcance de qualquer bolsa, inaugurou, suas instalações a nova firma carioca "Colchão de Molas Imperial Ltda.", à rua Frei Caneca, 73, próximo à praça da República.

A nova organização é composta pelos Srs. Eucilio de Mello, conhecido industrial de móveis em nossa cidade, Dorcelles Gonçalves, antigo e estimado funcionário público no Estado do Paraná e um abalizado técnico em metalurgia, Antonio de Deus, também renomado técnico em estofamento, e Hilton Gomes Cruz, ex-gerente de banco e antigo chefe do Departamento Financeiro das Indústrias Sofá Cama Drago, organização congênere.

A reportagem de A MANHÃ, também presente ao ato inaugural, que contou com a visita de numerosas pessoas e destacadas figuras do alto comércio, durante a festa e após o champagne, teve ocasião de se inteirar das possibilidades e do programa. Entrando a nova firma num ramo de negócios já suficientemente explorado, como é a indústria dos colchões de molas e estofamentos, seria temerária a emprêsa — diz-nos o Sr. Cruz, um dos sócios — se, de antemão, não trouxéssemos um programa definido e seguro. Não só na parte técnica os nossos "Colchões Imperial", apresentarão caracteristicas próprias e de evolução, como, por exemplo, o da colocação de molas mais resistentes nos centros, onde mais incide o peso um "colchão de molas" accessível a todos, isto é, de preços realmente do corpo, como, também, na parte comercial. Esta será a apresentação de populares, obedecendo, entretanto, a um elevado padrão de acabamento e resistência.

No Brasil, como já nos Estados Unidos e nos demais paises, todos poderão dormir num colchão que é o máximo em conforto atingido pelo homem em milênios de anos, ou seja, a mudança do colchão estratificado, inconveniente por vários motivos, para o colchão de molas, o mais higiênico, o mais tecnicamente perfeito, o mais confortável e o mais durável.

A fábrica do colchão de molas "Imperial" é um espaçoso prédio da rua Frei Caneca, com três andares e provido de maquinaria moderna e gente adextrada para uma campanha de produção em boa escala. Inicialmente a fábrica entregará, no mesmo dia, encomendas até vinte colchões, o que, no gênero e em nosso meio, é algo que dará para desafogar o comércio e a indústria e alcançará plenamente os pretextos da nova firma, isto é, o justo preço, para acesso do povo, em geral, a êsse conforto do corpo, o colchão de molas.

A fábrica está aparelhada para produzir a mola, usando arame importado da Alemanha, o melhor que existe, diga-se de passagem, usando ainda a melhor crina, a algodão e a aniagem de primeira qualidade. Também ali serão fabricados, além dos colchões "Imperial", quatro tipos de "soumier".

A produção da nova fábrica poderá ainda ser aumentada para o dobro, logo sejam ultrapassados os limites previstos presentemente por seus sócios.



Parte dos convivas presentes ao "champagne" da festa inaugural



A seção de acolchoados onde trabalham moças


ADA: modêlo de Jacques Fath, renda e organza pretas


RIO: modêlo de Jacques Fath, cetim brocado azul turqueza


PARIS: modêlo de Jacques Fath, faille branca bordada, cinto largo de veludo amarelo

PARIS... NO O DE JANEIRO...

PARIS.. reminicências que logo nos vêm à mente como num caleidoscópio, a "Cidade-Luz" com seus monumentos, suas igrejas seculares, seus museus famosos, o Sena com suas pontes históricas, os "Bois", o "Boulevards", os teatros, cinemas, os restaurantes com suas "especialidades", os clubes, a vida agitada dos seus habitantes, e o prático "Metrô", nos levando a pontos distantes da cidade em dois tempos...

Não, não foi por esquecimento que deixei para escrever agora sôbre os grandes e típicos "Magazins Parisienes", com seus modêlos selecionados, com que Paris deslumbra o mundo, com suas criações exóticas e originais! E, o turista que se extasia, sente tristeza ao verificar que sua permanência já está por terminar, e que ainda nada viu sôbre Paris...

Lendo a palavra "Paris" e fechando os olhos, um mundo de fantasias mirabolantes desfilam na nossa imaginação como um sonho de mil e uma noites! Pois bem, em Paris também há criaturas que sonham com nosso imenso Brasil, e especialmente com a "Cidade Maravilhosa", o Pão de Açúcar, Copacabana, o samba... e o Cristo Redentor!

Não resta a menor dúvida, que, como aqui, lá existem pessoas que ignoram o Brasil, porém, devido ao esfôrço dos nossos patriotas, seja nas artes, nas ciências, na literatura, e nos congressos internacionais, o Brasil tem se projetado, com grande relevância, através de seus dignos representantes, que procuram elevar a nossa Pátria à altura das demais nações!

A mulher brasileira há muito tempo deixou de ser desconhecida nos salões mundanos europeus ou americanos, pela sua elegância, e o bom gôsto na escôlha de suas "toilettes"... E o que comprovamos é que a alta costura de Paris, se preocupa conosco... e isso nos envaidece...

Os homens nada querem saber de modas femininas; êles querem admirar a mulher e vê-la elegante, atraente, sedutora

Conclui na página 15


NE: saia preta, com blusa branca de gola alta


JACKY: vestido azul cobalto, saia tôda plissada


AGNÈS: saia grosgrain de raion marron, blusa de renda guipir aplicada sôbre mousselina de sêda


ELISABETH: ensemble, casaco de cetim azul petróleo, saia preta reta, com sueter de lã preta


Nossa representante, entre os cinco manequins


FRANÇOISE: saia lilaz, blusa preta

MOA

PARA ACHUVAS PRIMVERIS



Eis um vestidinho de algodão, muito prático. As mangas japonesas bastante compridas, o decote em V, o corpete ajustado e a saia ampla, sem ser muito rodada, são lisonjeiros. David Crystal escolheu um shantung de algodão nas côres do arco-iris para êste típico vestido de meia estação

ESTÁ chovendo, mas o dia n frio! O que vamos vestir hoje? Grave problema. O "tailleur" d não serve mais. O vestido de lã também é quente demais e fora de p outro lado, não podemos usar o vestidinho de alças debaixo da capa; ouco ridículo. Como resolver o caso?

Resolvemos ajudá-la, mostr capa bonita e prática e quatro vestidos que poderão usar com a mes tidos têm a vantagem de ser leves e alegres. São esportivos mas pod mo tempo, servir para qualquer chá ou pequeno coquetel ao qual te de ir após o trabalho. Enfim, são de concepção bem moderna. Quan dispensável, não é mais um problema, hoje em dia, já que existem mo uintados quanto os dos casacos.

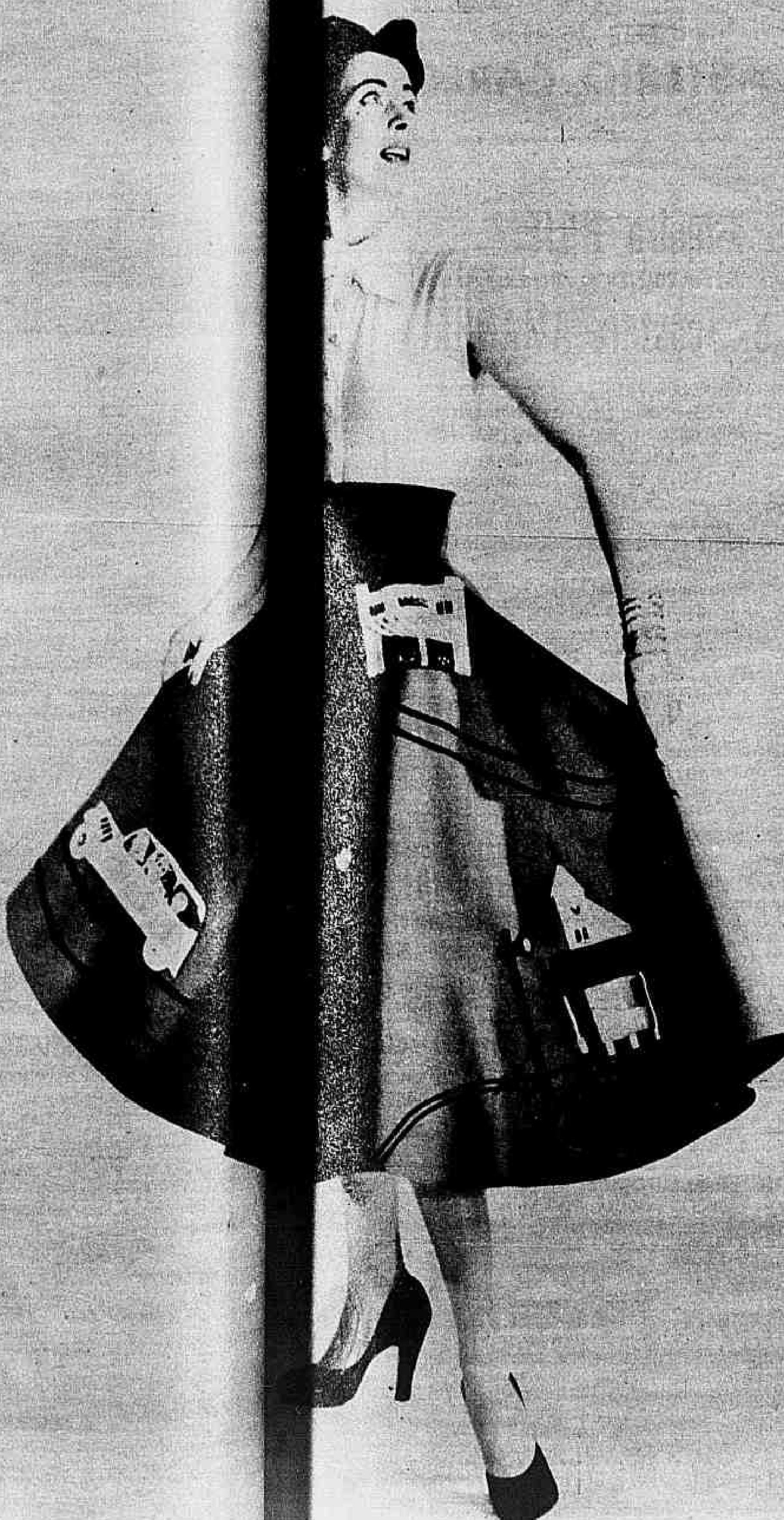


Modêlo "Silhouette", criado por Ernest Engel em "Firestone Velon", comprovava que a matéria plástica permite, hoje em dia, todos os drapeados que a fantasia imaginar. Este impermeável é claro e leve. As imensas mangas franzidas no punho dão-lhe um cunho de grande elegância, como também os enormes bolsos. A gola franzida, original, os punhos e o enfeite dos bolsos de côr escura ou contrastante dão-lhe um acabamento de grande finura. E' uma capa que pode ser usada em tôdas as horas do dia ... e da noite

Enfim, não é possive je em dia, da saia e blusa para tôdas as horas da de Juli Lynne Charlot, da Califórnia, é bem a história de uma viagem de férias! Vejam com plicadas em sianinha preta dão elegância ao c ao automóvel e ás casas põem manchas alegr curo! A gola da blusa de jersey é uma gra ser ajustada à vontade



Criação de Sacony, em tecido novo de acetato, chamado Ciella. Tem a propriedade de não acumular calor. A cintura é elástica. A gola esportiva, o estampado preto sôbre fundo branco, em desenhos pequenos, a saia nada excêntrica fazem dêste vestido uma roupa de emergência para tôdas as horas e qualquer tempo





Depois da moda das estolas vem a das capas... como mostra esta criação em tecido de algodão xadrez, criação de Hope Skillman

ELEGANCIA FEMININA

ECHARPES VISTOSSA...

De VERNON





A echarpe é um dos acessórios mais importantes e necessários. Permite variar o aspecto do "tailleur" renovar o vestido já velhinho, alegrar o corpete simples. As echarpes de côres vivas e desenhos irregulares estão em grande moda. Côres como o amarelo, vermelho, verde e azul rei sôbre fundo branco ou cinza são ideais porque combinam com todas as roupas. Quanto aos desenhos irregulares têm a vantagem de permitir combinações variadas: a mesma echarpe muda, por completo, de aspecto com o drapeado ou laço diferente que resolveram fazer.

Apresentamos, hoje, dois modelos moderníssimos, criados por Glentex.

1. Echarpe, com desenho geométrico bicolor; foi especialmente estudada para servir de acabamento aos vestidos muito decotados, hoje em moda. Lisonjeira ao rosto, dá "glamour" ao vestido ou "tailleur" de côr neutra. E não nos esqueçamos que o cinza, que é a grande côr vitoriosa da moda, requer, geralmente, um acabamento vivo.

2. Sendo a metade desta echarpe de listras estreitas e aoutra de listras largas, dá margem para numerosas combinações: pode servir de gola, como na fotografia; pode dar vida à roupa escura quando dobrada de maneira a só deixar aparecer o desenho sôbre fundo branco ou, ao contrário, dar distinção ao vestido claro quando transformada numa echarpe de fundo escuro com listrinhas estreitas.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Ao escolher lençóis novos, jamais pensou que seria uma idéia combiná-los com o cobertor? Lembrando a côr dêste último, em azuis, verdes, rosas, amarelos suaves?

—o—

Surgiu também outra moda nova para os lençóis: fazem-se jogos de diversas côres combinadas: lençol de baixo, lençol de cima e fronhas são, cada um de um matiz, o que empresta à cama um aspecto refinado.

—o—

E' preciso passar um paninho limpo nos abajurs de sêda, todos os dias e limpá-los, de verdade, duas vezes no ano.

—o—

Todos os abajurs não podem ser lavados com água. Antes de lavar o seu veja se aguenta a água, e o sabão, experimentando lavar um setorzinho bem escondido. Se o pano fica manchado é melhor desistir da lavagem e mandar limpá-lo a sêco.

Também é aconselhável verificar se o tecido foi costurado ou colado na armação. Os tecidos colados não devem ser lavados com água.

—o—

Não seria interessante, tirar as cortinas pesadas das suas janelas, durante o verão, substituindo-as por cortinas leves de voile ou algodão? Às vezes, é bom adaptar o interior da casa ao ambiente exterior e no verão queremos frescura e alegria, ao contrário do inverno, quando procuramos aconchego e queremos esquecer a chuva e o frio.

—o—

Passe cuidadosamente o tecido antes de cortar um vestido. Os tecidos amarrotados ou com marca da dobra são muito mais difíceis de se cortar, e, além do mais, é provável que não consiga seguir o molde perfeitamente.

—o—

Perca uma hora por semana tratando das pratas. E' estranho que muitas pessoas que nunca usariam uma toalha de mesa amarrotada ou um copo quebrado, absolutamente não se importam com o estado das suas pratas, pondo na mesma uma bandeja trabalhada tôda preta ou um bule de chá amarelado! Estão erradas, pois isto dá impressão de descuido, fazendo esquecer a arrumação bonita da mesa ou a beleza dos objetos.

MME. OLIVEIRA
★ Alta costura.
★ Bom gôsto.
★ Perfeito acabamento.
★ Preço accessível.
Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

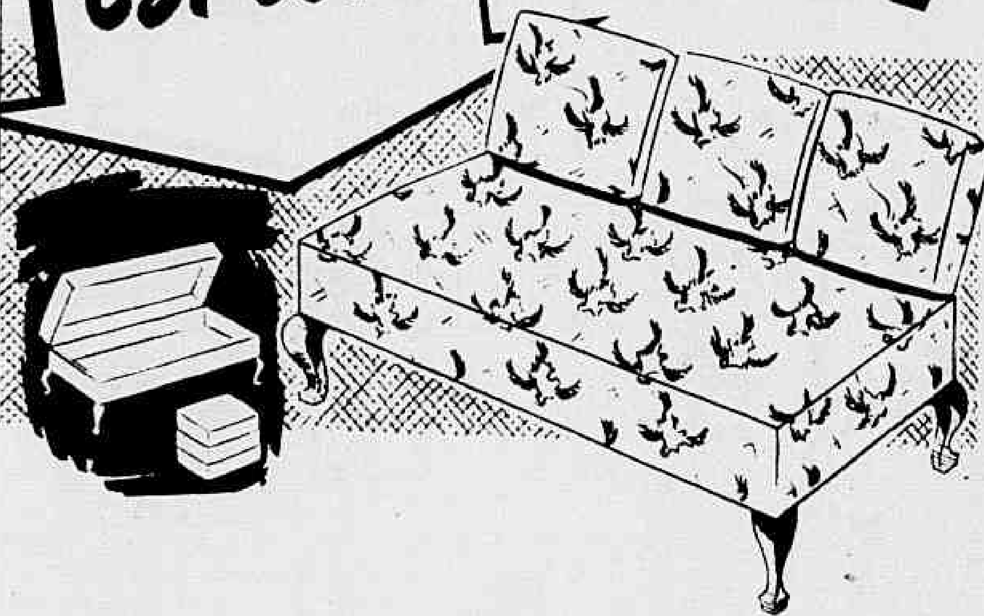
VARANDAS MODERNAS
E
DIVISÕES DE SALAS
PATENTEADAS



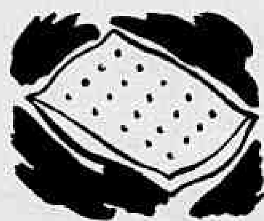
Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão
● As Afamadas Brasilianas de luxo
MARCENARIA MOREIRA
R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

LUSTRADOR
EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CÊRA, — DECAPÉ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

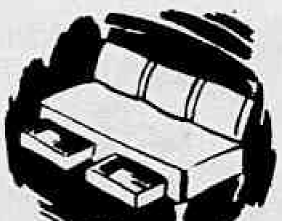
OFERTA ESPECIAL 990,



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR
VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.



Adquira HOJE
o novo metodo «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas. Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 .C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres
NOME ...
RUA ...
CIDADE ... 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA – 17
RUA URUGUAIANA – 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

Conselho às mães

VERA MORRIS

O ECZEMA DAS CRIANÇAS

O eczema é muito frequente em crianças. E' preciso confessar que seu tratamento ainda é muito experimental e precário. As mães, entretanto, não devem ficar muito aflitas, pois, quase sempre, o eczema desaparece, um belo dia, tão inesperadamente como surgiu!

As causas são múltiplas e é isso o que dificulta tanto o tratamento: êste só poderá ser iniciado com eficiência quando as possíveis causas forem eliminadas uma a uma até se chegar a uma conclusão. Conclusão à qual, em numerosos casos, não se chega nunca!

Resulta, às vezes, de uma alergia a determinado alimento. Outras, a um excesso de certo alimento. Pode resultar de uma irritação exterior: o calor, o frio, a lã. E assim por diante. O excesso de gordura nos alimentos é uma causa comum.

Assim, a mãe cujo leite é muito rico pode reduzir seu conteúdo gorduroso eliminando os alimentos ricos em gorduras e proteinas de sua dieta. Se isto não fôr suficiente, será preciso recorrer à mamadeira.

No entanto, até o leite de vaca pode ser gorduroso demais. Nesses casos, será preciso escolher uma boa marca de leite pouco gorduroso em lata.

Se tiver a certeza de que a criança não tem alergia ao leite e que o leite que usa não é muito gorduroso, é preciso indagar qual o outro alimento que, talvez, não lhe convém. Tente eliminar a manteiga na qual cozinha seus legumes, durante uma semana. Se isto der resultados, experimente eliminar os ovos. Se experiências como estas de nada valerem, talvez não seja a gordura a causa do mal.

O excesso de proteinas também provoca eczema, como, em outros casos, o suco de laranja, os tomates, o espinafre, etc.

Só se poderá chegar a uma certeza, experimentando retirar, sucessivamente, os alimentos da dieta habitual da criança, um por um. Mas, naturalmente estas experiências não devem ser feitas, de maneira alguma, sem consultar previamente o pediatra. Mudanças bruscas de alimentação podem acarretar graves problemas.

Ao mesmo tempo que o médico eliminará alguns alimentos da dieta da criança, verificará se esta suporta as roupinhas de lã, etc. etc. e receitará diversos remédios. Existem numerosos antialérgicos. Às vezes, dão ótimos resultados; outras vezes, nenhum!

Mas, como já dissemos, de nada adianta ficar irritada e nervosa, pois pode ter a certeza que seu bebê acabará curando-se sozinho, caso os remédios e as dietas não derem resultado. E acordará, um belo dia, com a pele lisa e rósea!



MODELOS INFANTIS

Com a chegada da primavera, podemos, novamente, pensar, em vestir as crianças com roupinhas alegres e vivas. Eis três sugestões para os primeiros trajes estivais.

1. Lindo vestidinho podendo servir nas mais diversas ocasiões. O algodão estampado e a saia curta permitem brincar à vontade, ao mesmo tempo que a golinha de fustão e os deliciosos lacinhos de veludo preto tornam o vestido próprio para festinhas. Reparem no franzido da cintura, lembrando o do babado e na cinturinha abaixo do franzido.

2. Vestido de fustão branco com cinto e lacinho de veludo preto ou azul rei, podendo ser substituido por fitas brilhantes, tão em moda, agora. A pelerine ampla e a saia rodada acabam ambas, por um festonné.

3. Conjunto ideal para o menino. A calça: é curta o que a torna mais elegante. A simples camisa de esporte é diferente das habituais graças às ombreiras enfeitadas com dois botões.

Faça você mesma



FAÇA você mesma um conjunto para a menina e outro para o menino com um velho robe e a cortina de babados que adornou, durante tanto tempo, sua penteadeira! Olhem bem para a saia e a calça destas crianças. Lindas não é? Pois foram confeccionadas com um velhíssimo roupão vermelho. Quanto às duas blusinhas foram cortadas num algodãozinho listrado, bonito mas que já cansara a mãe de tanto tempo que o via, tôdas as manhãs, ao sentar-se na sua penteadeira.

E a mãe jeitosa que conseguiu êstes dois milagres não era uma exímia modista, comprou um desses moldes para crianças, tão fáceis de encontrar, e cortou a saia no robe que desmancharam. Mas como a calcinha lhe parecia estreita para seu filho e a saia muito comprida para a menina, resolveu desmanchar duas roupinhas já usadas para verificar o tamanho. Corrigiu, assim, o molde. Os suspensórios têm casas na frente e detrás, podendo ser tirados e substituidos por cinto.

As duas blusinhas são iguais, a não ser as mangas. As do menino são retas, mais compridas e com um punho. As da menina são franzidas. Como a costureira novata não sabia bem como fazer um franzidinho bonito nas mangas da blusa da menina, estudou demoradamente um dos seus vestidos de verão, cujas mangas imitou, em miniatura.

Achamos interessante contar a história destas duas roupinhas porque pode servir de exemplo. Quem não tem alguma roupa cujo tecido é tão bom que não gastará nunca, mas da qual já está cansada? Quem não tem umas amostras de tecido de algodão em casa? Fazendo um plano de trabalho antes de escolher a melhor solução, hão de criar modelos tão bonitos quanto estes... e talvez mais originais que muitas das calcinhas e saias compradas feitas para crianças.

E como as crianças sempre precisam de roupas novas... eis uma sugestão de trabalho para as tardes de folga que há de apaixoná-la, já que requer imaginação, além de alguma habilidade manual.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA
SUISSO

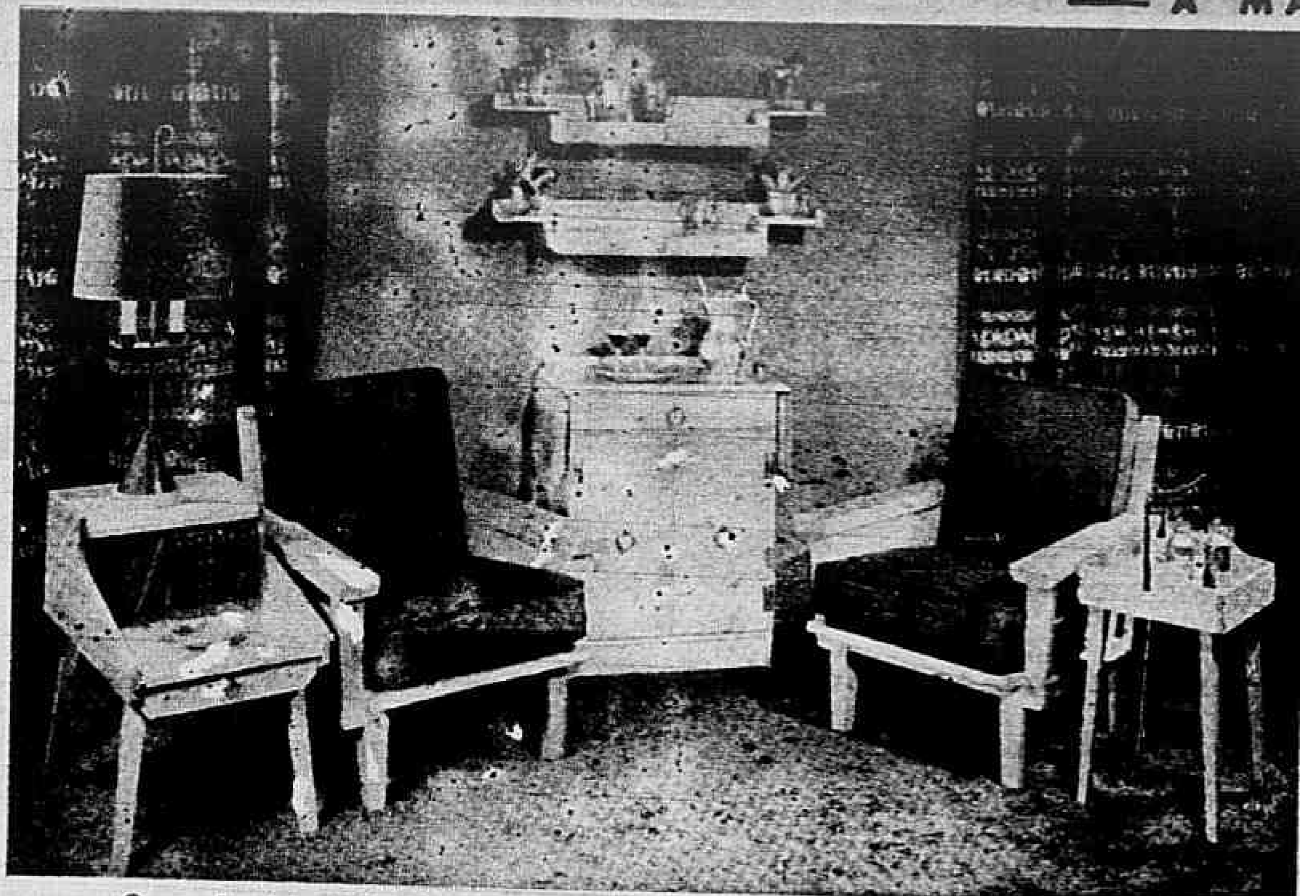
VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões, Rua Matoso, 33 — RIO

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



ENQUANTO ELA NÃO VOLTA



Orientação de M. VILHENA

Quando Matilde falta, eu fico logo, logo inútil; inútil. Não adianta apelar para as reservas do crânio, nem para o material guardado ali na gaveta n.º 1. Não adianta ser organizado, nem previdente: falta Matilde e a incompetência se instala nesta mesa e para ficar... De modo que vocês vão ter paciência e achar bonito êsse grupinho aí da gravura, escolhido por mim. Volte Matilde e vocês vão ver que "Lar Feliz" logo melhora. (E eis, nesta nota, Heroniana, a melror resposta ao seu telegrama amável e exato: é a ausência de Matilde que causa solidão e tristeza, incompetência e desordem).



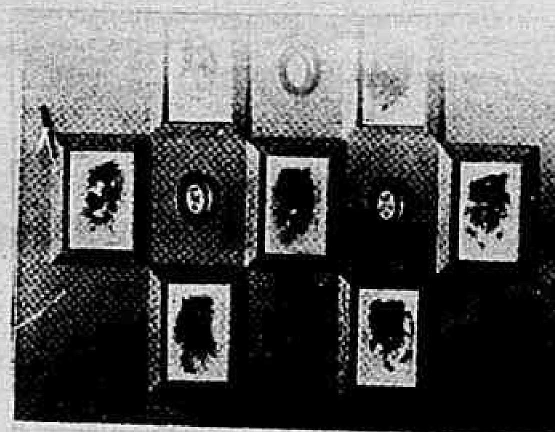
SALA ALEGRE

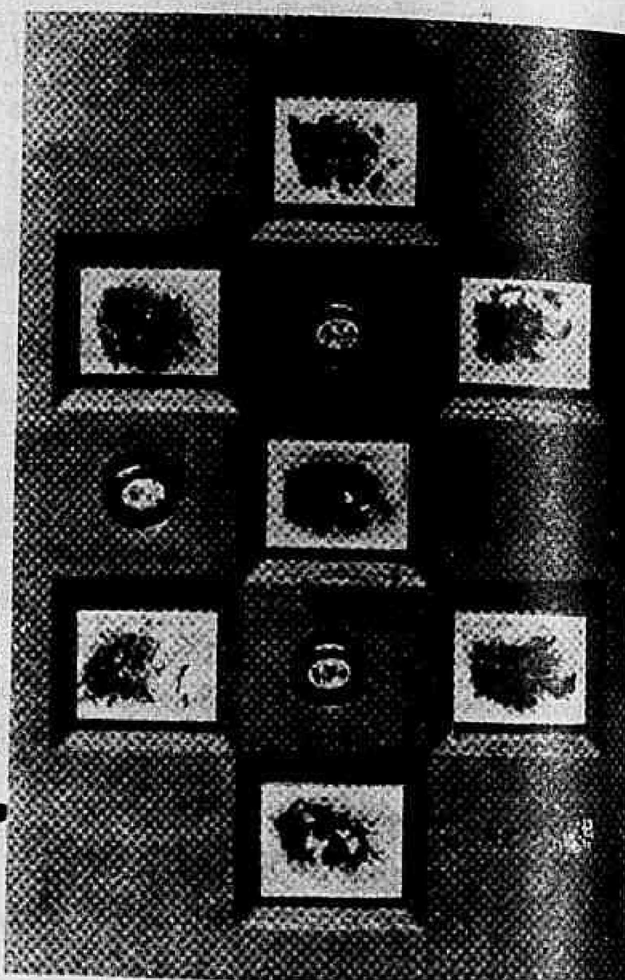
Com poucos móveis — e muito gôsto — pode-se ter uma sala alegre, um ambiente em que todo o mundo quer ficar para conversar, merendar, ler ou ficar, pensando em alguém que seja muito doce e bonita, assim como Matilde. Pois eis aí uma sala assim; só não podemos arranjar-lhes alguém como Matilde.



SALINHA PARA D. TEREZA

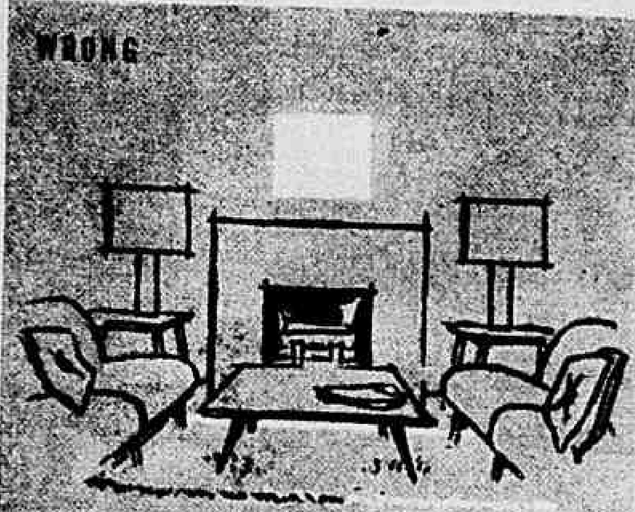
D. Teresa tem uma salinha "onde não cabe muita coisa", mas precisa ter, nela, um sofá que sirva de cama para o Arnaldo, um meninão que ela adora. Atendemos D. Teresa com o prazer com que se ajuda uma amiga que não esquece a gente.

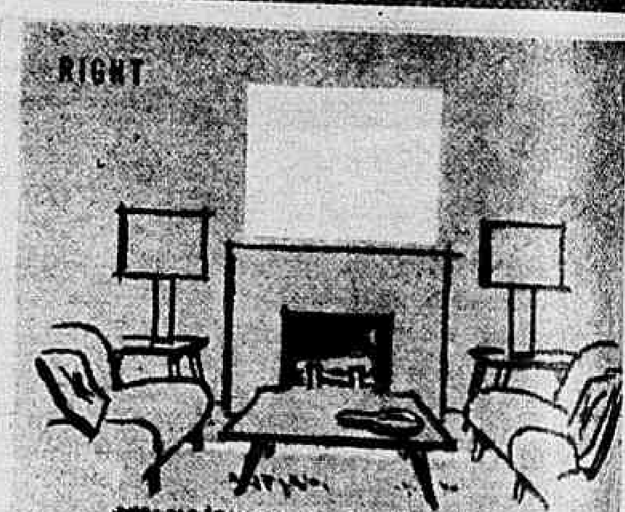


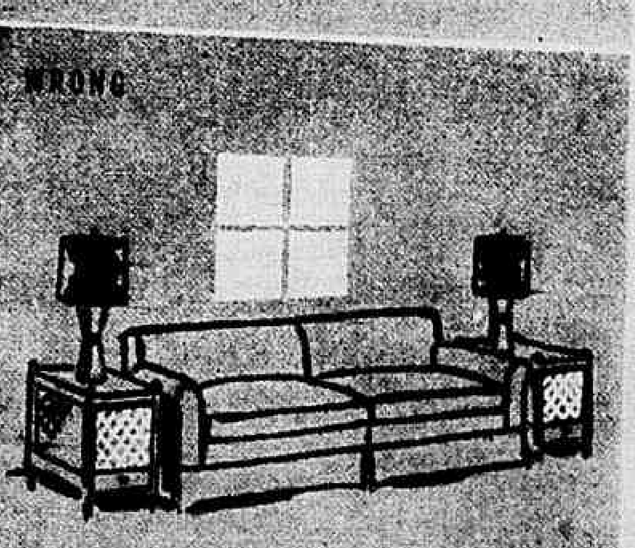


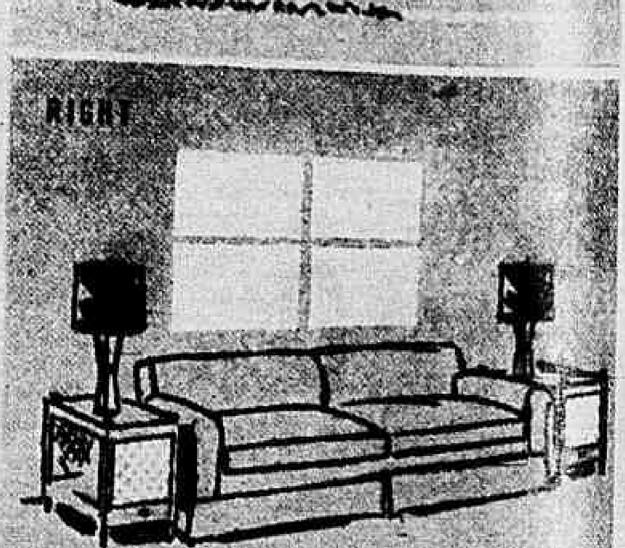
COLOCAÇÃO DE QUADROS

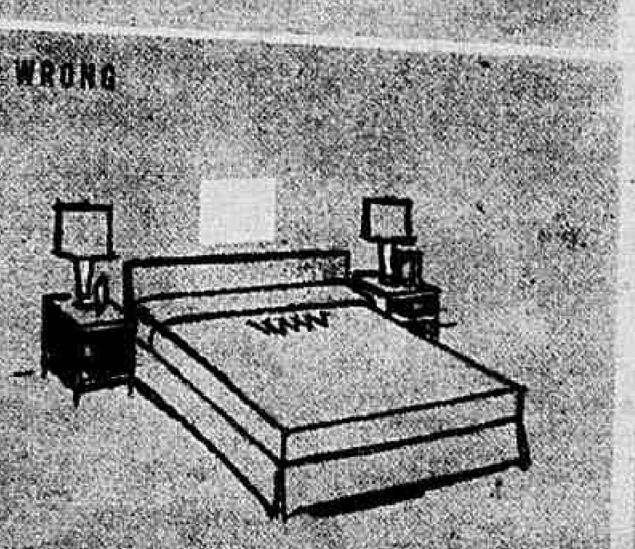
De vez em quando nos escrevem, perguntando como se deve colocar os quadros nas paredes. Ora, isso varia segundo o gôsto de cada um, o tamanho e o motivo do quadro, o local, etc. (Êste "etc". é uma salvação...). Dispor os quadros numa parede é como páginar uma revista e, nesse trabalho, vai muito de criação, sabem? Contudo, aqui vão alguns exemplos, apenas para uma orientação geral; e, nessa série de desenhos CERTO-ERRADO, nem precisamos dizer quais são os certos, não é mesmo?

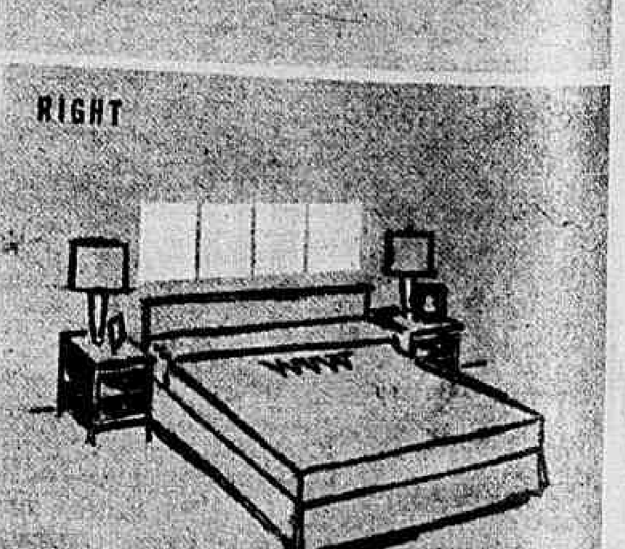












TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

JACIRA NUNES (Rio) — Se você possui uma pequena criação de quintal, com algumas dezenas de aves, ainda assim você pode obter maior produção de ovos e crescimento mais rápido dos frangos, desde que dê às suas aves as rações balanceadas da SCAL-Rio. Estas rações são vendidas no varejo, na moderna loja da SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A. Passe, lá, amanhã cedo, compre um pacote de 5 quilos de ração e, em poucos dias, você nos agradecerá êste conselho de amigo. E, no próximo domingo, volte a ler esta seção, na certeza de que encontrará aqui, sempre, um amigo, às suas ordens. E Matilde, também!

—o—

LUCIO ANDRADE (Nova Iguaçu, R. J.): —O tinhorão, também conhecido (no Norte do Brasil) por tajá ou tajá de sangue, é planta genuinamente brasileira, muito ornamental devido ao variado colorido de suas fôlhas.

Planta de fácil cultivo reproduz-se por meio de bulbos que se plantam, de junho a agôsto, em terra bem solta constituida por partes iguais de terriço (terra vegetal); areia e terra misturada com estêrco bem curtido.

Cultiva-se em vasos, jardineiras e canteiros, à vontade. E' exigente quanto às regas, que devem ser frequentes para que a terra se mantenha sempre fresca. Em abril ou maio retiram-se os bulbos da terra, guardando-se em lugar arejado e sêco até nova época de plantio.

—o—

JOANA LOPES (São Paulo, S. P.): — Todos os domingos, de 19 às 19,30, a Rádio Tamoio transmite, em ondas curtas e médias, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1.º de setembro de 1940 e que vem sendo irradiado há 12 anos, ininterruptamente, para ser útil aos lavradores e criadores de todo o país.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

—o—

PAULA SIQUEIRA — (Rio): — Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança, com exclusividade a "Granjinha SCAL", uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a "Granjinha SCAL" as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a "Granjinha SCAL", em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio ver como vale a pena ter em sua casa uma "Granjinha SCAL". Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, tel. 23-5029.

—o—

D. D. (Rio): Foi Platão quem disse: "Há duas espécies de delírio: uma causada pelas doenças humanas, outra por uma inspiração divina, que nos faz sair do nosso estado habitual". Mas melhor do que Platão foi o que um conterrâneo de Minas escreveu no parachoque do seu caminhão: "Deus lhe dê em dôbro o que você me desejar".

PARA TER OLHOS BONITOS

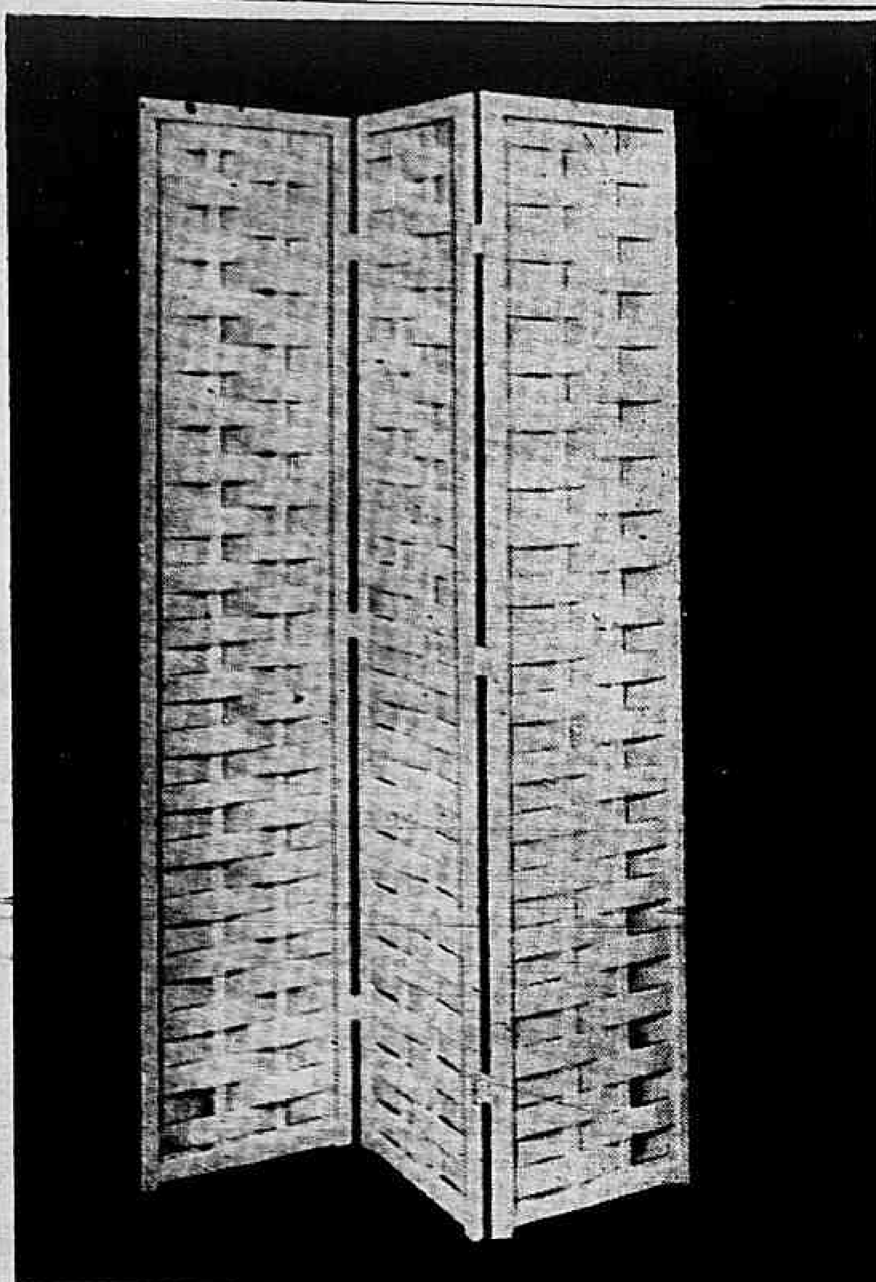
Ninguém tem os olhos bonitos de Matilde, é claro, e, por isso, aqui vai uma crônica oportuna de Anita La Torre (da Globe Press), em que fala sôbre a "maquillage" dos olhos e a maneira de torná-los mais atrativos. Os especialistas em beleza afirmam que todo tipo pode ser melhorado. Se a leitora tem olhos excessivamente claros, por exemplo, deve usar uma sombra cinzenta junto dos cílios e uma sombra azul um pouco acima. Nos cílios e nas sobrancelhas, deve usar rimel azul. O resultado será que os olhos parecerão mais escuros.

Para as pessoas de sobrancelhas claras, recomenda-se o uso do rimel e da sombra. Depois, com um lapis para sobrancelha, escurece-se a linha dos cílios superiores.

Os olhos pequenos parecerão maiores se se aplicar o rimel em abundância, pondo-se um toque ligeiro nos cílios inferiores. Em tal caso, não se deve usar sombra.

Para os olhos salientes, ou "esbugalhados", o aconselhável é uma sombra marron aplicada em tôda a pálpebra e rimel preto nos cílios e nas sobrancelhas.

Quando se trata de olhos fundos, a sombra só deve ser aplicada sôbre metade da pálpebra, do lado de fora.



Biombo em madeira leve, trançada. E' tão simples e claro que não diminui o tamanho da sala. O que é importante nos apartamentos de hoje, geralmente pequenos. Parece continuar as paredes, cujà cor adotou. Substitui, de maneira feliz, a porta que esconde

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658

(Solicitem pelo Correio gratis folheto)



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Évite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

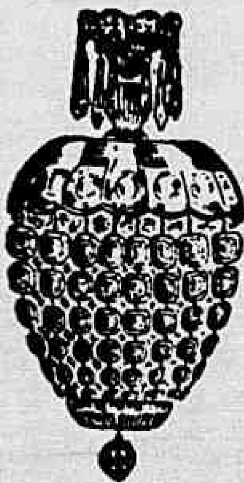
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

de

LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante

Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

Sim... Sim... a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação, EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-[illegible]
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-[illegible]

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.

Mme. MORAIS

Telefone: 37-2782

MÓVEIS *A Magestosa* POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Amores célebres

MESMER E A SRTA. PARADIES

De Anibal de La Vharga

(Direitos reservados pelá APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Franz Anton Mesmer, célebre médico de origem alemã, reparou nos efeitos da metaloterapia e começou a tratar seus enfermos por meio de imãs e objetos eletrizados. A fama adquirida com êste sistema de cura atraiu à sua casa a senhorita Paradies, que o procurou em companhia do pai. Estava atormentada pela cegueira desde os três anos de idade. O médico a examinou e lhe deu alojamento na sua clínica, a fim de iniciar o tratamento.

II PARTE

Maria Teresa Paradies, a instância do próprio pai, ficou vivendo na casa da avenida. A jovem não era uma criatura vulgar. Disse se apercebeu Franz Anton, logo após ligeira troca de palavras. Culta e sensível estava a par de tudo que era importante no mundo intelectual de Viena. Além disso, tocava maravilhosamente piano e, por causa de seu talento, a imperatriz lhe concedeu a pensão de 300 ducados e se encarregou da educação da jovem pianista.

O PRANTO DE MARIA TERESA

Em pouco tempo de tratamento, Franz Anton chegou à conclusão de que a senhorita Paradies se via privada da vista em consequência de uma paralisia do nervo ótico. Começou então um tratamento consistente em fazer fricções circulares sôbre as pálpebras fechadas. Confiava o médico que, além da reação muscular que a fricção provocaria, a corrente magnética desprendida das pontas de seus dedos contribuiria para operar a cura maravilhosa. E' claro que o trabalho de devolver a visão a uma cega não era coisa que se pudesse improvisar de um dia para outro. Sendo tarefa de tempo, ao tempo confiavam os resultados o médico e a paciente.

Desde que a senhorita Paradies se alojou na casa da Avenida, o Dr. Mesmer não fazia mais do que pensar nela. Intrigavam-no, por exemplo, a doçura e a ausência de ressentimento contra a vida que demonstrava a cega. Apesar do terrível mal de que sofria, ela tinha sempre uma frase amável nos lábios e um suave sorriso que parecia brotar-lhe do coração. A vida se lhe deparava como algo de maravilhoso e ficava horas e horas no jardim, escutando o canto dos pássaros ou as badaladas dos Angelus à distância.

COMO É UM HOMEM?

— Como serei feliz, quando puder vê-lo completamente — dizia, uma tarde, a senhorita Paradies, sentada no caramanchão do jardim, segurando timidamente a mão de seu benfeitor. Mesmer, que sempre fôra transmissor, foi receptor, pela primeira vez, e se emocionou ao contacto de Maria Teresa. Foi invadido por uma onda de mistério, por uma indefinível sensação de eternidade. Sentiu logo a cabeça de Maria Teresa reclinada sôbre seu ombro e, como se uma fôrça superior o impelisse, apoiou os lábios sôbre os da jovem e lhe deu um breve, quase imperceptível beijo de amor.

Maria Teresa irrompeu em soluços. Para ela, tudo era duplamente difícil. Que conhecia do homem que acabava de beijar? Que forma tinha? Qual a de sua própria pessoa? A emoção e a incerteza a dominavam de tal forma, que se sentiu perdida e desorientada. Seu único recurso foi segurar-se aos braços de Franz Anton. Seu pai estava longe, muito longe, e antes de tudo, ela precisava de proteção. Êle permaneceu em silêncio, sem coragem de pronunciar uma só palavra. Estava bem o que tinha feito? Era conveniente deixar levar-se por um impulso e beijar uma jovem cega que nunca o havia visto? Tudo seria diferente, se Maria cegasse depois de conhecê-lo. Mas a desventurada se sentia privada da visão desde os três anos de idade e não recordava nada absolutamente do mundo exterior.

Tôdas essas razões moveram Mesmer a por duplo interêsse no tratamento. Ao deixá-la em seus aposentos, disse-lhe:

— Agora mais do que nunca, é imperioso recuperares a visão, quanto antes. Quero que me vejas, para dizeres, em seguida, se poderás amar-me, como tenho amor a ti.

— Não faz falta — respondeu ela. — Amo tua voz, tua forma de pisar, tua maneira de dizer as coisas.

— Não é suficiente! — exclamou Franz Anton com veemência.

— Para mim, sim. Vejo a folhagem no rumor do vento; a primavera, no perfume das flores: as pessoas, pela forma das mãos e o amor, através da emoção da voz.

Chegou a noite. Acenderam-se as primeiras estrêlas. Entretanto, pelas recentes emoções vividas, Maria Teresa não pôde dormir.

Essas emoções lhe atrasaram o tratamento, pois, segundo Mesmer, a principal causa de sua cegueira se baseava num desequilíbrio nervoso e, por isso, o facultativo tinha esperanças fundadas de que seu método magnético daria resultados.

Com a intensificação máxima do tratamento, Maria Teresa não tardou em dar sinais de melhoras evidentes. Aos domingos pela manhã, Mesmer e ela costumavam passear pelos bosques vizinhos. Munidos de uma cesta se entregavam à deliciosa tarefa de colher flores e frutos silvestres. Após permanecerem várias horas em contacto com a natureza, voltavam cansados, porém contentes. Naquele meio-dia, o sol brilhava com fôrça especial e produzia reflexos nos telhados das casas, nos moinhos de vento, na água do arroio, nos arames das cêrcas e nos bronzes das carruagem que passavam engalanadas de risos e sedas.

OLHOS VENDADOS E UM RAIO DE LUZ

Nessa ocasião, já em frente da casa da Avenida, Maria Teresa disse, vivamente emocionada:

— Oh! Sinto uma coisa esquisita nos olhos!

— Procura explicar-me tuas sensações — pediu-lhe Franz Anton, também emocionado.

— Não posso exprimi-lo com exatidão. Mas é algo que me incomoda e causa dor.

Mesmer tirou o avental que pusera nesse instante e o envolveu cuidadosamente em redor da cabeça de Maria Teresa, pois temia que a luz lhe magoasse os sentidos ainda virgens.

Alentado por essa circunstância, após dois ou três tratamentos mais, viu Franz Mesmer chegar a manhã em que faria com sua paciente a prova definitiva. Vendaram-lhe a cabeça e a colocaram numa habitação profusamente iluminada. Pouco a pouco foram-lhe tirando a venda. Ao chegar o momento culminante, o médico lhe ordenou:

— Não abras os olhos, em hipótese alguma! Será suficiente perceberes um pequeno clarão.

Uma, duas, três voltas de vendas cairam aos pés da poltrona em que estava sentada Maria Teresa diante da sacada.

— Chegou o momento — anunciou Mesmer. — Fecha bem os olhos e dize-me o que sentes.

O resplendor da claridade produziu seu efeito. A jovem deu um grito de dor e surpresa e antes de correrem as cortinas, ficou meio desmaiada na poltrona.

A BELEZA DOS CAVALOS

O médico vienense não se havia enganado: por meio do magnetismo e do prévio tratamento do sistema nervoso, Maria Teresa estava em condições de recuperar a visão que perderá desde a infância. Agora, cumpria adaptá-la, pouco a pouco, ao ambiente, procurando que a luz não lhe ferisse os olhos, sumidos tanto tempo na escuridão.

Uma semana mais tarde, no interior de uma residência inteiramente mergulhada em penumbra, a jovem viu à distância e completamente vestida de preto a figura do próprio pai, passando por trás de uma cortina de tule branco.

— Todos os homens são assim? — perguntou Maria Teresa? — Não imaginava que fossem tão esquisitos...

Mesmer, por trás dela, a orientava e falando-lhe docemente, procurava evitar-lhe excitações excessivas, ao mesmo tempo que lhe pousava a mão sôbre a testa, para magnetizá-la.

— Que queres ver agora? — perguntou-lhe Franz Anton.

— Quero ver uma mulher para saber como sou.

Mandaram vir uma das enfermas alojada na casa do médico.

— Serei tão feia como isso que estou vendo? — perguntou, decepcionada: Mas já era o suficiente para aquela sessão. Tornaram a vendá-la e a obrigaram a descansar. Quando, dois dias mais tarde, a levaram pela mão até ao exterior da casa, viu um cavalo e perguntou admirada:

— E como se chama isso?

— E' um cavalo — respondeu-lhe o pai, que a guiava pela mão.

— Que lindo! E' muito mais bonito do que um homem ou uma mulher E quando poderei ver o doutor Mesmer?

— Amanhã — replicou o pai. Êle disse que amanhã.

Evidentemente Mesmer temia apresentar-se diante dos olhos ansiosos de Maria Teresa. Refletindo sôbre os possiveis resultados dessa experiência, Mesmer perguntava a si mesmo:

— Não lhe parecerei ridículo? Continuará depois de me conhecer a amar-me?

Dez minutos mais tarde a jovem voltava ao quarto. Sem tê-la prevenido. Mesmer mandou colocar um espêlho diante de sua cômoda. Maria Teresa entrou nos seus aposentos, deu uns passos distraídos e, de repente, se encontrou co msua própria figura refletida pelo interior no espelho. Avançou para a imagem, sem poder crer que era ela mesma. Para certificar-se levou a mão direita à altura da cabeça. Ao ver que a figura do espelho imitava seu movimento, deixou cair a mão desconsoladamente.

— Não sou tão formosa, como havia imaginado — murmurou. — Não parecerei ridícula ao doutor?

OBRIGADA POR TUDO

Naquela noite, dormiu obsedada pela idéia de sua própria figura. No meio dos sonhos teve pesadelos que a intranquilizaram. Via-se, tomando várias atitudes, correndo por um grande campo com uma cestinha. Um homem lhe seguia ao lado, mas não podia vê-lo, por mais esforços que fizesse. De vez em quando, apareciam-lhe cavalos formosíssimos das mais variadas côres. Uns eram verdes, outros côr de rosa, a maioria azuis. Tôdas as figuras vistas nos últimos dias lhe pareciam entremescladas no sonho, produzindo-lhe extranhas sensações quanto à distância e dimensões.

Por fim, chegou o dia em que iria conhecer Mesmer. Como costumava tôdas as manhãs, Franz Anton foi a seu quarto, e se dispôs a tirar-lhe as vendas. Falaram muito pouco, muito menos do que costumavam. Além disso, Maria Teresa notou que êle tardava mais do que habitualmente em tirar-lhe as vendas. Suas mãos, nessa manhã, não estavam seguras como em outras ocasiões. Caudais de luz se infiltravam pela janela aberta. Quando a rita Paradies, esta ouviu Franz Anton dizer com voz emocionada:

— Já podes voltar-te. — Ela virou então, lentamente, a cabeça, mantendo os olhos fechados, para abri-los um instante depois.

Não pronunciou uma só palavra. Avançou para o doutor com um sorriso quase imperceptível. Quando lhe chegou ao lado, lançou-lhe os braços ao pescoço e o beijou.

— Obrigada — disse a senhorita Paradies. — Obrigado por tudo. Por curar-me e por querer-me bem.

300 DUCADOS

A notícia da cura da senhorita Maria Teresa Paradies correu por Viena como um arroio de pólvora. Por todos os lados se pronunciava o nome de Mesmer, quer para elogiá-lo, quer para escarnecê-lo. Como todo indivíduo que se destaca tinha admiradores fervorosos e detratores implacáveis. Mas era principalmente na Academia de Medicina onde os ataques cobravam mais importância. Seus colegas o acusavam de magia, curandeirismo e feitiçaria. A notícia da senhorita Paradies chegou por um de seus inimigos aos ouvidos da imperatriz que afirmou estar muito alegre que a eximia pianista recuperasse a visão. Ao mesmo tempo, comentava que, ante a grata notícia, assinaria a pensão de 300 ducados a outro enfêrmo que necessitasse mais do que Maria Teresa.

Dentro de meia hora, as palavras da imperatriz chegaram ao conhecimento do Sr. Paradies. Ao saber que os 300 ducados não lhe seriam mais assinados no futuro, o pai de Maria Teresa irrompeu numa espécie de furor surdo. A ambição e o egoismo de tal forma dêle se apoderaram, que começou a invectivar contra Mesmer, sua própria sorte e contra todos os médicos do mundo que, com seus experimentos, perturbavam a calma e estabilidade dos lares.

Apesar de ser noite, o doutor Mesmer estava no gabinete de trabalho atendendo a um menino enfêrmo. Estava concentrado em sua tarefa, quando ouviu chegar uma carruagem e, logo em seguida, vozes de indignação.

Assomando à porta, viu o pai de Maria Teresa entrar com grandes passadas.

— Boas noites, Sr. Paradies! Que lhe aconteceu? Parece alterado!

— Onde está minha filha? Quero saber em que canto desta casa maldita se encontra Maria Teresa.

— Está em seus aposentos. Mas para que deseja vê-la a estas horas?

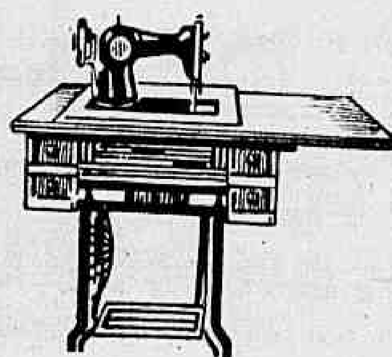
— Para levá-la comigo, a fim de que

Conclui na página 15

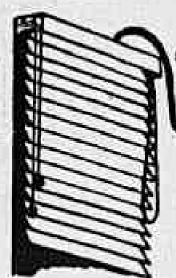


— Como serei feliz, quando puder vê-lo completamente! — dizia, uma tarde, a senhorita Paradies, segurando timidamente a mão de seu benfeitor.

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE
CR$200, 00
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547.
Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta



Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.
Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFÔRTO PARA O SEU LAR
Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior — RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0286



Grupo formado por inúmeros amigos e parentes do feliz casal João Lourival de Morais-Enedina de Souza Ferreira de Morais, em sua residência por ocasião da comemoração das suas bodas de prata



O casal João Lourival de Morais-Enedina de Souza Ferreira Morais, quando, por ocasião das bodas de prata, se brindavam

Conclusão da página 7

numa reunião social, onde a concorrência é grande...

Por intermédio de Monsieur Charles Simoni, tive contacto direto com as cinco magníficas modêlos de Jacques Fath, ora em nosso país.

Em primeiro lugar, entrevistei o manequim n.º 1, que é o mais antigo (seis anos). Em 1951 tirou o título de "Miss Elègance", num concurso entre 60 famosos manequins. Manequim alto, esbelto, cabelo curto louro prata escuro:

— Como achou o Brasil?

SIMONE — De uma majestosidade que não imaginava! E' inigualável a grandeza do Cristo Redentor!

O segundo manequim, também, alto, cabelo curto, ruivo:

JACKY: — Impressão excelente! A baía iluminada... eu ainda sonho, parece até impossível, estar aqui no Rio!...

FRANÇOISE: — "Cest fou!", mal posso explicar o encantamento em que me encontro!

O quarto manequim, de cabelos pretos, curtos, com pintura de laca de prata nas pontas; é a segunda vez que vem ao Brasil:

AGNÉS: — Cada vez sempre mais entusiasmada!

O seguinte, cabelo curto, ruivo; foi com êle que o cabeleireiro Georgel lançou a moda dos cabelos ruivos e curtos, sendo seguido pelos outros manequins:

ELISABETH: — Estava procurando ver a cidade, quando o avião ia chegando do lado direito, quando uma senhora ao meu lado direito, e uma senhora ao meu lado, muito gentil, disse-me para olhar do lado brilharam — um panorama se destacou em meus olhos, como um sonho... a cidade do Rio de Janeiro iluminada! Tinha um pressentimento na minha vida: era o de conhecer o Rio, e, "heureusement" êle se realizou. Parece que vivo neste momento num ambiente de contos maravilhosos... Quero dançar o samba e conhecer tôda esta cidade, que me seduz completamente! — respondeu-me o quinto modêlo, com a voz entusiasmada de admiração e sentimento sôbre o nosso Brasil. Essas maravilhosas francesinhas que ora se encontram entre nós, através de uma parada de modêlos, têm nas suas mentes mil sonhos sôbre o Brasil, e faço votos que num futuro vindouro esta recordação seja como um ráio de sol, nas páginas agitadas e turbolentas de suas vidas!



(Continuação da página 14)

não permaneça aqui nem mais um segundo.

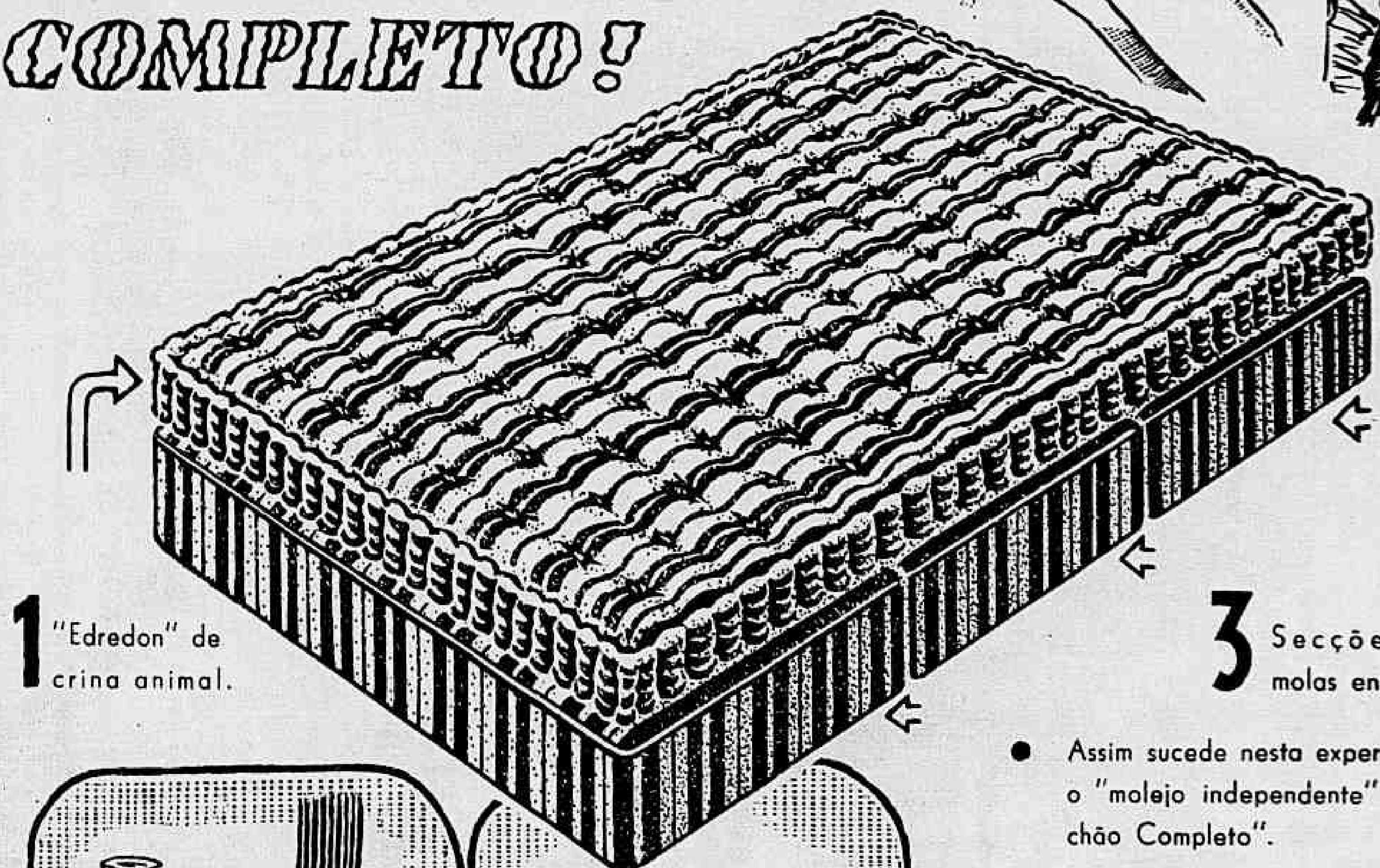
— O Sr. perdeu a razão? Não sabe que, se não continuar o tratamento, tornará a ficar cega?

— Tratamento! Vou levá-la agora mesmo e, se o Sr. se opuser, virei buscá-la com a polícia.

No próximo número de A MANHÃ Ilustrada, publicaremos a terceira e última parte desta interessantíssima e humana história, onde o amor e o dever se completam num desesperado intento de perpetuação.

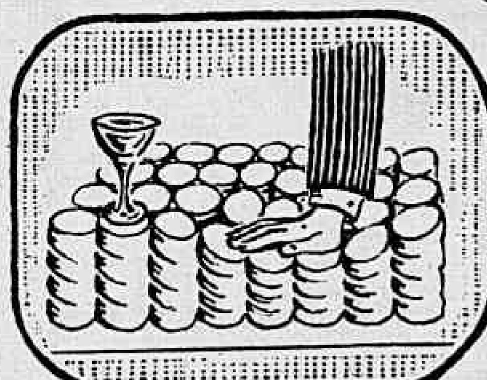
Razões... QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!

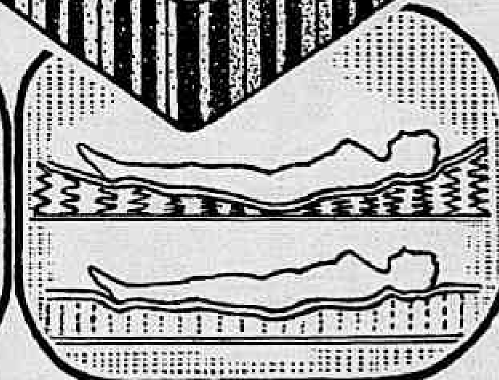




1 "Edredon" de crina animal.

3 Secções com molas ensacadas.









- Assim sucede nesta experiencia com o "molejo independente" do "Colchão Completo".
- Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do "Colchão Completo". Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatomicas do corpo.
- O "Colchão Completo", é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.
- O "Colchão Completo" adapta-se a qualquer cama e torna mais facil a tarefa de faze-la, colocando-se o lençol por baixo de edredon.

EXCELSIOR



Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO

TELEFONES - VENDAS 32-9112 42-8393 GERENCIA 52-8246

JOSETE BERTAL - ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO



insinuante, ESTA' EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO E ESTA' MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATISSIMOS!